

Rejeitou Dulles o plano soviético para a retirada das tropas de ocupação da Alemanha "neutralizada"

O PROJETO DE MOLOTOV EXCLUI OS ESTADOS UNIDOS E A INGLATERRA DO BLOCO EUROPEU — FICARIA A ALEMANHA OCIDENTAL SUJEITA AO PERIGO DE UMA AGRESSÃO EXTERNA — TEXTO DO PLANO PROPOSTO POR MOSCOU

BERLIM, 10 (U. P.) — O secretário do Estado norte-americano, sr. John Foster Dulles, rejeitou o plano soviético para a retirada das tropas de ocupação de uma Alemanha "neutralizada", alegando que isso deixaria a Alemanha Ocidental, e portanto grande parte da Europa Ocidental, sujeita a qualquer perigo de uma agressão externa.

Por sua vez, o chanceler soviético Molotov declarou que, "em lugar dos planos para a criação de uma comunidade de defesa europeia, deve ver-se cristalizar a idéia de segurança coletiva para todos os povos da Europa."

DISSOLUÇÃO DO PACTO DO ATLANTICO

BERLIM, 10 (U. P.) — O plano de segurança europeia proposto pelo ministro soviético das Relações Exteriores, Molotov, que os três chanceleres ocidentais decidiram hoje repelir, se baseia — segundo declarações anteriores de Molotov — nos pontos seguintes: Primeiro — Dissolução da aliança do Pacto do Atlantico Norte e abandono da idéia de estabelecer a Comunidade de Defesa Europeia.

Segundo — Eliminação das bases militares norte-americanas na Europa e Oriente Próximo.

Tercero — Formação de um bloco continental de nações europeias, inclusive a França e a Alemanha, para "propostos defensivos" dominado pelos soviéticos.

Quarto — Exclusão dos Estados Unidos e Grã Bretanha desse bloco.

TRATADO SEM OS ESTADOS UNIDOS

BERLIM, 10 (U. P.) — A Rússia propõe hoje a ratificação de um Tratado de Segurança Europeia, do qual são excluídos os Estados Unidos, e no qual se estipula a evacuação de todas as tropas de ocupação do território alemão no prazo de seis meses.

Na referida proposta, o delegado soviético Vlashevsky Molotov não menciona a Grã Bretanha, porém sugere que os Estados Unidos e a China sejam convidados a enviar representantes como observadores.

O plano soviético, foi apresentado em dois documentos submetidos por Molotov à consideração da quinta sessão da Conferência dos Chanceleres. Estipula que o Tratado terá a vigência de 50 anos e estará aberto a todos os países europeus.

Disse Molotov: — "Enquanto se estabelece o Estado germanico, unido, pacifico e democratico, a Alemanha Oriental e Ocidental podem ser partes contratantes com o gozo de iguais direitos."

Esclareceu Molotov que a Organização a ser criada reconheceria a responsabilidade especial dos membros permanentes do Conselho de Segurança das Nações Unidas para a manutenção da paz

e da segurança internacionais, e as partes contratantes convidadas os governos dos Estados Unidos e da Republica Popular da China para enviar representantes como observadores.

O projeto segue curiosamente as linhas gerais estabelecidas no Tratado da Organização do Atlantico Norte (OTAN), e estabelece:

1.º — Estará aberto a todos os países europeus, não interessando o seu sistema social.

2.º — As partes se comprometem a não empreender uma agressão contra nenhum dos outros países contratantes.

3.º — Serão realizadas consultas entre eles quando, na opinião de alguns deles, existir o pe-

riço de um ataque armado na Europa.

4.º — Um ataque armado contra qualquer dos membros será considerado como um ataque contra todos.

5.º — As partes não deverão entrar em nenhuma coalizão ou aliança, nem celebrar qualquer acordo que contrarie os termos desta cláusula.

6.º — Os Estados Unidos e a China comunista serão convidados a enviar observadores para agir junto à Organização.

7.º — O prazo de vigência do Tratado será de 50 anos.

8.º — Enquanto se estabelece um Estado alemão unido, pacifico e democratico, a Alemanha Oriental e Ocidental poderão ser partes contratantes no gozo de iguais direitos.

9.º — Haverá uma comissão especialmente designada para redigir recomendações apropriadas, militares, economicas e politicas, para os governos das partes contratantes.

Além de assegurar que, no caso de que a segurança da Alemanha se veja ameaçada, as forças soviéticas poderão entrar na Alemanha Oriental, e as forças ocidentais poderão entrar na Alemanha Ocidental, estipula o projeto que as quatro grandes potencias deverão pôr-se de acordo sobre a força e os armamentos (Conclui na 2.ª pagina)

PRESTAM JURAMENTO NA ITALIA OS MINISTROS DO NOVO GABINETE

OS OBSERVADORES POLITICOS ACREDITAM QUE SCELBA AINDA ENCONTRARA GRANDES DIFICULDADES PARA DESEMPENHAR SUA TAREFA

ROMA, 10 (U. P.) — O novo presidente do Conselho de Ministros da Italia, sr. Mario Scelba, bem como os ministros por ele escolhidos para formar o novo gabinete italiano, prestaram juramento ao presidente Luigi Einaudi.

A cerimonia de juramento teve lugar às dez horas e quarenta minutos, no gabinete do presidente Einaudi, no palácio Quirinal.

SCELBA ENCONTRARA DIFICULDADES

ROMA, 10 (U. P.) — Mario Scelba apresentará hoje a lista dos membros de seu novo gabinete ao presidente Luigi Einaudi, para por fim à crise politica iniciada com a queda do ultimo governo.

Os observadores politicos, todavia, prognosticaram que Scelba encontrará grandes dificuldades para desempenhar com exito sua tarefa. Outros quatro membros do Partido Democrata Cristiano, ao qual Scelba também pertence, procuraram sem exito dar à Italia um governo estável depois das eleições de junho de 1953.

Os observadores crêm que Scelba tem poucas probabilidades de triunfar na empresa em que Alcide De Gasperi fracassou, mesmo que o Parlamento aprove seu novo governo.

O Parlamento italiano começará a debater o assunto de investidura do governo de Scelba na semana proxima. O Senado fará o primeiro que debaterá o assunto, e se este conceder a investidura, a Câmara dos Deputados procederá imediatamente ao debate do mesmo.

Todavia, o fato de Scelba ter conseguido terminar a lista de seus ministros em somente 24 ho-

ras fez com que alguns círculos politicos alentem a esperança de que logre exito em sua difícil missão.

Scelba, energico advogado siciliano de 53 anos, que fez fracassar os planos de revolução comunista na Italia quando ministro do Interior do governo de De Gasperi pouco depois da Segunda Guerra Mundial, não quis revelar os nomes dos ministros que escolheu.

DECLARAÇÕES DO PRIMEIRO MINISTRO

ROMA, 10 (ANSA) — O presidente do Conselho Scelba e os ministros de seu gabinete prestaram esta noite o juramento de lealdade na presença do presidente da Republica sr. Luigi Einaudi. Ao findar a cerimonia o primeiro ministro declarou: "A Constitui-

ção do novo governo esclarece os motivos que determinaram sua formação e os objetivos a serem colimados. A ampla visão que preside os trabalhos dos órgãos diretivos do PDC e os sacrificios empreendidos pelo meu partido, dizem bem do senso de responsabilidade e de dedicação à causa da justiça e dos trabalhadores do partido maioritário italiano. Sem sacrifícios, sem coragem não poderíamos alcançar a paz e a liberdade. O espírito de concordia que assegurou a constituição de um governo de concentração democratica, espero possa unir também todos os italianos. A concordia não pode ser atingida a não ser no terreno da liberdade e da democracia e aqui não podemos desenvolver monopólios. O gabinete que se constitui hoje tem a consciência de que deverá surgir durante seu governo, mas de qualquer forma decide trabalhar com afinco e boa vontade, contando com o apoio do Parlamento."

Celebra-se amanhã em toda a Italia um importante acontecimento: a conciliação entre a Igreja e o Estado Italiano. Trata-se de um exemplo e de uma esperança."

REUNE-SE AMANHÃ O CONSELHO DE MINISTROS REEM-CONSTITUÍDO

ROMA, 10 (ANSA) — O Conselho dos Ministros recém-constituído e que acaba de prestar juramento na presença do presidente da Republica, deverá se reunir pela primeira vez amanhã, para fixar a data de sua apresentação ao Parlamento.

De acordo com informações colhidas junto ao proprio primeiro ministro Scelba, divulga-se que a escolha deverá recair sobre quarta ou quinta-feira da proxima semana.

GABINETE FORMADO POR DEPUTADOS E SENADORES

ROMA, 10 (ANSA) — O Gabinete que acaba de prestar juramento na presença do presidente (Conclui na 2.ª pagina)

Continuam as melhoras do Santo Padre

CIDADE DO VATICANO, 10 (U. P.) — O Papa pôde hoje tomar alimentos líquidos e continua com melhoras. Giuseppe Hendrix disse a missa junto ao leito do Santo Padre, como vinha fazendo nos ultimos 3 dias.

Enquanto o professor Riccardo Galeazzi-Lisi, medico particular do Papa, se encontrava na camera do Santo Padre, começou às 10,30 horas uma missa especial na Capela Sixtina para comemorar o 15.º aniversário da morte do Papa Pio XI, predecessor do atual Pontifice.

Compunha a delegação inglesa as seguintes pessoas: Francis Royal, Catherine de la Roche, M. Aindgreen e Henry Cornelius.

OS INGLESES

Compunha a delegação inglesa as seguintes pessoas: Francis Royal, Catherine de la Roche, M. Aindgreen e Henry Cornelius.

OS INGLESES

Compunha a delegação inglesa as seguintes pessoas: Francis Royal, Catherine de la Roche, M. Aindgreen e Henry Cornelius.

OS INGLESES

Compunha a delegação inglesa as seguintes pessoas: Francis Royal, Catherine de la Roche, M. Aindgreen e Henry Cornelius.

OS INGLESES

Compunha a delegação inglesa as seguintes pessoas: Francis Royal, Catherine de la Roche, M. Aindgreen e Henry Cornelius.



A CHEGADA DAS DELEGAÇÕES: à esquerda, no 1.º plano, Eric von Stronheim, o celebre diretor e ator alemão, ora radicado no cinema francês, em companhia de sua bela esposa, a atriz Denise Vernac, acede em posar para o fotógrafo, sem nada dizer para o reporter; ao centro, as jovens japonesas Tubuki Koshiji e Michiyo Niitama, cercadas de compatriotas entusiasmados; à direita, Sophie Desmaret, falando ao "Correio Paulistano" em companhia da jovial Blanchette Brunoy, ambas participantes da delegação francesa. À direita, Michel Simon, popular em nosso país, ao descer, sob aclamações, do aparelho da Panair; por fim, as formosas jornalistas galegasas France Roche e Lise Bourdin, que passaram facilmente por "estrelas"...

IMPORTANTES DELEGAÇÕES CHEGARAM ONTEM PARA O FESTIVAL DE CINEMA

Bem organizado desembarque em Congonhas das representações da França, Inglaterra, Portugal e Japão, chegadas ontem às 20 horas — Michel Simon aplaudido ao descer do avião — Eric von Stronheim sério e impassível como nos filmes, acompanhado de sua bela esposa, a atriz Denise Vernac — Duas jornalistas que pareciam artistas — A mais bela atriz: Blanchette Brunoy — A delegação do Japão trouxe-nos duas belas estrelas: Fubuki Koshiji e Michiyo Niitama

REPRESENTANTES DO JAPÃO

A delegação japonesa veio constituída de quatro elementos: Tachibana Yumoto, Tokujii Sawamura e as atrizes Fubuki Koshiji e Michiyo Sawamura.

OS PORTUGUESES

Fernando de Paiva, Leitão de Barros, Antonio Lopes Ribeiro, Esmarado Vieira e Judice da Costa são os elementos que compõem a delegação portuguesa ao Festival.

O DESEMBARQUE

O serviço de políciamento de Congonhas funcionou admiravelmente, proporcionando oportunidade a que os integrantes da comissão executiva do Festival e os representantes da imprensa pudessem se acercar comodamente do avião, por ocasião do desembarque, e ali exercer as funções que lhes cabiam, uma recebendo os visitantes e outros fotografando e colhendo as primeiras impressões dos recém-venidos. Michel Simon veterano artista do cinema francês, foi um dos que melhor impressionaram, pela simplicidade de atitudes e franqueza de trato ao receber os reporters. Foi o unico a ser aplaudido ao descer do avião. Embora não fizesse decla-

rações, reservadas para quando da entrevista coletiva da delegação francesa, correspondeu a todos os pedidos dos fotógrafos.

Já Eric von Stronheim, um dos maiores nomes do cinema universal, seja como diretor ou interpretador, mostrou-se um tanto frio e reservado, com a fisionomia séria e o olhar duro, tal como nos filmes em que tem aparecido. Atendeu aos pedidos dos fotógrafos, posando ao lado de sua esposa, Blanchette Brunoy.

te, mostrou-se um tanto frio e reservado, com a fisionomia séria e o olhar duro, tal como nos filmes em que tem aparecido. Atendeu aos pedidos dos fotógrafos, posando ao lado de sua esposa, Blanchette Brunoy.

CONFERENCIAM ALTOS MILITARES FRANCESES

HANOI, 10 (UP) — Segundo despacho de Saigon o ministro da Defesa, René Pleven, conferenciou com o general P. Weyland e os altos militares franceses sobre as medidas que devem ser adotadas para conter o avanço comunista na Indochina.

O grosso das forças da coluna comunista de 12.000 homens que marcha sobre Luang Prabang encontra ainda a uns 30 quilômetros ao norte da capital laotiana, porém, numerosas patrulhas rebeldes já chegaram à "Cova dos Mil Budas", lugar situado a somente 30 quilômetros de Luang Prabang. Essas patrulhas têm atacado as defesas da cidade para verificar a sua força.

MANOBRAS MILITARES

LUANG PRABANG, 10 (UP) — O comandante em chefe da guarnição da ameaçada capital do reino de Laos, coronel Jean de Crevecoeur, obrigou os comunistas a perder um tempo precioso para eles obrigando-os a lutar com seu inimigo em lugares em que não tinham inimigo algum.

Circulos franceses manifestaram que sua retirada dos pontos ameaçados ao longo da via de escape dos rebeldes "criou incertezas" (Conclui na 2.ª pagina)

Serão submetidas ao controle do governo as transações de café nos Estados Unidos

Projeto do senador Gillette aprovado em votação nominal, por unanimidade — Não encontrou ainda qualquer indicio de infração a comissão investigadora

WASHINGTON, 10 (U. P.) — O Senado aprovou hoje o projeto de lei Gillette, que submete as transações de café à regulamentação do governo.

O projeto foi aprovado sem debates, em votação nominal, por unanimidade.

Agora, passará o projeto à consideração e votação da Câmara dos Representantes.

REGULAMENTAÇÃO DAS OPERAÇÕES

WASHINGTON, 10 (U. P.) — O informe sobre o projeto de lei Gillette aprovado hoje pelo Senado, diz que o efeito principal da emenda à Lei de Controle dos Mercados, será exigir o registro oficial das operações, dos comissários e dos operadores do Mercado do Café.

O projeto estabelece também a regulamentação das operações sobre o café para entregas futuras, a fim de impedir métodos indezíveis como a especulação e o acambramento.

A emenda entrará em vigor sessenta dias após sua promulgação.

O informe redigido pelo presidente da Comissão de Agricultura, sr. George Aiken, disse:

"A informação da Comissão indica que as severas medidas tomadas nos países produtores de café provocaram alguma escassez. Os preços de venda por atacado e a varejo aumentaram precipitadamente, dando origem a tal preocupação, que o presidente ordenou uma investigação da Comissão Federal de Comércio e da Comissão Bancária e Monetária, que está realizando uma investigação a parte."

O projeto 1288 do Senado (emenda Gillette) não estipula a regulamentação dos preços do café, nem estabelece limitações aos cambios de preços em suas operações para entregas futuras. Não obstante, com frequência a escassez de abastecimento dá como resultado a expansão das operações para entregas futuras

e flutuações nos preços a termo, que não estão de acordo com a escassez real, porém criam condições que, por sua vez, afetam os preços por atacado e varejo.

AS ENTREGAS FUTURAS

"A Comissão acredita, portanto, que as operações do mercado para entregas futuras deveriam ser regulamentadas da mesma forma que outros artigos sujeitos à lei, e que tal regulamentação pode ser especialmente necessária neste momento."

Uma comunicação enviada por True D. Wors, do Departamento

to de Agricultura, à Comissão de Agricultura do Senado, diz que o projeto de emenda Gillette sujeitaria os preços do café para entregas futuras às mesmas regulamentações que vigoram para as operações a termo de outros produtos cobertos pela lei de Controle dos Mercados.

"As operações para entregas futuras — continua Moore — realizam-se no mercado do Café e Açúcar de Nova York. E, embora possa existir uma dúvida substancial sobre se se justificam as operações de café para entregas futuras num mercado norte-americano, a aprovação do projeto (Conclui na 2.ª pagina)

A GUIANA INGLESA

(De correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — Na primavera de 1953, uma missão organizada pelo Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento visitou a Guiana Inglesa para aconselhar sobre a economia da região. Seu relatório, "O Desenvolvimento Economico da Guiana Inglesa", foi agora publicado. É um estudo profundo e bem articulado, e suas recomendações, embora não especulativas, apontam o caminho para uma grande porção do trabalho útil à espera de realização. A missão enfrentou o que é para a Guiana um problema relativamente novo. Quando a Comissão Evans, sua mais importante precursora (a cuja obra, é estranho, não se pode praticamente achar referências no livro) fez seu relatório, em 1948, o ataque bem sucedido contra os mosquitos da malária por meio do DDT, começava a mostrar seu efeito. Hoje, esse efeito pode ser avaliado. A base de que parte a comissão é que "desde 1945 a quota anual de aumento da população subiu consideravelmente, de 1,5 a 2,8 por cento". Enquanto a Comissão Evans fora chamada para considerar se a região podia absorver novos imigrantes, e concluiu que sim, a Missão do Banco Internacional sustenta a possibilidade de manter passo com o crescimento natural. O prognóstico da comissão é favorável. Acredita que o programa de inversão de capitais proposto para os próximos cinco anos levaria a um aumento de produção de uns 6 por cento a mais do que

o crescimento que se espera em população. Seu modo de abordar o assunto é bem diferente do seguido pela Comissão Evans. A ultima, tendo em mente a possibilidade de imigração, voltou-se naturalmente, para "a produção de vegetais exportáveis em fazendas, não em pequenas propriedades". A missão atual se concentra em projetos básicos, especialmente sobre a reclamação e irrigação melhor da terra, de que os pequenos proprietários podem obter o mesmo ou mais, do que de grandes empresas. Isso está em concordância com uma tendência social de longo prazo na Guiana Inglesa. No decênio de 1899-99, os resultados censitários mostravam a existência de 2.500 homens empregados como "lavradores, gerentes, etc." e cerca de 195.000 "como trabalhadores agrícolas". Em 1953, os trabalhadores contavam apenas 35.000 e os lavradores 21.500 — muitos deles, é claro, camponeses de pequenissimas propriedades. Os planos de reclamação de terras propostos são destinados a incrementar o tamanho das propriedades existentes e também criar lugar para mais ocupantes.

Tudo isso, porém, são possibilidades que só se realizam se as terras se investir bastante dinheiro, inteligência e energia. A Missão do Banco Internacional está bem equipada para avaliar as necessidades da região; não pode, porém, satisfazê-las. Seu programa quinzenal visa um investimento de cerca de 65 milhões de dólares. Uma grande parte desse dinheiro virá, ao que se espera sensatamente, de economias internas, embora seja conhecido que,

no passado, os guianeses preferiram em geral investir seu dinheiro em qualquer lugar que não na propria casa; uma parte deveria vir de investimentos ultramarinhos. A missão acha bastante boas as perspectivas, "contanto que se continuem as sólidas politicas financeiras, e se mantenha uma atmosfera favorável ao investimento particular". (A missão completou seus estudos, embora não terminasse o relatório, exatamente antes que o Partido Progressista do Povo assumisse o poder). Inteligencia, e especialmente os conhecimentos técnicos, não são de menos importância que o investimento financeiro. A missão comenta os reverses ao progresso economico resultantes de uma mudança por demais rápida nos postos de responsabilidade, visto que os sucessivos ocupantes se demitiram para ir trabalhar em lugares mais lucrativos, ou talvez simplesmente mais agradáveis; e, mais ainda, das vagas não preenchidas nos serviços técnicos. O florestamento é uma das melhores esperanças para o futuro da região, mas o Departamento de Florestamento está quase paralisado pela escassez de pessoal tecnicamente formado. Há alguns jovens guianeses de capacidade em treinamento, mas mesmo após a graduação precioso de tempo para amadurecer. Pode a Grã Bretanha fazer mais para ajudar a Guiana nos próximos anos? Quanto à energia geral entre seu povo, só se pode esperar que a conquista da malária tenha reduzido não só o índice de mortalidade, mas também a preponderância de doenças debilitantes. — (APLA).

no passado, os guianeses preferiram em geral investir seu dinheiro em qualquer lugar que não na propria casa; uma parte deveria vir de investimentos ultramarinhos. A missão acha bastante boas as perspectivas, "contanto que se continuem as sólidas politicas financeiras, e se mantenha uma atmosfera favorável ao investimento particular". (A missão completou seus estudos, embora não terminasse o relatório, exatamente antes que o Partido Progressista do Povo assumisse o poder). Inteligencia, e especialmente os conhecimentos técnicos, não são de menos importância que o investimento financeiro. A missão comenta os reverses ao progresso economico resultantes de uma mudança por demais rápida nos postos de responsabilidade, visto que os sucessivos ocupantes se demitiram para ir trabalhar em lugares mais lucrativos, ou talvez simplesmente mais agradáveis; e, mais ainda, das vagas não preenchidas nos serviços técnicos. O florestamento é uma das melhores esperanças para o futuro da região, mas o Departamento de Florestamento está quase paralisado pela escassez de pessoal tecnicamente formado. Há alguns jovens guianeses de capacidade em treinamento, mas mesmo após a graduação precioso de tempo para amadurecer. Pode a Grã Bretanha fazer mais para ajudar a Guiana nos próximos anos? Quanto à energia geral entre seu povo, só se pode esperar que a conquista da malária tenha reduzido não só o índice de mortalidade, mas também a preponderância de doenças debilitantes. — (APLA).

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA

11 DE FEVEREIRO

No dia 11 de fevereiro de 1858, a Virgem Santíssima apareceu nas rochas de Marabell, em Lourdes, diocese francesa de Thiers, a pobre e humilde pastoreira Maria Bernadete Soubirous, a quem declarou: "Eu sou a Imaculada Conceição". Essa foi a primeira aparição de Nossa Senhora a Bernadete canonicamente aprovada pelo Papa Pio XI, por isso, a Igreja Católica escolheu a data de hoje para a comemoração solene da Virgem Santíssima, sob a invocação de Nossa Senhora de Lourdes.

São também comemorados sete santos fundadores: Bonifácio, Bonifácio, Benedito, Hugo, Alexandre, Gerardo e Amadeu, todos no século treze, em 1223, fundaram uma ordem religiosa mendicante, a dos Servos de Maria, mais conhecida pela Ordem dos Servos, cuja primeira sede foi Monte Senario, localidade algarvia milanesa afastada de Florença, com a permissão do bispo da diocese que teve a intenção de larga envergadura, e da extraordinária peregrinação da obra ali nascida pequena no campo da propagação da fé e das virtudes cristãs.

Comemoram-se, igualmente, nesta data: São Castrense, bispo e patrono de Marano, em Nápoles, venerado também em Capua, e que viveu no século quinto, pelo que muito sofreu de Genséric, um dos vândalos; São Lomano, São Calceiro e São Secundino, bispos de Igeia, respectivamente, de Milão, no quinto século (438-443); de Rovenna, no segundo século (127-132); e de Trova, antiga Teano, em Foggia, no segundo século; Santo Hipólito, S. Rufino e seus companheiros martirizados no quarto século.

CHANCELLARIA DO

ASCEBISPAD

Expediente de ontem

Vigário da paróquia de S. Roque, R. de Teófilo do Menino Jesus, OGD.

Vigários-cooperadores — paróquia de Aparecida, R. de Antonio Cruz; paróquia de Água Rasa, R. de Antonio Klein; paróquia de Jaganá, R. de Lino Bal; paróquia do Bonfim, Santo André, R. de Mariano Scaili.

Uso de ordens — RR. padres Francisco Kuntz, SCJ, Antonio Boriani, C.S.R., e Nicolaus Mariani, I.S.W.R., OSBM.

Capelas — Casa de Retiros "D. José", em Barueri, R. de Conde, e "D. Leonor M. de Barros", paróquia do Belem, R. de Polcarpo de Spera, OFM, cap.

Fabricações — paróquia de Vila da Califórnia, R. de Luis Othão, SAC; paróquia de Vila Monumental, R. de Paulo C. Kuhn, SAC.

Transmissão de ordens — RR. padres Luis Othão, SAC, e Paulo C. Kuhn, SAC.

Trinação — RR. padres Paulo C. Kuhn, Lino Bal, Luis Othão, Antonio Klein, Guilherme Vantotti e José Rosa.

Confessor extraordinário — irmãs de S. Vicente de Paulo, Mogi das Cruzes, R. de Marcelo Jurek.

Confessores adjuntos — Irmãs Dominicanas de Montells, paróquia de N. Senhora da Saúde, R. de Domingos Mala Leite; irmãs Missionárias de São Carlos Borromeu, paróquia do Pari, R. de Pacifico Wagner, ofm.

S. A. EMPRESA DO

"CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE: JOSE V. ALVARES RUBIO

VICE-PRESIDENTE: JOSE S. JULIANELLI

TESOUREIRO: JOAQUIM PACHECO CYRILLO

SECRETARIO: ALBERTO PRADO GUIMARAES

DIRETORES: CAMILO MOTA FILHO

AMADEU MENDES

ALVARO GOMES DA ROCHA AZEVEDO FILHO

SUPERINTENDENTE: CARLO MOURAO PEGALVA

—/—/—

Numero do dia ... Cr\$ 1,00

VENDA AVULSA:

Aos domingos ... Cr\$ 1,50

Através de dias comuns ... Cr\$ 2,00

De edições de domingo ... Cr\$ 3,00

ASSINATURAS

Semestre ... Cr\$ 240,00

Trimestre ... Cr\$ 120,00

Quinzenal ... Cr\$ 60,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS

Superintendente ... 36-3188

Redator-chefe ... 36-3283

Redação ... 36-4977

Publicidade ... 36-5939

Contabilidade ... 36-5167

Assinaturas e vendas ... 36-3187

Exportação ... 36-4977

Oficina ... 36-4796

Oficina - Impressão (das 2 às 6 horas) ... 36-4957

Laboratório fotográfico ... 36-1646

AOS LEITORES E ASSINANTES

Solicitamos aos nossos leitores assinantes nos comunique sempre que houver qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal, pelo endereço 36-3187.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos prestadores de serviços e aos publicos que pedem que as contas de numerário sejam feitas no nome da S. A. Empresa do CORREIO PAULISTANO

SUCURSAS

RIO DE JANEIRO — Rua Mexico, 164 — 2.ª andar — Telefone 42-4887 e 42-7654

SANTOS — Rua General Canabarro, 99 — sala 6 — Tel. 3-6000

CURITIBA — Rua Barão do Rio Branco, 127 — 1.º andar.

NECROLOGIA

Confessores ordinários — Oblatos

do SS. Redentor, paróquia do Bom Parto, R. de Valentin Maria de São Paulo, ofm. cap.; Colegionista, R. de Ildelfonso, ofm. cap.; Missionários de Jesus Crucificado, Palácio Pio XII, R. de José de Bonfim, ofm. cap.

Capelas — Posto de Emergência "D. Leonor M. de Barros", na paróquia de S. José do Belem; Santo Antonio de Vila Guimaraes, na paróquia de Vila Guimaraes; e de São José, na paróquia de Guaratama.

Bênção — R. de Joaquim Gonçalves.

Licença para se ausentar — RR. padres Atanásio Pasionista, Batismo de adulto (R.F.), — paróquia de Sabaua e de Vila Madalena.

A AVICULTURA POSSIBILITA

(Conclusão da última pag.)

cia e etiquetas, como identificação.

A concretização de qualquer dessas idéias por si só daria cobertura a nossa gestão, mas contando com a boa vontade dos nossos companheiros, propugnadores para o mais estreito contato com a APA e seus associados, pelo que estamos inclinados a formar departamentos nas zonas de produção avícola. Pretendemos ainda, expandir nossos serviços de assistência, facilitando o fornecimento de produtos consumidos nas granjas, bem assim, elaboração de plantas, formulações de rações e outros pequenos problemas embarracados no avicultor principiante.

De revista "São Paulo Avícola" pretendemos apresentar a como publicação de alto padrão técnico e ensinamentos práticos, úteis aos granjeiros.

Encerrando seu discurso, programa promete tudo fazer em benefício da avicultura durante sua gestão à frente da APA.

Paralela a seguir em nome da PARAP, o sr. Ademir Carilho Gomes, da Associação Nova Creio, fazendo votos de uma boa gestão.

FALA O TITULAR DA

AGRICULTURA

O titular da pasta da Agricultura encerrou a solenidade analisando alguns pontos do discurso do sr. Antonio Carlos Correia.

Audiência à produção do milho, assevera que este cereal entra nas rações com 70%. Salienta que a referida produção deve ser fomentada no Estado. Lembra que produzimos 3.500 quilos por alqueire, quando nos Estados Unidos, em área igual, são colhidos 18.000, apesar das pragas, etc., muito mais áreas naquele país.

Acrescenta que dentro de três anos a produção do Estado pode ser dobrada, com vantagens para a avicultura, suinocultura, etc.

Após falar sobre o problema do armazenamento do titular da Agricultura discorreu sobre a necessidade da instalação de uma granja experimental. Neste sentido, sugeriu a convocação de uma mesa redonda com a participação de técnicos da Secretaria e avicultores. Discorreu sobre o plano de melhoria da assistência à avicultura no Estado. Finalizando ressaltou a importância do equilíbrio agropecuario, para o qual considera indispensável o adubo orgânico, que a avicultura pode proporcionar satisfatoriamente.

S. A. EMPRESA DO

"CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE: JOSE V. ALVARES RUBIO

VICE-PRESIDENTE: JOSE S. JULIANELLI

TESOUREIRO: JOAQUIM PACHECO CYRILLO

SECRETARIO: ALBERTO PRADO GUIMARAES

DIRETORES: CAMILO MOTA FILHO

AMADEU MENDES

ALVARO GOMES DA ROCHA AZEVEDO FILHO

SUPERINTENDENTE: CARLO MOURAO PEGALVA

—/—/—

Numero do dia ... Cr\$ 1,00

VENDA AVULSA:

Aos domingos ... Cr\$ 1,50

Através de dias comuns ... Cr\$ 2,00

De edições de domingo ... Cr\$ 3,00

ASSINATURAS

Semestre ... Cr\$ 240,00

Trimestre ... Cr\$ 120,00

Quinzenal ... Cr\$ 60,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS

Superintendente ... 36-3188

Redator-chefe ... 36-3283

Redação ... 36-4977

Publicidade ... 36-5939

Contabilidade ... 36-5167

Assinaturas e vendas ... 36-3187

Exportação ... 36-4977

Oficina ... 36-4796

Oficina - Impressão (das 2 às 6 horas) ... 36-4957

Laboratório fotográfico ... 36-1646

AOS LEITORES E ASSINANTES

Solicitamos aos nossos leitores assinantes nos comunique sempre que houver qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal, pelo endereço 36-3187.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos prestadores de serviços e aos publicos que pedem que as contas de numerário sejam feitas no nome da S. A. Empresa do CORREIO PAULISTANO

SUCURSAS

RIO DE JANEIRO — Rua Mexico, 164 — 2.ª andar — Telefone 42-4887 e 42-7654

SANTOS — Rua General Canabarro, 99 — sala 6 — Tel. 3-6000

CURITIBA — Rua Barão do Rio Branco, 127 — 1.º andar.

OCORRENCIAS POLICIAIS

Sem freios o onibus desceu a ladeira abalroando três autos e duas carroças

Seis feridos no desastre da tarde de ontem na avenida Mazzei — Encontro de cadáver nas águas do rio Pinheiros — Vários casos de agressão — Os que foram atropelados

Um auto-onibus da linha Via Galvão, trafegando, às 17 e 15 horas de ontem pela avenida Mazzei em consequência de ser avaria deu causa a um desastre espantoso. A hora referida, por aquela via circulava o coletivo de placas 16-22, sob a direção do motorista Omar Teodoro Santana, de 47 anos, morador à rua Maria do Carmo Bena, 200 fundos, Vila Pauliceia. Quando o veículo principiou a ganhar um declive, defronte o prédio 1.619, verificou o motorista haver quebrado o eixo "cardan". Completamente desprovido de meios para detê-lo, não pôde impedir que fosse colidir com o auto 5-41-00, dirigido por Haroldo Mattias, residente à rua Paranaíba, 34, e, prosseguindo, abalroou o auto-caminhão 15-6445 dirigido por João Rodrigues Franco, com domicílio à Avenida Tucuruvi, 520.

Ainda em plena velocidade o onibus chocou-se com o carroço de placas 1.687, dirigido por Jurandir de Arruda, residente à rua Tapajós, 11, no Tucuruvi, colidindo também com a cambagem sem placa, conduzida por Argemiro Gomes da Silva, domiciliado à Estrada da Cachoeira, 1944, e finalmente com o auto de aluguel 10-11-62, guiado pelo motorista Domingos Fonseca, morador à rua DC, Instituto dos Bancários, em Vila Mariana.

Passados os primeiros minutos de pânico verificou-se que o auto-motor abalroado ficou inerte, danificado, reduzido a um monte de ferro retorcido, enquanto o auto-caminhão apresentava consideráveis danos. O onibus somente parou após os vários choques estacionou após colidir com a parte traseira do prédio 1.619.

Registraram-se as seguintes vítimas: Reinaldo Estanislau, de 32 anos, casado, funcionário do Serviço de Proteção aos Índios, morador em Mato Grosso, Alto Araguaia; Antonio Francisco Mattias, de 49 anos, casado; Geraldo Alves da Silva, de 44 anos, casado, de residência ignorada; Teodoro Gil, de 32 anos, estado civil ignorado, morador à rua Quilme de Novembro, 100, em Vila Mariana; e Carlos, de 27 anos, casado, com domicílio à rua Tanabi, 66, e Maria Nazaré Rafael, de 30 anos, casada, moradora à rua da Trindade, em São Junda Tadeu. Reinaldo e Teodoro Gil foram internados no Hospital das Clínicas, enquanto os demais feridos receberam curativos no PS. Dois animais foram feridos, sendo um deles atropelado no próprio local. Tomou conhecimento da ocorrência o plantão do 9.º distrito circunscrição que solicitou concurso da Técnica para os trabalhos de praxe.

MULHER AGREDIDA

Judite José Martini, de 25 anos, solteira, residente no largo Paisandu, 27, ontem de madrugada, ao se dirigir para seu domicílio, foi agredida por Wilson Nascimento Chumbo, a muros e pontapes, recebendo curativos no Pronto Socorro.

AGRESSÃO E ASSALTO

Samuel José Teixeira, de 26 anos, solteiro, bancário, morador à rua Major Diogo, 519, às 2 horas da madrugada de ontem, na rua Estados Unidos, próximo da avenida Nogueira, foi assaltado e agredido por vários desconhecidos que o despojaram da importância de mil e quinhentos cruzeiros. Bastante ferida a vítima foi apresentada ao delegado de plantão da Central de Polícia, onde recebeu curativos. Há inquérito em torno da ocorrência.

PERDA A CANIVETADAS

Cerca das 4.10 horas de ontem, Arlindo Ferraz, morador à rua M. 55, bairro de Itaberaba, agredido a golpes de canivete Maria Alves Filho, de 39 anos, solteira, domiciliada à rua Francisco Julião, 246, quando estavam ambos no interior de um auto, na avenida Nova Anhanguera, defronte o prédio 498. Com um ferimento na mão direita a vítima foi encaminhada à Central de Polícia, onde prestou declarações, após os curativos que se faziam mister.

CADEVER ENCONTRADO

Ontem, pela manhã, na Usina Tráfico, Cidade Jardim, entre o lixo recolhido pelo elevador das dragas e foi encontrado o corpo de um recém-nascido, do sexo masculino. O cadáver trazia no pescoço um pano atado. A Polícia Técnica compareceu ao local.

COLIDIO PELO TREM

Ontem às 9 horas, na passagem de nível da Parada Sete, próximo de Tremembé, o auto particular chapa 4-69-68, conduzido por Uriel Cardoso, de 21 anos, solteiro, residente à rua Atual, 73, em Pinheiros, foi colidido por um trem, do ramal Cantareira. O condutor do veículo recebeu ferimentos leves embora tivesse o auto bastante danificado com o choque.

FERIDO NO ESTRIBO DO BONDE

Às 14 horas de ontem, na avenida Brigadeiro Luis Antonio, em frente o prédio 1587, o condutor José Luis da Silva, morador à avenida Boque da Saúde, 847, quando no estríbulo de um bonde, foi colidido com o auto-caminhão 12-06-53, dirigido por um motorista de identidade ignorada, que fugiu. Aprestando graves ferimentos a vítima foi encaminhada ao Hospital da Beneficência Portuguesa.

ACIDENTE E MORTE

Em sua residência sítio à rua Spartaco, 551, na Lapa, anteontem, pela manhã, Teresa Martins Marchina, de 39 anos, casada, foi vítima de acidente quando se enforçava uma espíndula, sendo alcançada pelas chamas. Internada no Hospital das Clínicas, a vítima foi submetida a intervenção cirúrgica, porém, na madrugada de ontem faleceu. Do

fato foi informado o plantão do 7.º distrito.

COLISÃO E CAPOTAMENTO

No trecho entre os quilômetros 14 e 15 da via Anhanguera, às 5 e 30 horas de ontem, colidiram os caminhões 40-61-64, de São José do Rio Pardo e o de n.º 40-72-63, de Tambá, conduzidos respectivamente por Francisco Machado de Oliveira e Antonio Ferreira Vieira. Devido à violência do choque o segundo veículo capotou, tendo seu motorista sofrido grave ferimento.

A polícia tomou conhecimento do fato.

CRIMINOSO PRESO

No dia 26 de janeiro próximo passado, investigadores da Delegacia de Roubos prenderam o indivíduo Inácio de Oliveira, de 27 anos, casado, residente à alameda Glete, 833. Depois de interrogado, Inácio de Oliveira foi encaminhado à Delegacia de Furtos, sendo submetido a novos interrogatórios, ocasião em que confessou a autoria de um crime de morte no Rio de Janeiro. Assasinado indivíduo conhecido pela alcunha de "Balanço", que trabalhava no Arsenal de Marinha como guarda. O crime ocorreu em setembro de 1952, à porta daquele estabelecimento militar. Inácio foi levado para o presídio.

Solicitado posteriormente a confirmar essa resolução, o sr. Janio Quadros se recusou a fazê-lo. A vista de tais fatos a Comissão Executiva do Partido deliberou retirar a indicação de seu nome como seu candidato ao governo do Estado.

A DECISÃO E OS MOTIVOS

"Os motivos que fundamentaram essa decisão e constam expressamente da nota da Comissão Executiva são três: 1) — a desaprovação nos entendimentos e processos utilizados na coordenação pessoal de sua própria candidatura; 2) — a renúncia à candidatura e o desligamento do Partido, comunicados oficialmente à direção partidária; 3) — a recusa em confirmar formalmente essa renúncia. Esses três pontos estão amplamente confirmados, e confessados na própria exposição do sr. Janio Quadros. S. excia. diverge apenas da conclusão, que retirou a sua candidatura.

Os entendimentos confessados pelo prefeito demonstram que estamos sendo conduzidos para uma composição semelhante àquela contra a qual lutamos a 22 de março.

O sr. prefeito fala em "crime", "castigo" e "remorso" dos dirigentes do PDC. O "crime" que estamos praticando é o de impedir que um movimento sadio como aquele em que estamos empenhados seja desmoralizado pela aliança incoerente de um homem. O povo não compreende a aliança impossível e simultânea com Otávio Mangabeira e Getúlio Vargas, os discursos na Faculdade de Direito e os entendimentos com o Catete. E isso é realmente incoerente. Muitos preferem fechar os olhos pensando nos votos. Nosso ponto de vista é diferente. Preferimos pensar nos princípios que pregamos e recusar uma vitória a qualquer preço. O "castigo" desse "crime" é a confiança dos homens de bem. E o "remorso" é a consciência do dever cumprido" — concluiu o prof. André Franco Montoro.

LANÇAMENTO DA CANDIDATURA

"Seria eram as restrições de P. D. C. ao lançamento de sua candidatura a governador.

O sr. Janio Quadros insistiu em realizar um tipo de ação política separado do partido, através de "comitês" em torno de seu nome e inadmissíveis no regime democrático onde o povo se organiza politicamente dentro dos partidos.

Desenvolviam-se, assim, uma espécie de mistica em torno de um homem que poderia tornar-se um "caudilho" ou "predestinado" perante as massas.

Essas dificuldades foram levadas ao sr. Janio Quadros várias vezes. E até pessoas estranhas ao partido, como o sr. José Ataliba Leonel lhe fizeram sentir isso.

Essa tendência só poderia ser corrigida com sua integração real no partido. E essa modificação era essencial à sua eventual candidatura.

Poi isso que ele prometeu verbalmente e depois, por escrito, em documento que estava nas mãos da campanha, se iniciara.

Lançada a candidatura com essas cautelas, o sr. Janio Quadros desrespeitou logo em seguida dois pontos fundamentais do documento firmado.

O primeiro entregava ao partido a direção da campanha, que seria posteriormente integrada pelas representantes de outras forças que apoiassem a candidatura lançada. Contrariando esse ponto, dias após o lançamento da candidatura, constituiu-se a revelia do partido, por iniciativa de membros do gabinete do sr. prefeito um Comitê Central da campanha, que ainda funciona, no lar da Consolação.

O segundo ponto estabelecia que ao partido caberia a promoção dos entendimentos com as demais forças políticas do Estado. Desrespeitando esse compromisso, o sr. Janio Quadros inicia, imediatamente, entendimentos em todos os sentidos, coordenando assim, pessoalmente, sua própria candidatura. Tais entendimentos realizaram-se à revelia do partido e com forças contrárias, causando grandes impressões perante opinião pública.

Da conversa com o sr. Getúlio Vargas deu o sr. Janio Quadros uma versão ao presidente do PDC, prof. Querol Filho e outra, diferente, ao diretor do "Estado de São Paulo", sr. Julio Mesquita Filho. Essa situação gerou um clima de confusão nos entendimentos que o partido tentava realizar. Chamado por duas vezes a comparecer perante a Comissão Executiva, o sr. Janio Quadros recusou-se a fazê-lo, e sentindo talvez a dificuldade de sua posição, comunicou oficialmente ao partido, por intermédio de três de seus diretores, após longa hesitação que desistia, de encetar definitivamente sua candidatura ao governo do Estado, e se desligava das fileiras do partido.

SERA' FORÇADO O BRASIL PROXIMAMENTE A DESVALORIZAR O CRUZEIRO

OPINIÃO DE UM GRUPO DE PERITOS EM ECONOMIA INTERNACIONAL

NOVA YORK, 10 (UP) — Na

edição para o Brasil da "American Letter", publicação da casa McGraw Hill, um grupo de peritos em economia internacional afirma que o Brasil se verá obrigado a desvalorizar o cruzeiro em futuro próximo.

Segundo essa informação de McGraw Hill, o governo brasileiro goza de grande prestígio pelas medidas que tomou para estabelecer a economia do país.

Contudo, a "American Letter" prediz que haverá outra crise de dólares no Brasil em princípios de 1955.

A revista cita três causas principais pelas quais se produzirá a desvalorização: 1) A decisão do governo de fazer com que suas próprias dependências paguem se os cruzeiros de porcentagem por dólar de mercadorias que se importam; 2) A obrigação de que tor-

na as licenças de importação que foram outorgadas anteriormente a 9 de outubro, ao cambio oficial de 1872 cruzeiros por dólar, paguem se os cruzeiros adicionais; 3) o ter submetido os livros e revistas importados ao cambio oficial.

Outro dos motivos que, segundo a publicação, indicam que haverá desvalorização, foi o fracasso dos abonos de exportação com os quais se pretendia ajudar o Brasil no sentido de que houvesse seus excedentes da produção agrícola. Os des cruzeiros que fixou o governo como tributo por dólar exportado de algodão, arroz e milho, não foram suas soluções para temperar os preços precários dos produtos e britânicos desses produtos.

Os círculos locais calculam, segundo a "American Letter", que os produtores brasileiros de algodão deverão aceder ao pedido do governo brasileiro, para que reduzam suas colheitas em uns 60 por cento.

O artigo informa também que grande parte dos 900 milhões de cruzeiros que o Banco do Brasil ganhou no primeiro trimestre nas operações de cambio, serão dedicados a beneficiar o agricultor. Mas, isto não resolverá o problema da colheita.

Assinala também que as medidas que estão sendo adotadas para Estados Unidos para soluções para o problema do agricultor norte-americano, haverá de ser repensado, eventualmente, no Brasil.

Serão submetidas ao controle do governo

(Conclusão da 1.ª pag.)

1.386 do Senado permitirá ao Departamento manter a vigilância sobre tais operações e, ao mesmo tempo, propor soluções para o problema de avaliar os serviços proporcionados pelo mercado a termo do café.

O Bureau de Orçamento" advertiu que, do ponto de vista do programa do presidente, não há qualquer objeção a ser feita à apresentação desse informe".

NAO HA INFRAÇÕES

NOVA YORK, 10 (U.P.) — O sr. Harry A. Babcock, presidente da Comissão Federal de Comércio que investiga a situação do café, declarou ontem que ainda não havia descoberto qualquer indicio de infrações.

Também anunciou haver duplicado o número de seus auxiliares e que agora conta com vinte investigadores.

Disse ainda que estava recebendo "a mais completa cooperação da Bolsa de São Paulo e do Banco de São Paulo, bem como da Associação dos Cafelheiros, dos atacadistas e dos vendedores a varejo". Acrescentou que estava investigando as operações com o café "desde 1950 até agora".

Babcock manifestou, por outro lado, que tencionava estar em Nova York até amanhã, quando regressaria ao seu quartel-general em Washington, onde continuará a investigação.

Algumas conclusões da teoria da relatividade

AUTHOS PAGANO (Duque de Domicopolis)

O comprimento, a duração e a massa são relativos — no sentido de que a sua apreciação por dois observadores em estado de movimento relativo não é a mesma.

A relatividade do comprimento conduz, à forma; a rigidez não existe a não ser para os corpos sólidos em estado de movimento de observador.

Da relatividade do comprimento e do tempo decorre a da velocidade e da aceleração. Comprimento e tempo são quantidades da mesma espécie: há um equivalente linear do tempo. A velocidade se reduz, pois, a um número abstrato.

Por conseguinte, a energia é homogênea relativamente à massa, de qual não difere a não ser por um coeficiente numérico, que é a velocidade da luz elevada ao quadrado. A massa, como o calor, tem seu equivalente mecânico, que é a energia. A massa constitui enorme acumulação de energia potencial, segundo a equação de Einstein $E = m \cdot c^2$. Daí o prodígio da bomba atômica, baseada nessa equação.

Não há, pois, diferença essencial entre massa e energia, que são manifestações diferentes da mesma coisa: uma massa mada "substância".

Esta equivalência da massa e da energia tem, além do mais, sido encontrada diretamente, e este fato constitui uma verificação capital da equivalência entre o comprimento e o tempo, porquanto reencontramos, experimentalmente, a propagação da luz, enunciada como dedução de que a velocidade só é um número abstrato.

A massa de um corpo é a soma de todas as energias acumuladas; ela se acresce com todo surgimento da energia, sob a forma de movimento, calor, luz, eletricidade etc. Isso se traduz de maneira satisfatória nos termos seguintes: um corpo em movimento, aquecido, iluminado de fora, eletrizado, é mais pesado do que quando está em repouso, imóvel, frio, obscuro, neutro.

A gravitação não é, pois, so-

mente função de que se chamam massas em mecânica clássica, ela resulta, igualmente, de toda manifestação de energia. Assim, as coisas se passam como se duas radiações se atraiam.

Os dois princípios da conservação (massa e energia) se fundem num só, o da conservação da substância; não são distintos senão numa primeira aproximação. Toda a mecânica clássica permanece válida numa primeira aproximação, enquanto o espaço puder ser considerado como "galiléio". Assim, por exemplo, em segunda aproximação, a regra da composição das forças e das velocidades deve ser modificada, porquanto a velocidade tende um limite superior, é inexistente que, ao acrescentar-se a uma velocidade a si mesma, se obtenha uma velocidade n vezes maior. E aí que se verifica uma soma ou multiplicação de números transfinitos, como o infinito Georg Cantor, embora, ao longo, possa parecer absurdo que acrescentando-se a um número o próprio número, temos o mesmo número e não o dobro desse número, segundo a aritmética vulgar. Semelhantemente, a proporcionalidade entre a força e a aceleração somente subsiste no ponto de partida, enquanto a velocidade ficar baixa; a inércia oposta à aceleração aumenta com a velocidade, até tornar-se insuperável (massa infinita), qualquer que seja a energia posta em ação; a velocidade atinge, então, seu máximo, que é a velocidade da luz, insuperável no Universo, e é de 300.000 quilômetros por segundo.

Podemos dizer que a teoria da relatividade estabelece uma ponte de passagem entre a eletrodinâmica e a mecânica, até então separadas por um abismo, segundo a linguagem de Gaston Moché em "La Relativité des Phénomènes". De fato, uma é a mecânica das radiações, ao passo que a outra é a mecânica dos corpos ponderáveis e, com a teoria da relatividade, sabemos que os dois objetos não mais são distintos, mas sim duas facetas da mesma coisa.

O mais ponderável e desprezado dos fatores

O novo titular da Secretaria da Fazenda esteve no Rio para tratar de assuntos concernentes à situação financeira de São Paulo e, de regresso, fez declarações à imprensa. Esta situação, como ninguém ignora, é sem precedentes na nossa história. Representa uma inversão do que sempre aconteceu. Com as esclarecidas administrações da primeira fase republicana era o crédito do Estado bem superior ao da União. Para os empréstimos externos São Paulo obtinha em tipo de emissão e taxa de juros condições mais favoráveis do que o governo federal. E nem o craque da bolsa de Nova York, em 29, afetou essa excelente posição. Os vencedores da revolução de 30, por aqui passando como uma praga de gafanhotos, arrecadaram e levaram para o Rio a quase totalidade de uma operação realizada pelo governo Júlio Prestes para amparar a lavoura de café. Com esse ouro foi iniciada a política financeira do governo revolucionário. E, naturalmente, até hoje deve constituir uma das parcelas da dívida, nunca liquidada, da União para com São Paulo. No momento tudo é diferente. Estamos dependendo da boa vontade do Banco do Brasil. E ainda bem que, como declarou o sr. Osvaldo Aranha, se não se acudir ao coração o resto do organismo não se aguentaria...

O titular da Secretaria da Fazenda, financista experiente, manteve prolongados contatos com o sr. Marcos de Sousa Dantas, presidente do Banco do Brasil, que, segundo as suas informações, dedica ao caso paulista o mais vivo interesse. "Não ignoramos, observa o secretário da Fazenda, que o Estado de São Paulo se defronta com uma situação financeira de reais dificuldades, em decorrência de fatores ponderáveis e imponderáveis. Para o restabelecimento da normalidade dessa situação, o governador já tomou as necessárias providências, conforme declarei há pouco, e que se resumem na compressão rigorosa das despesas e prioridade para obras públicas necessariamente urgentes".

O sr. Sebastião Pais de Almeida mantém-se muito justamente cheio de otimismo construtor. E referiu-se ainda a um dos seus maxims objetivos, que é a campanha contra a evasão das rendas. Está considerando este problema sob todos os seus aspectos e o considera de grande urgência e importância para normalizar a situação, canalizando para os cofres públicos impor-

tâncias vultosas. Assim, com as medidas de economia, adotadas pelo governador Lucas Nogueira Garcez e mais esta parte vultosa recuperada para os cofres públicos, torna-se possível a certeza de que, dentro de poucos meses, teremos superado as dificuldades presentes e que tantas preocupações vêm causando.

A crise, como é notório, vem de longe, pois muito deixou a desejar a gerência fazendária da administração anterior. E como o secretário da Fazenda aludiu a fatores "ponderáveis e imponderáveis" queremos insistir em focalizar nesta coluna o mais ponderável de todos eles: o excesso das verbas de pessoal que consomem o melhor das dotações orçamentárias. Fala-se em combater a evasão das rendas e em comprimir os gastos, mas genericamente. Ainda não se falou em comprimir, ou pelo menos conter, os gastos com o pessoal.

O inflacionismo, que domina o Tesouro Federal, impulsiona a inflativa carestia e corroi as celulas vivas do organismo econômico nacional não tem outra fonte principal: destina-se, cada mês, a pagar a excessiva burocracia que afoga a União e terrivelmente emperra a máquina administrativa. E em São Paulo a mesmíssima coisa acontece. Há despesas produtivas que não merecem ser reduzidas. As fontes da arrecadação são aqui generosas, mas o erário, com o pessoal que é chamado a manter, tornou-se um novo tonel das Danaides. E não há nada que chegue. Combata-se a evasão, intensifique-se a arrecadação, multipliquem-se os recursos e a penúria e as dificuldades persistirão se as verbas do pessoal continuarem devorando quase tudo. Não nomear! Tal deveria ser a intransigente preocupação do governo. E as vozes autorizadas de tudo falam, menos disso. Muita coisa anunciam e prometem, mas não nos dizem que o flagelo da empregomania vai cessar. E, como é sabido, as admissões nos quadros do funcionalismo estadual continuam. E com elas ainda se perturba o mercado do emprego onde, desde muito, no interior como na capital, a procura é maior do que a oferta.

A crise será rapidamente vencida, dado o admirável poder de recuperação de São Paulo. Mas não se iludam os nossos dirigentes. Nada se fará enquanto esta questão dos excessos burocráticos não for encaraada com honesta firmeza.

RESPIGOS E RECORTES

CAFÉ

"O Washington Post" tomou posição em relação ao problema da alta do café — escreve o "Correio da Manhã" — e agora nos chega à mão sua leitura do artigo evidentemente escrito por especialista, mostra que os entendidos em economia cafeeira ou mesmo em economia pura e simples não embarcam sem título nem guar-te, na canoa da demagogia impulsionada por políticos à cata dos votos das donas de casa dos Estados Unidos.

"Analisando as explicações do governo brasileiro, o jornal situa o fenômeno da elevação dos preços nos seus limites científicos e recorda os norte-americanos aquilo que os bons vizinhos não deviam esquecer, isto é, as consequências para a lavoura brasileira da crise de 1929-30.

"Consigna o jornal que, em meados de 1933, quando menos café do que na mesma época do ano anterior, ao passo que os estoques baixavam a limites jamais alcançados. Os mercados consumidores supunham assim, que evoluindo-se grandes quantidades entre nós, teríamos forçosamente de entregar a produção a um preço mais baixo do que o então vigente, já no limite mínimo capaz de impedir o abandono de grandes regiões cafeeiras.

"Sobretudo, porém, a grada. A nossa safra caiu e a procura cresceu. Os compradores, sem estoques, viram-se diante da imperiosa necessidade de comprar volumes maiores que os normais, além do interesse agora real e profundo dos mercados europeus em adquirir o produto.

"Tudo portanto muito claro. A oferta maior que a procura e uma redução inesperada da safra, além de um crescimento acentuado do consumo determinaram uma alta que apenas permitirá à nossa lavoura atender ao aumento de despesas com a mão de obra, adubos, inseticidas, máquinas e utensílios numa agricultura cada vez mais capitalizada e que exige cada dia maiores investimentos.

"O Washington Post" alude por fim às falências em massa, ao abandono de cafezais imensos, à queima e ao despejo ao mar de 80 milhões de sacas de café, tudo resultante da crise norte-americana.

de 1929 e com a nossa mudez comercial. "Mas quando o panorama é inverso, surge uma reação injusta e agressiva. A lei da oferta e da procura não se deve transformar em palmatória quando favorece o outro lado."

PROTEÇÃO DOS MANANCIAIS

"Há cerca de quinze anos — adverte o "Diário de Notícias" — havia na área do Distrito Federal 132 reservas florestais protetoras de mananciais. Atualmente existem 32. Desapareceram, em decorrência do fogo, pelo animo dilapidador, pela inconsciência e ante a atitude inerte dos poderes públicos.

"Foi a revelação que fez o diretor do Serviço Florestal, um setor da administração pública ao qual compete velar pela observância das leis sobre o material em todo o território nacional e realizar muitas coisas mais, dispondo, entretanto, dos recursos e de pessoal que bastam apenas para modestas partes de seu programa.

"A fiscalização do cumprimento do Código Florestal, neste mesmo país de dois mil municípios, de quase setenta distritos, está atribuída a cerca de cem pessoas de boa vontade, ou de má vontade para com inimigos políticos, que aceitam uma nomeação sem outras vantagens além das de seu investimento de uma parcela de autoridade, podendo andar armados e destruírem de uma relativa importância.

"Quem tem suas mãos — e até quem não possui mas invade o do Estado ou alheias — faz delas o que entende, não se preocupando mesmo aquelas cuja preservação tem acentuada influência no regime de rios, na regularidade dos cursos de água, nas condições climáticas de vastas zonas.

"O problema é de uma gravidade enorme e reconhecida. Note o caso do Distrito Federal, um detalhe, talvez uma contribuição a mais para alertar ainda, se possível, os homens de responsabilidade neste país. Surgiu ao tratar-se da criação do novo órgão, o Instituto Brasileiro de Recursos Naturais Renováveis, agora indicado como uma solução — à que os anjos digam amém."

A EXPORTAÇÃO CAFEIIRA

RIO, 10 ("Correio") — No dia 5 de fevereiro corrente, foram negociadas com o exterior o total de 26.193 sacas de café, sendo 8.000 em Santos, 3.800 em Paranaguá, 7.046 no Rio e o restante nos demais portos.

Na mesma data, foram despachadas para importação 8.135 sacas, sendo 1.809 no Rio e 6.335 em Santos. Ainda no mesmo dia os embarques para o exterior atingiram 23.496 sacas, sendo 7.396 em Santos e 16.100 em Vitória. Até o dia 5 do corrente, foram embarcadas 10.545.413 sacas, sendo 2.775.727 para o exterior, e vendidas 114.614.193 sacas, da safra de 1953-54.

RIO, 10 ("Correio") — De acordo com os dados estatísticos divulgados pelo I.B.C. foram registradas, até o dia 30 de janeiro último, 6.409.951 sacas de café da safra de 1953-54. São Paulo contribuiu com 5.791.711 sacas, Minas Gerais com 2.971.728, Paraná com 2.024.678, Espírito Santo com 1.344.143, Rio de Janeiro com 173.734, Goiás com 92.537, Bahia com 83.544, Pernambuco com 25.666 e Mato Grosso com 1.750 sacas. Até a referida data de 30 de janeiro, foram liberadas 10.410.000 sacas, ficando 2.999.931, 000 a liberar.

PLANO GERAL DE RADIO-COMUNICAÇÕES

Exposição de motivos aprovada pelo presidente da República

RIO, 10 (A. N.) — Em exposição de motivos dirigida ao presidente da República o ministro da Viação, sr. José Americo de Almeida, propõe a designação dos membros da Comissão de Estudos do Plano Geral de Radio-Comunicações, criada pelo artigo 15 do decreto 29.783, de 19 de julho de 1951, a qual, sob a orientação de um engenheiro especializado em telecomunicações estudará também a criação de um órgão superior incumbido de traçar a política de telecomunicações e supervisionar, orientar e controlar a execução desses serviços no país. A referida comissão deverá ser integrada por um elemento da

comissão que funciona atualmente no Departamento dos Correios e Telégrafos, por um representante do Conselho de Segurança Nacional, por um representante do Estado-Maior das Forças Armadas, por um representante da Comissão Técnica de Rádio e por um representante da Associação Brasileira de Rádio, ficando autorizado a convocar imediatamente os elementos de que necessitar para levar a cabo, dentro de seis meses, a tarefa que se lhe atribui.

O presidente Getúlio Vargas aprovou a sugestão do ministro José Americo e deverá assinar dentro de alguns dias os respectivos decretos de designação.

Cardoso mostraram-se muito frouxos. Deram-lhe plena liberdade de ação. Requeresse e o fizesse a bem da Câmara, mas individualmente. Protestavam que em tempo algum lhe seria prejudicial tal atitude do feroz Baradad. O motivo alegado mostrava-se simplesmente delirante de ingenuidade parva: se assim agiam era por não sabermos se o ovidor sindicado levaria por bem ou por mal o que correspondia ao assunto de tal requerimento "pois ignoravam a razão que tinham para isto."

O procurador que tomasse a dureza de conselho antes de requerer ao desembargador contra o que fosse justo.

Apesar do recuo dos companheiros insistiu o procurador, e assumindo plena responsabilidade dos atos declarados que não desistia da denúncia. Quería perenizar que o Conselho lhe desse recursos para tocar a causa. E isto lhe foi concedido. Procedendo como procederam, agiam os senadores prudentemente. Quem recia era dr. Lobato, desembargador sêntico. Não estaria solidário com o sindicado? Não o absolvia? E neste caso não iria o dr. Campelo executar a Câmara pelo que lhe restasse calado sobre os limitados recursos das camaristas que lhe haviam denunciado as palitárias? Não confundia, como ouvidor da Câmara, e em condições de causar mal malefícios extensos e piraças à Câmara, dando largas ao espírito vingativo?

Nada disto aconteceu porém. Retirou-se o dr. Campelo sendo substituído internamente pelo sêntico que, aliás, continuou a exigir da Câmara, a indêbita taxa de rubrica de livros municipais a razão de quatro vintês por folha e sua representante exultante gratificação embora indêbita.

Contra esta presteza protestava a Câmara perante o rei 21 de junho de 1741 (Reg. Ger. 5.269).

Não foi contudo dos mais agitados o contato entre o dr. Lobato e os poderes municipais de São Paulo. Em compensação o ouvidor que sucedeu o dr. Domingos Luiz da Rocha mostrou-se verdadeiro cabrito do Senado paulistano a quem vexou ferozmente durante todo o prazo de sua longa duradura (1741-1749).

A cada passo pretendem imiscuir-se na administração municipal a propósito de mil e umas questões como já tivemos e teremos o ensino de referir.

Era tremendo formalista e a todo o momento exigia o cumprimento de atenções por vezes dispendiosas bombardeando a Câmara de cartas que exigia fossem inseridas nas paginas do "Registro Geral". Não há dúvida de que frequentemente suas queixas e reclamações eram as mais procedentes, visando a tomada de providências a bem da coletividade e do avanço da civilização.

Fiscalizava as coisas de Justiça e da Fazenda, de Higiene e de Polícia, muitas vezes de modo zeloso e bem inspirado, mas com suma rispidez sem atender aos recursos sobremodo exigidos da Municipalidade e dos particulares. Não foi de certa maneira de o acomodar e abrandar-lhe a ogeria a representação que o Senado fez ao capitão geral a 15 de julho de 1745. (Reg. Ger. 5.73).

Oficiaria à Câmara o governador notificando-lhe uma ordem de Sua Majestade de 13 de maio de 1745, proibindo pagarem-se propinas aos ouvidores quando não comparecessem as festas reais "tal fora o caso com o ouvidor Campelo". Mas como se abrisse exceção para os casos de ausência em correição ou impedimento justo julgava a Câmara que, por equidade, tal determinação deveria abranger os oficiais da Câmara mediante devida exame de cada caso, feito pelo juiz presidente e mais companheiros.

NOTAS E COMENTÁRIOS

COLONIAS NA AMERICA

Interrogado sobre as diretrizes da política exterior do Brasil, a propósito da anunciada conferência de Caracas, o ministro do Exterior de nosso país fez declarações que, pela sua importância e atualidade, merecem ser fixadas.

Afirmou, logo ao início de sua palestra, que o governo brasileiro, pelos seus representantes, defenderá "intransigentemente o princípio da libertação das colônias estrangeiras na América".

Quando examina a tradição diplomática do Itamarati, desde os tempos magníficos de Rio Branco, Nabuco e Rui Barbosa, não terá dúvidas em admitir que o referido princípio permanece, através de um desdobramento de atitudes históricas. Com efeito, não apenas batalhou o Brasil, na esfera internacional, pelo reconhecimento de nossos direitos como nação soberana e independente em face das exigências, nem sempre toleráveis, das chamadas grandes potências. Foi além, e estendeu suas reivindicações a todos os povos fracos e pequenos, ameaçados de todos os lados já no início deste século. Neste sentido, a atuação de Rui Barbosa em Haia foi completa e perfeita, e se ergue hoje em paradigma.

O princípio, portanto, não poderia sepultar-se nos arquivos do Itamarati. Que ainda palpitava e

vive no-lo provam as palavras do ministro do Exterior, o qual, ao referir-se a "colônias americanas", naturalmente teve em vista as três Guianas, cujo "status" sem dúvida lembra uma rápida cacofonia na constelação das Repúblicas livres deste continente.

Não é uma tese acadêmica a do Itamarati. Acontecimentos recentes mostraram que a "libertação das colônias estrangeiras na América" está exigindo uma renovação da atitude teórica, de sua defesa perante uma conferência internacional, antes dos atos concretos que a transformam para a ação política prática.

ECONOMIA ORGANIZADA

Nos países bem administrados e de economia organizada para os que precisam trabalhar e produzir o dinheiro é barato. E assim que os Bancos da Suécia reduziram a partir de 1 de janeiro de 1964, de 3 para 2 3/4 por cento o juro mínimo dos descontos comerciais a 90 dias. Esta medida é consequência da recente decisão do Riksbank (Banco Nacional) de proceder à correspondente redução no desconto a curto prazo.

Os Bancos resolveram também reajustar os tipos de juros dos créditos a prazo de dois meses contra certas obrigações para adaptá-los ao desconto do Riksbank.

Infelizmente foi o seu substituto o ineficaz dr. Manoel de Melo Godinho Manso, conjunto inerte de vícios e defeitos.

Em 1721 o capitão geral Rodrigo Cesar de Menezes fêra saber ao Senado que eram sobremodo exigios os salários dos oficiais de Justiça, não davam "peça se vissem e sustentarem nesta terra". Mas eles tratavam de se defender ao que parecia. Na ala de 16 de maio de 1724 tinham melhor de vícios e defeitos? O juiz de vista em Atibaia queria uma diligência e meirinho do Campo duas moradas novas, uma colher de prata e umas meias de algodão quando fora prendido por não atender a um chamado da Câmara.

Também levou o tal meirinho salutar e exemplar lição friso e supresso e inibido de servir a qualquer cargo. E condenado a restituir produto de sua patifaria, tanto maior quanto recebia ordem de não prender o juiz vicienário.

A 7 de janeiro de 1733 procedia-se em São Paulo a uma devassa sobre abusos de oficiais de justiça e perante o Conselho recebeu em sua presença a um tal "Elzeário Dias de Mattos, nomeado pelo conde geral para servir de escrevente em tal inquerito.

No período que estamos historiando, serviram diversos ouvidores, os drs. João Rodrigues Campelo, suspenso em 1741 e sujeito a residência pelo desembargador Manuel dos Santos Lobato; dr. Domingos Luiz da Rocha, de 1741 a 1749, homem atraiçanhado, mesquinho e impolitico, mas honesto; dr. Luis José de Brilo e Melo, timoroso senão muito medroso; dr. João de Sousa Filgueiras, bondoso e humano, que presidiu à expulsão dos jesuítas em 1759 e Domingos João Viegas, personagem apagada.

A 19 de outubro de 1733 assinou dom João V a carta do ou-

vidor geral da Capitania de São Paulo, passada ao dr. João Rodrigues Campelo, aliás, bacharel, "havendo respeito à boa informação que tinha das letras e mais partes que a ele concerniam". Fora juiz de fora da vila de Ourique de que dera boa residência e deveria servir em São Paulo por três anos.

A 6 de junho de 1734 dava-lhe posse do cargo o capitão geral conde de Sarzedas. Substituiu ao dr. Gregório Dias da Silva que além de ouvidor geral da Capitania servia como superintendente das Minas de Gólar (Docs. Int. 24, 158) e queria recolher-se ao Reino, casado com uma paulista de quem acabara de ficar noivo, d. Josefa Leonor Caetano da Silva e Almeida, filha do opulento capitão moir Manuel Mendes de Almeida, português natural de Figueirós dos Vinhos a quem em 1740 fêra capitão moir da ordenança de São Paulo e capitão geral conde d'Alva (cf. Nob. Paul. ed. nos 2, 415).

Este Mendes desposara a cotiana Maria Gomes de Sá (Silva Leme, 1, 210) e fêra grande fortuna, havendo sido noval benfeitor da Igreja e Mosteiro de São Bento em São Paulo. Ao rei pedira e dr. Dias licença para se casar e de poder recolher-se ao Reino com os sogros e duas cunhadas meninas, pois a lei de 10 de março de 1732, proibia a passagem de mulheres do Brasil a Portugal. Mas isto custou muito a ser concedido e fêz que o foi. Ainda a 14 de junho de 1735 negou o rei ao conde de Sarzedas informações acerca das passagens.

Um dos abusos mais frequentes por parte dos ouvidores e seus oficiais, quando em correição, era exigir das Camaras Municipais elevadas ajudas de custo, cobradas a título de aposentadoria ou hospedagem. Tão extorsivas, às vezes, tais exigências, que dom João V, por carta régia de 17 de junho de 1738 advertia ao capitão geral que a tal propósito a Câmara de Santos endossava veemente representação ao Conselho Ultramarino. Por falta de recursos dos próprios vereadores viam-se os erários verdadeiramente forçados a cada momento a hospedar, à própria custa, os juizes. E no entanto, estes vexavam os oficiais da Câmara local, a propósito de propinas indebitas que lhes inquiravam.

Ordenou o rei ao governador fizesse cessar tais extorsões, altamente desprezadoras da dignidade magistratura.

Em qualquer contato que os ouvidores tivessem com as Camaras Municipais, fosse porque serviço fosse, era-lhes proibido cobrar mais do que permitia o regimento. E humilhante imposição, ao aparecerem em correição os escrivães municipais teriam de lhes ler a carta régia de advertência!

Ficaria tudo isto letra morta! Para estes bons juizes, tipo Peleja Godinho Campelo, estava Deus muito alto e El Rei, sobretudo, muito longe. Continuaram os ouvidores a cobrar contias extorsivas. Tanto às vezes se excediam que lhes caía o ralo magistático em casa, sob a forma de sindicância, geralmente cometida em desembargados.

Em qualquer contato que os ouvidores tivessem com as Camaras Municipais, fosse porque serviço fosse, era-lhes proibido cobrar mais do que permitia o regimento. E humilhante imposição, ao aparecerem em correição os escrivães municipais teriam de lhes ler a carta régia de advertência!

Ficaria tudo isto letra morta! Para estes bons juizes, tipo Peleja Godinho Campelo, estava Deus muito alto e El Rei, sobretudo, muito longe. Continuaram os ouvidores a cobrar contias extorsivas. Tanto às vezes se excediam que lhes caía o ralo magistático em casa, sob a forma de sindicância, geralmente cometida em desembargados.

Reduzida a divisa de cambio da 3.ª categoria

RIO, 10 (Assapress) — O Conselho da SUMOC resolveu reduzir de 50% o limite extra para a licitação pelas grandes empresas. A medida visa evitar especulações, sobretudo nas arrematações relativas à terceira categoria.

Proibição da venda de lanças-perfumes

RIO, 10 (Assapress) — O chefe de Polícia baixou portaria proibindo o uso de venda de lanças-perfumes nos recintos fechados, durante o carnaval que se aproxima.

Deposito dos Institutos no Banco do Brasil

RIO, 10 (Assapress) — O presidente da República determinou que seja cumprida a circular n. 3, de 1946, que determinava que os depósitos nos Institutos de Previdência Social fossem feitos exclusivamente no Banco do Brasil. A ordem teve origem num processo em que o Ministério do Trabalho pressuía esclarecimentos sobre os depósitos feitos pelas autarquias em bancos particulares.

O D.A.S.P., Coordenadoria Geral da República e a Seção de Estudos Econômicos do Ministério da Fazenda opinaram pelo cumprimento da circular referida.

ESTRADA DE RODAGEM LIGANDO ITATIBA-JUNDIAÍ

A delegação de Itatiba, acompanhada pelo procer Alcindo Bueno de Assis, que muito vem batalhando pelas soluções dos problemas de interesse daquele município, teve a oportunidade de ouvir do governador Lucas Nogueira Garcez a sua decisão em determinar o anelamento da estrada que liga o município a Jundiaí, tão logo seja possível. E ficou assentado que o governador visitaria Itatiba, na ocasião em que tiverem início as obras de pavimentação da rodovia. Outro assunto que mereceu a devida atenção do chefe do Executivo é o que diz respeito à concessão de empréstimo para o serviço de água e esgoto, para cuja execução se realizam, no momento, os estudos técnicos, a cargo da Diretoria de Obras Sanitárias, da Secretaria da Viação. Finalmente, o governador Lucas Nogueira Garcez manifestou a sua simpatia em dar solução ao problema da Escola Normal Municipal, designando Alcindo Bueno de Assis para acompanhar o processo referente à encampação daquele estabelecimento de ensino.

Colisão de poderes

AFFONSO DE E. TAUNAY

Um dos abusos mais frequentes por parte dos ouvidores e seus oficiais, quando em correição, era exigir das Camaras Municipais elevadas ajudas de custo, cobradas a título de aposentadoria ou hospedagem. Tão extorsivas, às vezes, tais exigências, que dom João V, por carta régia de 17 de junho de 1738 advertia ao capitão geral que a tal propósito a Câmara de Santos endossava veemente representação ao Conselho Ultramarino. Por falta de recursos dos próprios vereadores viam-se os erários verdadeiramente forçados a cada momento a hospedar, à própria custa, os juizes. E no entanto, estes vexavam os oficiais da Câmara local, a propósito de propinas indebitas que lhes inquiravam.

Ordenou o rei ao governador fizesse cessar tais extorsões, altamente desprezadoras da dignidade magistratura.

Em qualquer contato que os ouvidores tivessem com as Camaras Municipais, fosse porque serviço fosse, era-lhes proibido cobrar mais do que permitia o regimento. E humilhante imposição, ao aparecerem em correição os escrivães municipais teriam de lhes ler a carta régia de advertência!

Ficaria tudo isto letra morta! Para estes bons juizes, tipo Peleja Godinho Campelo, estava Deus muito alto e El Rei, sobretudo, muito longe. Continuaram os ouvidores a cobrar contias extorsivas. Tanto às vezes se excediam que lhes caía o ralo magistático em casa, sob a forma de sindicância, geralmente cometida em desembargados.

A cinco de julho de 1738 recebeu a Câmara de São Paulo a precatória de um destes inquiridores, prevenindo-os de que precisava de índias para a sua condução do Cubatão a São Paulo, onde lhe deviam arranjar aposentadoria "por ter ordem de Sua Magestade para sindicado do Ouvidor da Camara Dr. João Rodrigues Campelo". Moveu-se o trono ante a denuncia do capitão geral conde de Sarzedas, já aliás defunto, que do mau juiz apontara inercíveis desenvolturas no sentido de esfolar os jurisdicionados e vender justiça.

A 19 do mesmo mês e ano já começara o sindicado dr. Manoel dos Santos Lobato a presidir o inquerito.

E em Camara se comentavam os abusos e verdades gatinheiras do dr. Campelo. Assim inventava rubricar os livros do Senado, ora de uso e costume que tal rubrica coubesse, e gratuitamente, ao juiz presidente. Passara o magistrado a cobrar oitenta reis de cada rubrica "servindo isto de grande prejuizo aos bens do Senado. Outra extorsão: a que o dr. Campelo exigia de sua aposentadoria: vinte mil reis o que era contra as ordens de Sua Magestade. Antigamente seus antecessores não tinham onde residissem, mas, ultimamente, havia casa para os juizes, paga pela folha de despesas da Justiça.

Tal o despalante do juiz que ainda cobrava oito mil reis de propinas para assistir "em corpo de Camara, aos atos a que era obrigado nas festas reais onde aliás se mostrava rarissimo o seu comparecimento!

Esquema em evolução

Instala-se amanhã o I Festival Internacional de Cinema do Brasil

Sessão solene no cine Marrocos, exibindo-se o filme americano "The Glenn Miller Story" — Início amanhã, também, da Retrospectiva Internacional, com os "Grandes Momentos do Cinema" — Chegam hoje as delegações da Argentina e Uruguai — Eric Von Stronheim falará hoje à imprensa paulistana — Entrevista da delegação mexicana, às 17 horas — Selecionados os filmes brasileiros que concorrerão ao Festival — A Mostra do Cine Infantil — Os filmes holandeses inscritos

Com a chegada, hoje, das delegações da Argentina e do Uruguai, somam-se a 11 as representações de países estrangeiros que já se encontram em São Paulo para prestigiar a realização do I Festival Internacional de Cinema do Brasil, que será instalado amanhã à noite no cine Marrocos. Entre as delegações estão os seguintes países: França, Inglaterra, Portugal, Japão, México, Venezuela, Chile, Peru, Argentina, Uruguai e parte da delegação espanhola, que aliás foi a primeira a chegar a São Paulo.

Viajando por via aérea, chegou ontem a esta capital o sr. Allan Fischer, representante da presidente da "Motion Picture of America", assim como diversos jornalistas norte-americanos.

OS FILMES NACIONAIS
Já foram selecionados os filmes que representarão o Brasil no Festival de Cinema, que são os seguintes: "Chamas no Inferno", com Luiz Pielich e Angelika Hauff; "Na Senda do Crime", com O Gligante de Pedra; "Quanto aos documentários, foram selecionados "Entre o mar e o tendal" e "Fortunas Escondidas".

O PROGRAMA DE HOJE

Para hoje foi programado o seguinte: às 11 horas, no Trocadéro, entrevista coletiva de Eric von Stronheim, uma das personalidades mais ilustres do cinema universal. Às 13 horas, no Trocadéro, será oferecido um almoço intimista às delegações estrangeiras. Às 16 horas, no cine Arlequim, terá início a Jornada Espanhola, com o filme "Brindes do Céu". Nas sessões da noite serão apresentados, às 20 horas, o filme "O Tirano do Toledo", e, às 23 horas, "Flamenco". Às 17 horas no Trocadéro, a delegação mexicana concederá entrevista à imprensa. Às 18 horas, no Hotel Jaraguá, será realizado um coquetel, oferecido às delegações pelos cronistas sociais de São Paulo. E, à noite, às 23 horas, chegarão ao aeroporto de Congonhas as delegações da Argentina e do Uruguai pelo voo 261-11 da Panair. Da delegação argentina destacam-se a formosa atriz Laura Hidalgo, protagonista de "A Orquídea" e "Maria Madalena", este último inscrito na seleção oficial do Festival.

O FESTIVAL INFANTIL

O Festival Infantil de Cinema será instalado em sessão solene marcada para o dia 15 do corrente. Às 15 horas, no Teatro Leopoldo Frois, à rua General Jardim, esse certame foi organizado pela comissão executiva do Festival, em colaboração com o Clube Condor de Paris, dirigido pela sra. Sonika B. membro da delegação francesa ao Festival. Os trabalhos de organização do Festival Infantil foram confiados ao secretário geral da comissão executiva do Festival, sr. J. G. de Andrade Figueira e à subcomissão composta das seguintes senhoras: Lenora Fracassi, representante da Secretaria de Educação e Cultura da Municipalidade; d. Nadir Gouveia Kfour, representante da Legião Brasileira de Assistência; professor João Clímaco da Silva Kruse, representante da Secretaria da Educação, e d. Ilza das Neves, representante da comissão executiva. As inscrições serão feitas nos cinemas de bairro, a fim de que a população infantil da capital possa ter oportunidade de assistir. Obedecerão ao horário uniforme das 15 horas, nos seguintes dias: 16 e 21, nos cinemas Sabará e Vogue; 17 e 22, nos cinemas Bras e Star; 18 e 23, nos cinemas São Geraldo e Carlos Gomes; 19 e 24, nos cinemas Antonio e Villa Carrão; 20 e 25, nos cinemas Marrocos e São Paulo.

INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DE SÃO PAULO

Conferência sobre Capistrano de Abreu — Alitar da pátria no monumento da independência, no Ipiranga

Presidida pelo prof. Ernesto de Sousa Campos, o Instituto Histórico e Geográfico realizou, no sábado último, uma sessão ordinária, durante a qual o sr. Almeida Magalhães discorreu acerca da personalidade de Capistrano de Abreu, em memória do primeiro centenário do seu nascimento.

O orador em sua palestra referiu-se, com minúcia, à vida do notável historiador, filósofo e crítico, fazendo, de início, um estudo psicológico da adolescência de Capistrano de Abreu, acentuando, pelos seus mestres de aluno rebelde e inadaptado.

Entretanto, continua o orador, já na adolescência revelou Capistrano pendores para enfrentar, vitorioso, uma vida cultural digna de reparo.

Em Marangape, sua terra natal, ainda muito jovem fez parte saliente na redação do "Marangapense", criando um ambiente de intelectualidade, que admirava o seu talento precoce.

Nesse jornal, Capistrano fez crítica literária, estudando então as obras de Casimiro de Abreu, Junqueira Freire. Depois, ainda nessa localidade, fundou a Academia Francesa, onde fez várias conferências sobre literatura brasileira.

Estimulado por José de Alencar, transferiu-se para o Rio de Janeiro, onde, em 1875 iniciou a sua atividade literária.

Nessa época, já homem feito e forjado de sólido conhecimento enveredou seus pendores para a História. Ainda nesse tempo prestou brilhante concurso para obtenção de uma cadeira no Colégio Pedro II, no Rio de Janeiro.

Por ocasião da morte de seu grande amigo o romancista José de Alencar, Capistrano escreveu brilhante notícia acerca do seu

SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHADOR

Trigésima Sexta Conferência Internacional do Trabalho — Inspeção médica e certificado de saúde
WALDOMIRO DE OLIVEIRA

Uma das recomendações aprovadas na última Conferência Internacional do Trabalho realizada em 1933, Genebra, foi relativa à proteção de saúde dos trabalhadores nos locais de trabalho. A recomendação é dividida em quatro partes. A primeira contém as medidas técnicas que deveriam ser adotadas pelas autoridades e empregadores contra riscos ameaçadores de acidentes ou de moléstias profissionais. Trata em detalhes sobre medidas de limpeza, iluminação, condições atmosféricas, instalações sanitárias e de asseio, provisão de água potável, ventilação, refetórios, redução de ruídos e de trepidações, contra armazenamento de substâncias inflamáveis ou explosivas.

Também contra riscos oriundos de aerodispersões, sólidos, líquidos ou gasosos, análises periódicas da atmosfera; informação e instrução dos trabalhadores sobre os riscos de insalubridade, e de medidas preventivas; manutenção de sistema de consultas para todos os trabalhadores, com inspetores de trabalho, aos médicos, aos empregados e aos empregadores.

A segunda recomendação versa sobre exames médicos administrativos e periódicos dos trabalhadores em ocupações consideradas insalubres. Sendo o exame favorável, deve-se emitir certificado de que não há objeção médica para função que vai exercer ou já exerce o trabalhador.

E com satisfação que anotamos o que o recomendado, já vem sendo executado em São Paulo, com critério muito mais largo. Não só pelo adotado para os trabalhadores de ocupações insalubres, mas para todos os empregados, e também para empregados em exercício.

Só em 1933 foram realizados 313.795 exames pré-admissionais e periódicos e emitidos certificados ou revalidações correspondentes. A abrangência torácica é obrigatória em todos os casos. A terceira e quarta recomendações versaram sobre notificação de moléstias profissionais, e disposições relativas a pronto socorro a acidentes ou intoxicações.

ESCRITÓRIOS DO ESTADO
Comunicamos: "Realizando-se no dia 17 de fevereiro corrente, na sede da Associação dos Funcionários Públicos à rua Formosa, 367 — 16.º andar (Edifício C.B.I.), com início às 21 horas, uma assembleia dos escritores estaduais, associados ou não, da entidade, solicita-se o comparecimento de todos os ocupantes da carreira para o fim de serem debatidos os problemas que integram de perto a numerosa classe, principalmente os de reestruturação, há tempos pleiteada, e o de entrosamento com a carreira de assistente de administração, ambos objeto de memoriais já encaminhados à consideração do governador do Estado."

CURSOS DA UNIÃO CULTURAL BRASIL-ESTADOS UNIDOS — Estão abertas as matrículas dos alunos que apresentarem cartão com nota, que frequentaram o último semestre.

FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS E ADMINISTRATIVAS — As provas do concurso de habilitação para matrícula no 1.º ano dos cursos desta Faculdade, terão início no dia 16, de acordo com o seguinte horário:

Exames Escritos — Geografia Econômica — dia 16, às 8 horas; História do Brasil — dia 17, às 8 horas; Matemática — dia 18, às 8 horas.

Exames Oraís — Os exames orais serão realizados de 22 a 26, de acordo com o número de inscrição e turmas alternadas. Os exames finais em 2.ª época correspondentes ao ano letivo de 1953 terão início no dia 15, estando o horário dos mesmos, afixado na portaria desta Faculdade.

Matrículas e transferências — As transferências no corrente ano letivo, deverão ser efetuadas de 20 a 27 deste mês.

INSTITUTO DE SERVIÇO SOCIAL — Achem-se abertas as inscrições aos exames de habilitação para o curso que se destina à formação de Assistentes Sociais masculinos, no Instituto de Serviço Social, até o dia 20.

FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS — Terão início no dia 22, desta Faculdade, os exames de suficiência para os professores secundários devidamente inscritos.

CURSO DE FORMAÇÃO FAMILIAR — O Curso de Formação Familiar do Centro de Estudos e Ação Social comunitária que está com suas matrículas abertas, à rua Sabará, 413, telefone 51-6597. O objetivo é dar, à jovem, preparo completo para bem desempenhar sua futura missão no lar.

Do programa constam as seguintes matérias: a) cozinha, b) economia doméstica, c) cultura, d) bordado, e) corte e costura, f) psicologia infantil e do adolescente, g) história da arte, decorada do lar, h) círculos de estudos sobre a família.

AS PRODUÇÕES HOLANDESES
Já se encontram nesta Capital as produções holandesas que serão exibidas no Festival de Cinema, e que são as seguintes: "Colden Fish", Peixe Dourado, filme baseado na legenda poética do príncipe Li Pai procurando a sabedoria e o segredo da vida humana. Graças a uma finta e brilhante cooperação dum finta speaker brasileiro, a d. Ilza das Neves, esta fita se representa com artístico texto em português. "Shoot the Nets", Redes fora do bordo, extraordinária inovação no cinema, dando a impressão da vida dura dos pescadores a bordo dos barcos holandeses que saem a pesca do arenque.

"Niroir d'Hollande", Espelho da Holanda, significa criação que na sua harmonia entre a imagem projetada e o acompanhamento musical (música de Max Vredenberg), reflete a Holanda em sua vida íntima intimamente ligada aos elementos da natureza, especialmente à água.

"Pantha Rey" — Tudo muda, demonstra a afirmação do filósofo grego, Heráclito, que na natureza nada tem uma forma fixa, no entanto que tudo é fluxo e em movimento.

"Steady", Firma, simbolizada pela reconstrução da cidade de Rotterdam depois do bombardeio, representa a notável recuperação do país no período de após-guerra.

Deverão desembarcar nos próximos dias no aeroporto de Congonhas os delegados holandeses, especialmente convidados para o Festival, estando internamente o conselheiro dos Países Baixos encarregados de representar a delegação de seis países.

COMISSÃO DE VEREADORES
A requerimento do sr. Antenor Eruve Betarello, val ser constituída uma comissão especial de vereadores que visitará o "Lar da Irma Celeste", entidade assistencial que deverá receber cerca de um milhão e meio de cruzeiros de auxílio votado pela Câmara Municipal. A diligência que será feita tem por objetivo esclarecer as atividades dessa instituição por parte dos vereadores Antenor Eruve Betarello, Horácio Berinck Cardoso, Floravante Iervolino, Alípio Henrique e Americo Rossini no

de auxílio votado pela Câmara Municipal. A diligência que será feita tem por objetivo esclarecer as atividades dessa instituição por parte dos vereadores Antenor Eruve Betarello, Horácio Berinck Cardoso, Floravante Iervolino, Alípio Henrique e Americo Rossini no

de auxílio votado pela Câmara Municipal. A diligência que será feita tem por objetivo esclarecer as atividades dessa instituição por parte dos vereadores Antenor Eruve Betarello, Horácio Berinck Cardoso, Floravante Iervolino, Alípio Henrique e Americo Rossini no

de auxílio votado pela Câmara Municipal. A diligência que será feita tem por objetivo esclarecer as atividades dessa instituição por parte dos vereadores Antenor Eruve Betarello, Horácio Berinck Cardoso, Floravante Iervolino, Alípio Henrique e Americo Rossini no

de auxílio votado pela Câmara Municipal. A diligência que será feita tem por objetivo esclarecer as atividades dessa instituição por parte dos vereadores Antenor Eruve Betarello, Horácio Berinck Cardoso, Floravante Iervolino, Alípio Henrique e Americo Rossini no

de auxílio votado pela Câmara Municipal. A diligência que será feita tem por objetivo esclarecer as atividades dessa instituição por parte dos vereadores Antenor Eruve Betarello, Horácio Berinck Cardoso, Floravante Iervolino, Alípio Henrique e Americo Rossini no

de auxílio votado pela Câmara Municipal. A diligência que será feita tem por objetivo esclarecer as atividades dessa instituição por parte dos vereadores Antenor Eruve Betarello, Horácio Berinck Cardoso, Floravante Iervolino, Alípio Henrique e Americo Rossini no

de auxílio votado pela Câmara Municipal. A diligência que será feita tem por objetivo esclarecer as atividades dessa instituição por parte dos vereadores Antenor Eruve Betarello, Horácio Berinck Cardoso, Floravante Iervolino, Alípio Henrique e Americo Rossini no

de auxílio votado pela Câmara Municipal. A diligência que será feita tem por objetivo esclarecer as atividades dessa instituição por parte dos vereadores Antenor Eruve Betarello, Horácio Berinck Cardoso, Floravante Iervolino, Alípio Henrique e Americo Rossini no

de auxílio votado pela Câmara Municipal. A diligência que será feita tem por objetivo esclarecer as atividades dessa instituição por parte dos vereadores Antenor Eruve Betarello, Horácio Berinck Cardoso, Floravante Iervolino, Alípio Henrique e Americo Rossini no

de auxílio votado pela Câmara Municipal. A diligência que será feita tem por objetivo esclarecer as atividades dessa instituição por parte dos vereadores Antenor Eruve Betarello, Horácio Berinck Cardoso, Floravante Iervolino, Alípio Henrique e Americo Rossini no

de auxílio votado pela Câmara Municipal. A diligência que será feita tem por objetivo esclarecer as atividades dessa instituição por parte dos vereadores Antenor Eruve Betarello, Horácio Berinck Cardoso, Floravante Iervolino, Alípio Henrique e Americo Rossini no

de auxílio votado pela Câmara Municipal. A diligência que será feita tem por objetivo esclarecer as atividades dessa instituição por parte dos vereadores Antenor Eruve Betarello, Horácio Berinck Cardoso, Floravante Iervolino, Alípio Henrique e Americo Rossini no

de auxílio votado pela Câmara Municipal. A diligência que será feita tem por objetivo esclarecer as atividades dessa instituição por parte dos vereadores Antenor Eruve Betarello, Horácio Berinck Cardoso, Floravante Iervolino, Alípio Henrique e Americo Rossini no

de auxílio votado pela Câmara Municipal. A diligência que será feita tem por objetivo esclarecer as atividades dessa instituição por parte dos vereadores Antenor Eruve Betarello, Horácio Berinck Cardoso, Floravante Iervolino, Alípio Henrique e Americo Rossini no

de auxílio votado pela Câmara Municipal. A diligência que será feita tem por objetivo esclarecer as atividades dessa instituição por parte dos vereadores Antenor Eruve Betarello, Horácio Berinck Cardoso, Floravante Iervolino, Alípio Henrique e Americo Rossini no

de auxílio votado pela Câmara Municipal. A diligência que será feita tem por objetivo esclarecer as atividades dessa instituição por parte dos vereadores Antenor Eruve Betarello, Horácio Berinck Cardoso, Floravante Iervolino, Alípio Henrique e Americo Rossini no

de auxílio votado pela Câmara Municipal. A diligência que será feita tem por objetivo esclarecer as atividades dessa instituição por parte dos vereadores Antenor Eruve Betarello, Horácio Berinck Cardoso, Floravante Iervolino, Alípio Henrique e Americo Rossini no

de auxílio votado pela Câmara Municipal. A diligência que será feita tem por objetivo esclarecer as atividades dessa instituição por parte dos vereadores Antenor Eruve Betarello, Horácio Berinck Cardoso, Floravante Iervolino, Alípio Henrique e Americo Rossini no

de auxílio votado pela Câmara Municipal. A diligência que será feita tem por objetivo esclarecer as atividades dessa instituição por parte dos vereadores Antenor Eruve Betarello, Horácio Berinck Cardoso, Floravante Iervolino, Alípio Henrique e Americo Rossini no

de auxílio votado pela Câmara Municipal. A diligência que será feita tem por objetivo esclarecer as atividades dessa instituição por parte dos vereadores Antenor Eruve Betarello, Horácio Berinck Cardoso, Floravante Iervolino, Alípio Henrique e Americo Rossini no

de auxílio votado pela Câmara Municipal. A diligência que será feita tem por objetivo esclarecer as atividades dessa instituição por parte dos vereadores Antenor Eruve Betarello, Horácio Berinck Cardoso, Floravante Iervolino, Alípio Henrique e Americo Rossini no

de auxílio votado pela Câmara Municipal. A diligência que será feita tem por objetivo esclarecer as atividades dessa instituição por parte dos vereadores Antenor Eruve Betarello, Horácio Berinck Cardoso, Floravante Iervolino, Alípio Henrique e Americo Rossini no

de auxílio votado pela Câmara Municipal. A diligência que será feita tem por objetivo esclarecer as atividades dessa instituição por parte dos vereadores Antenor Eruve Betarello, Horácio Berinck Cardoso, Floravante Iervolino, Alípio Henrique e Americo Rossini no

de auxílio votado pela Câmara Municipal. A diligência que será feita tem por objetivo esclarecer as atividades dessa instituição por parte dos vereadores Antenor Eruve Betarello, Horácio Berinck Cardoso, Floravante Iervolino, Alípio Henrique e Americo Rossini no

de auxílio votado pela Câmara Municipal. A diligência que será feita tem por objetivo esclarecer as atividades dessa instituição por parte dos vereadores Antenor Eruve Betarello, Horácio Berinck Cardoso, Floravante Iervolino, Alípio Henrique e Americo Rossini no

de auxílio votado pela Câmara Municipal. A diligência que será feita tem por objetivo esclarecer as atividades dessa instituição por parte dos vereadores Antenor Eruve Betarello, Horácio Berinck Cardoso, Floravante Iervolino, Alípio Henrique e Americo Rossini no

de auxílio votado pela Câmara Municipal. A diligência que será feita tem por objetivo esclarecer as atividades dessa instituição por parte dos vereadores Antenor Eruve Betarello, Horácio Berinck Cardoso, Floravante Iervolino, Alípio Henrique e Americo Rossini no

de auxílio votado pela Câmara Municipal. A diligência que será feita tem por objetivo esclarecer as atividades dessa instituição por parte dos vereadores Antenor Eruve Betarello, Horácio Berinck Cardoso, Floravante Iervolino, Alípio Henrique e Americo Rossini no

de auxílio votado pela Câmara Municipal. A diligência que será feita tem por objetivo esclarecer as atividades dessa instituição por parte dos vereadores Antenor Eruve Betarello, Horácio Berinck Cardoso, Floravante Iervolino, Alípio Henrique e Americo Rossini no

de auxílio votado pela Câmara Municipal. A diligência que será feita tem por objetivo esclarecer as atividades dessa instituição por parte dos vereadores Antenor Eruve Betarello, Horácio Berinck Cardoso, Floravante Iervolino, Alípio Henrique e Americo Rossini no

de auxílio votado pela Câmara Municipal. A diligência que será feita tem por objetivo esclarecer as atividades dessa instituição por parte dos vereadores Antenor Eruve Betarello, Horácio Berinck Cardoso, Floravante Iervolino, Alípio Henrique e Americo Rossini no

de auxílio votado pela Câmara Municipal. A diligência que será feita tem por objetivo esclarecer as atividades dessa instituição por parte dos vereadores Antenor Eruve Betarello, Horácio Berinck Cardoso, Floravante Iervolino, Alípio Henrique e Americo Rossini no

de auxílio votado pela Câmara Municipal. A diligência que será feita tem por objetivo esclarecer as atividades dessa instituição por parte dos vereadores Antenor Eruve Betarello, Horácio Berinck Cardoso, Floravante Iervolino, Alípio Henrique e Americo Rossini no

de auxílio votado pela Câmara Municipal. A diligência que será feita tem por objetivo esclarecer as atividades dessa instituição por parte dos vereadores Antenor Eruve Betarello, Horácio Berinck Cardoso, Floravante Iervolino, Alípio Henrique e Americo Rossini no

de auxílio votado pela Câmara Municipal. A diligência que será feita tem por objetivo esclarecer as atividades dessa instituição por parte dos vereadores Antenor Eruve Betarello, Horácio Berinck Cardoso, Floravante Iervolino, Alípio Henrique e Americo Rossini no

de auxílio votado pela Câmara Municipal. A diligência que será feita tem por objetivo esclarecer as atividades dessa instituição por parte dos vereadores Antenor Eruve Betarello, Horácio Berinck Cardoso, Floravante Iervolino, Alípio Henrique e Americo Rossini no

de auxílio votado pela Câmara Municipal. A diligência que será feita tem por objetivo esclarecer as atividades dessa instituição por parte dos vereadores Antenor Eruve Betarello, Horácio Berinck Cardoso, Floravante Iervolino, Alípio Henrique e Americo Rossini no

de auxílio votado pela Câmara Municipal. A diligência que será feita tem por objetivo esclarecer as atividades dessa instituição por parte dos vereadores Antenor Eruve Betarello, Horácio Berinck Cardoso, Floravante Iervolino, Alípio Henrique e Americo Rossini no

de auxílio votado pela Câmara Municipal. A diligência que será feita tem por objetivo esclarecer as atividades dessa instituição por parte dos vereadores Antenor Eruve Betarello, Horácio Berinck Cardoso, Floravante Iervolino, Alípio Henrique e Americo Rossini no

de auxílio votado pela Câmara Municipal. A diligência que será feita tem por objetivo esclarecer as atividades dessa instituição por parte dos vereadores Antenor Eruve Betarello, Horácio Berinck Cardoso, Floravante Iervolino, Alípio Henrique e Americo Rossini no

de auxílio votado pela Câmara Municipal. A diligência que será feita tem por objetivo esclarecer as atividades dessa instituição por parte dos vereadores Antenor Eruve Betarello, Horácio Berinck Cardoso, Floravante Iervolino, Alípio Henrique e Americo Rossini no

de auxílio votado pela Câmara Municipal. A diligência que será feita tem por objetivo esclarecer as atividades dessa instituição por parte dos vereadores Antenor Eruve Betarello, Horácio Berinck Cardoso, Floravante Iervolino, Alípio Henrique e Americo Rossini no

de auxílio votado pela Câmara Municipal. A diligência que será feita tem por objetivo esclarecer as atividades dessa instituição por parte dos vereadores Antenor Eruve Betarello, Horácio Berinck Cardoso, Floravante Iervolino, Alípio Henrique e Americo Rossini no

de auxílio votado pela Câmara Municipal. A diligência que será feita tem por objetivo esclarecer as atividades dessa instituição por parte dos vereadores Antenor Eruve Betarello, Horácio Berinck Cardoso, Floravante Iervolino, Alípio Henrique e Americo Rossini no

de auxílio votado pela Câmara Municipal. A diligência que será feita tem por objetivo esclarecer as atividades dessa instituição por parte dos vereadores Antenor Eruve Betarello, Horácio Berinck Cardoso, Floravante Iervolino, Alípio Henrique e Americo Rossini no

de auxílio votado pela Câmara Municipal. A diligência que será feita tem por objetivo esclarecer as atividades dessa instituição por parte dos vereadores Antenor Eruve Betarello, Horácio Berinck Cardoso, Floravante Iervolino, Alípio Henrique e Americo Rossini no

de auxílio votado pela Câmara Municipal. A diligência que será feita tem por objetivo esclarecer as atividades dessa instituição por parte dos vereadores Antenor Eruve Betarello, Horácio Berinck Cardoso, Floravante Iervolino, Alípio Henrique e Americo Rossini no

de auxílio votado pela Câmara Municipal. A diligência que será feita tem por objetivo esclarecer as atividades dessa instituição por parte dos vereadores Antenor Eruve Betarello, Horácio Berinck Cardoso, Floravante Iervolino, Alípio Henrique e Americo Rossini no

de auxílio votado pela Câmara Municipal. A diligência que será feita tem por objetivo esclarecer as atividades dessa instituição por parte dos vereadores Antenor Eruve Betarello, Horácio Berinck Cardoso, Floravante Iervolino, Alípio Henrique e Americo Rossini no

de auxílio votado pela Câmara Municipal. A diligência que será feita tem por objetivo esclarecer as atividades dessa instituição por parte dos vereadores Antenor Eruve Betarello, Horácio Berinck Cardoso, Floravante Iervolino, Alípio Henrique e Americo Rossini no

de auxílio votado pela Câmara Municipal. A diligência que será feita tem por objetivo esclarecer as atividades dessa instituição por parte dos vereadores Antenor Eruve Betarello, Horácio Berinck Cardoso, Floravante Iervolino, Alípio Henrique e Americo Rossini no

de auxílio votado pela Câmara Municipal. A diligência que será feita tem por objetivo esclarecer as atividades dessa instituição por parte dos vereadores Antenor Eruve Betarello, Horácio Berinck Cardoso, Floravante Iervolino, Alípio Henrique e Americo Rossini no

de auxílio votado pela Câmara Municipal. A diligência que será feita tem por objetivo esclarecer as atividades dessa instituição por parte dos vereadores Antenor Eruve Betarello, Horácio Berinck Cardoso, Floravante Iervolino, Alípio Henrique e Americo Rossini no

de auxílio votado pela Câmara Municipal. A diligência que será feita tem por objetivo esclarecer as atividades dessa instituição por parte dos vereadores Antenor Eruve Betarello, Horácio Berinck Cardoso, Floravante Iervolino, Alípio Henrique e Americo Rossini no

de auxílio votado pela Câmara Municipal. A diligência que será feita tem por objetivo esclarecer as atividades dessa instituição por parte dos vereadores Antenor Eruve Betarello, Horácio Berinck Cardoso, Floravante Iervolino, Alípio Henrique e Americo Rossini no

de auxílio votado pela Câmara Municipal. A diligência que será feita tem por objetivo esclarecer as atividades dessa instituição por parte dos vereadores Antenor Eruve Betarello, Horácio Berinck Cardoso, Floravante Iervolino, Alípio Henrique e Americo Rossini no

de auxílio votado pela Câmara Municipal. A diligência que será feita tem por objetivo esclarecer as atividades dessa instituição por parte dos vereadores Antenor Eruve Betarello, Horácio Berinck Cardoso, Floravante Iervolino, Alípio Henrique e Americo Rossini no

de auxílio votado pela Câmara Municipal. A diligência que será feita tem por objetivo esclarecer as atividades dessa instituição por parte dos vereadores Antenor Eruve Betarello, Horácio Berinck Cardoso, Floravante Iervolino, Alípio Henrique e Americo Rossini no

de auxílio votado pela Câmara Municipal. A diligência que será feita tem por objetivo esclarecer as atividades dessa instituição por parte dos vereadores Antenor Eruve Betarello, Horácio Berinck Cardoso, Floravante Iervolino, Alípio Henrique e Americo Rossini no

de auxílio votado pela Câmara Municipal. A diligência que será feita tem por objetivo esclarecer as atividades dessa instituição por parte dos vereadores Antenor Eruve Betarello, Horácio Berinck Cardoso, Floravante Iervolino, Alípio Henrique e Americo Rossini no

de auxílio votado pela Câmara Municipal. A diligência que será feita tem por objetivo esclarecer as atividades dessa instituição por parte dos vereadores Antenor Eruve Betarello, Horácio Berinck Cardoso, Floravante Iervolino, Alípio Henrique e Americo Rossini no

de auxílio votado pela Câmara Municipal. A diligência que será feita tem por objetivo esclarecer as atividades dessa instituição por parte dos vereadores Antenor Eruve Betarello, Horácio Berinck Cardoso, Floravante Iervolino, Alípio Henrique e Americo Rossini no

de auxílio votado pela Câmara Municipal. A diligência que será feita tem por objetivo esclarecer as atividades dessa instituição por parte dos vereadores Antenor Eruve Betarello, Horácio Berinck Cardoso, Floravante Iervolino, Alípio Henrique e Americo Rossini no

de auxílio votado pela Câmara Municipal. A diligência que será feita tem por objetivo esclarecer as atividades dessa instituição por parte dos vereadores Antenor Eruve Betarello, Horácio Berinck Cardoso, Floravante Iervolino, Alípio Henrique e Americo Rossini no

de auxílio votado pela Câmara Municipal. A diligência que será feita tem por objetivo esclarecer as atividades dessa instituição por parte dos vereadores Antenor Eruve Betarello, Horácio Berinck Cardoso, Floravante Iervolino, Alípio Henrique e Americo Rossini no

de auxílio votado pela Câmara Municipal. A diligência que será feita tem por objetivo esclarecer as atividades dessa instituição por parte dos vereadores Antenor Eruve Betarello, Horácio Berinck Cardoso, Floravante Iervolino, Alípio Henrique e Americo Rossini no

de auxílio votado pela Câmara Municipal. A diligência que será feita tem por objetivo esclarecer as atividades dessa instituição por parte dos vereadores Antenor Eruve Betarello, Horácio Berinck Cardoso, Floravante Iervolino, Alípio Henrique e Americo Rossini no

de auxílio votado pela Câmara Municipal. A diligência que será feita tem por objetivo esclarecer as atividades dessa instituição por parte dos vereadores Antenor Eruve Betarello, Horácio Berinck Cardoso, Floravante Iervolino, Alípio Henrique e Americo Rossini no

de auxílio votado pela Câmara Municipal. A diligência que será feita tem por objetivo esclarecer as atividades dessa instituição por parte dos vereadores Antenor Eruve Betarello, Horácio Berinck Cardoso, Floravante Iervolino, Alípio Henrique e Americo Rossini no

de auxílio votado pela Câmara Municipal. A diligência que será feita tem por objetivo esclarecer as atividades dessa instituição por parte dos vereadores Antenor Eruve Betarello, Horácio Berinck Cardoso, Floravante Iervolino, Alípio Henrique e Americo Rossini no

de auxílio votado pela Câmara Municipal. A diligência que será feita tem por objetivo esclarecer as atividades dessa instituição por parte dos vereadores Antenor Eruve Betarello, Horácio Berinck Cardoso, Floravante Iervolino, Alípio Henrique e Americo Rossini no

de auxílio votado pela Câmara Municipal. A diligência que será feita tem por objetivo esclarecer as atividades dessa instituição por parte dos vereadores Antenor Eruve Betarello, Horácio Berinck Cardoso, Floravante Iervolino, Alípio Henrique e Americo Rossini no

de auxílio votado pela Câmara Municipal. A diligência que será feita tem por objetivo esclarecer as atividades dessa instituição por parte dos vereadores Antenor Eruve Betarello, Horácio Berinck Cardoso, Floravante Iervolino, Alípio Henrique e Americo Rossini no

de auxílio votado pela Câmara Municipal. A diligência que será feita tem por objetivo esclarecer as atividades dessa instituição por parte dos vereadores Antenor Eruve Betarello, Horácio Berinck Cardoso, Floravante Iervolino, Alípio Henrique e Americo Rossini no

de auxílio votado pela Câmara Municipal. A diligência que será feita tem por objetivo esclarecer as atividades dessa instituição por parte dos vereadores Antenor Eruve Betarello, Horácio Berinck Cardoso, Floravante Iervolino, Alípio Henrique e Americo Rossini no

de auxílio votado pela Câmara Municipal. A diligência que será feita tem por objetivo esclarecer as atividades dessa instituição por parte dos vereadores Antenor Eruve Betarello, Horácio Berinck Cardoso, Floravante Iervolino, Alípio Henrique e Americo Rossini no

PALACETE PRATES

Protestos contra a decisão da COAP que liberou o cafezinho

RAZÕES DO SR. NICOLAU TUMA — IMPREVIDÊNCIA DO IPESP EM REFERÊNCIA AS 950 CASAS DO CAXINGUI — COMISSÃO DE VEREADORES PARA VISITAR O "LAR DA IRMA CELESTE" — HOJE, SESSÃO SECRETA

Sob a presidência do sr. William Salem, a sessão de ontem, da Câmara Municipal, teve início às 14 horas. O primeiro orador do expediente foi o sr. Gabriel Quadros, que relatou a visita que se realizou em diversas dependências da Divisão de Limpeza Pública, defendendo a volta à ideia de ser melhor aproveitada como adubo e lixo recolhido na cidade. O sr. Nicolau Tuma protestou contra a decisão da COAP, liberando o preço do cafezinho. Sobre a alta do custo de vida, falou o sr. Agenor Lino de Matos. O sr. Farabullini Junior criticou o Instituto de Previdência do Estado, por ter construído e abandonado há mais de um ano um núcleo residencial de 950 casas no Caxingui. Pediu providências ao governador do Estado para que intert

Elegancia

no lar e na sociedade

LEI DA CONSERVAÇÃO Os conselhos da "Venus de Bolso"

Quem já não ouviu falar na lei da conservação da matéria, ou na lei da conservação da espécie? Todos já ouviram e estão fartos de saber de que se trata.

Porém, quem já pensou em "conservar" o companheiro, seja ele marido, noivo, namorado, ou a companheira, seja ela esposa, noiva ou namorada? São raras as pessoas que cuidam do que têm. Escolheram muito. Custaram a tomar uma decisão positiva. E, depois de todo esse trabalho, consideram-se seguros e esquecem-se de dedicar o merecido zelo. Reconhecemos, saber conservar é algo muito difícil; é mesmo uma arte delicada que quase ninguém conhece.

Eis aqui uma revelação que pode ser útil a todas as esposas e a todos os maridos. É a história de d. Lucia, possuidora de enorme fortuna, que depois de dez anos de casamento, possuindo tudo o que deseja, sente-se infeliz.

Quando já não podia mais suportar a solidão, teve uma ideia, imaginou um artilheiro ao mesmo tempo daria a última chance ao marido. Escreveu uma carta, tendo o cuidado de endereçar a um nome masculino suposto e assinar também um nome qualquer. Enviou-a ao esposo. Aconteceu o milagre. Depois de ler, ele talvez tenha associado os fatos, e como o caso fosse semelhante ao seu, tratou de emendar-se e transformar-se. Agora, conta-nos d. Lucia, ele está melhor do que nunca.

Vejamos o que dizia essa mensagem que conseguiu unir dois seres praticamente separados. Vamos transcrevê-la na íntegra: "Estimado M.: — Creio que nosso casamento foi um erro, pois todos os nossos sonhos desmoronaram.

Nada me falta materialmente, mas não tenho justamente aquilo que mais desejo: a tua companhia. A política e os negócios absorvem todo o tempo que ainda me dedicava.

Confesso que meus sentimentos não mudaram; apesar de tudo, possuo o meu amor. Não fôra isso, eu não me contentaria em ver-te apenas à noite, quando chegas exausto e sonolento.

Isso não pode continuar. Surgiu algum em minha vida, mais jovem e mais belo, e te vence tanto no físico como na moral. Esse alguém me consagra um tempo e verdadeiro amor e não se interessa por política, nem por negócios, principalmente tendo-me a seu lado. Nunca imaginei que isso pudesse acontecer?

Vacilo, no entanto. A solidão me entristece. A única solução é partir com quem me compreende. Até hoje não tive coragem para dar tal passo.

E, disse-me, mereço por acaso a tua indiferença? Não fui uma esposa modelo? Não dirigi sempre a casa com eficiência e habilidade? Quando voltavas, não encontravas conforto, tranquilidade, sossego? Não procurava eu partilhar das tuas alegrias e sucessos, amarguras e derrotas? Nunca te desiludi, encontravas em mim a mulher que compreendia, que se interessava e tomava parte viva em tuas preocupações, sem nunca transitar ou humilhar, com brigas, com cenas ou com ciúmes?

Então, por que já não és o mesmo? Por que passas o dia todo fora de casa e, quando voltas, chegas irritado e não tens uma palavra de carinho para mim? Que me adiantam cascos de peles caras, automóveis? Se soubesses... há pequeninas coisas que valem muito mais. A cortesia, o reconhecimento, certas atenções fazem tanta falta. Por que não avisas quando vais chegar, tarde? Por que já não usas as expressões "obrigado" e "por favor" de tempos atrás? — Não adiantará insistir. Prefiro ir-me com quem sabe agradecer-me, oferecer-me flores, livros, bombons; que me des frases galantes sobre meu cabelo, minha beleza e elegância. Antes de casar dirias que eu era maravilhosa e neste momento não pensas mais assim?

Bem mereces o abandono. Só a minha ausência fará com que vejas e sintas bem o que perdeste."

HENRIQUETA VERTEMATI

BOAS MANEIRAS

Quando se oferece um jantar de despedida de solteiro a um cavalheiro, os participantes ou os organizadores deverão remeter o ramo de flores colocado na cabeceira da mesa à noiva do homenageado, como demonstração de cortesia e simpatia à futura companheira do amigo comum.

Quando a noiva, podem oferecer à suas amigas um chá, onde naturalmente não haverá presença masculina.

Um casal se dirige ao restaurante. Qual deve ser o primeiro a entrar? A moça, naturalmente, mas o cavalheiro deve ter indicado o lugar antes. A moça lê o cardápio primeiro e consulta seu companheiro, porém, nunca transmite seu pedido diretamente ao garço, pois isso seria falta de polidez.

Num banquete, ocupa a presidência a dona da casa, e, em frente dela, seu marido. Ao lado da senhora se colocam os cavalheiros e mais idade, e, ao lado do dono da casa, as senhoras também mais idosas.

A mesa serve-se primeiro as senhoras que estão ao lado do dono da casa-anfitrião. Não se come com precipitação, pois isso revelaria glotonaria, e nunca se fala a respeito dos pratos que lhe servem, nem pede-se para repetir.

Antes de servir as sobremesas, deve-se mandar limpar a toalha. Depois de comer a fruta, mudam-se os pratos e os talheres, para os doces.

A fruta se corta em quatro pedaços e se descasca segurando-a com o garfo. Quando se trata de fruta com caroço deposita-se esta na colherinha e põe-se no prato.

Os convidados não devem cochilar entre si, para não causar má impressão.

Se a festa for de casamento ou noivado, os convidados do noivo sentam-se à esquerda, e os da noiva à direita.

Deve-se evitar o mais possível falar sobre contrariedades com respeito ao dinheiro. Além de não interessarem a ninguém, muitas pessoas poderiam interpretar como um apelo disfarçado à sua generosidade.

Também não se deve falar sobre dificuldades de digestão... ainda mais quando se está à mesa, pois poderia fazer perder o apetite a quem ouve.

CLINICA DE CRIANÇAS

DR. RUY VAZ GOMIDE DO AMARAL

Consultas à Rua Anastácio, 227. Das 14 às 18 h. Tel.: 5-0241. Resid. Rua Marco Aurelio, 249.

Dr. Orestes Menegazzo

Cirurgia Plástica e Reparação
Praça da República, 64 — Apartamento 92 — 9.º andar — Tel. 34-58-21
S. PAULO

HORA MORTA

Hora morta da noite. Em rodopio, Agito o vento a lua solitária... Toca, em surdina, melancólica ária, longinquamente, um músico tardio.

Velam as lâmpadas. Extraordinária, fulge a celeste abóboda. O ciclo das asas de um coléoptero vadio quebra a calma da noite milenária.

A cimitarra argentea de um cometa fere o espaço, impiedosa, quase rente da via-láctea à sideral silhueta...

E no céu, que, ferido, se recata, as estrelas cintilam mudamente, como pingos de sangue cor-de-prata!

PÉRICLES NOGUEIRA SANTOS

PARIS (ANSA) — Françoise Arnoul, a atriz francesa conhecida



Françoise Arnoul

da também sob a definição de "Venus de bolso", dá alguns conselhos às moças que pretendem conquistar os homens. "Não existem tratados ou enciclopédias — declara Françoise — que ensinem o modo de atrair — ou repelir, quando for preciso — os representantes do sexo oposto".

Françoise, porém, está convencida de que algumas normas básicas existem e diz: "Os homens distinguem-se em duas categorias: os que desejam se casar e os que não o desejam. Estabelecida a distinção, é necessário que cada mulher saiba conhecer o valor de si própria. Mas ainda é necessário lembrar que homens como Gregory Peck são muito raros, mas que, em geral, existe sempre um homem para cada mulher. Quando uma mulher escolhe o seu homem deve esforçar-se para tratá-lo com doçura e amor.

"Não se deve acreditar nas estatísticas que pretendem estabelecer o critério que os homens 'escolhem': na realidade, a mulher 'escolhe' quase sempre e muito raro é escolhida.

"A mulher deve sempre apreciar e estimar o homem amado e não é de todo desaconselhável adulá-lo também um pouco. 'E' necessário — continua Françoise — que as moças saibam resistir com firmeza às propostas dos jovens quando estes as convidam para divertirem-se juntos fora de casa, mas, uma vez convencidas das boas intenções de seu 'pariêr', devem aceitar com prazer o convite. O homem sente-se sempre satisfeito quando a mulher lhe pede conselhos acerca de seus vestidos: sendo oitavo acrescentar que não é necessário seguir tais conselhos".

"Cultivar algum segredo para despertar a curiosidade do homem — prossegue a 'Venus de Bolso' — Não fale muito. Faça uma mulher experiente existem pelo menos oitenta e sete maneiras de levar um homem até o casamento. Os homens tornam-se bons e frágeis nas mãos de uma mulher. As vezes, induzidos a casar-se é até mesmo fácil demais".

Além dos conselhos, Françoise Arnoul apresenta uma tabela, uma espécie de prontuário, muito fácil, ao que parece psicologicamente acerto. Ela:

MENINAS, FAÇAM SEU JOGO!

A "Venus de bolso" da França ensina a reconhecer e classificar e a julgar os homens

Como se veste	Suas manias	Frequentemente	De quem fala	O veredicto
De azul elétrico com botões metálicos e gravatinha borboleta.	Automóveis velozes	E' multado por excesso de velocidade	De si mesmo	Inocuo
Ternos de corte "educardiano"	Ternos	Assina "papagalos"	De recepções	Cuidado!
"Cache-col" amarelo, boné de casimira e sapatos pesados.	Mulheres	Acaba de deixar uma loura	De mulheres	E' um parlapatão; não há perigo nenhum
Terno com paletó comum	Sua ocupação	Briga sempre com os patrões	De vós	Perigo! E' um homem em ação
Short e sandálias	Do clube na moda	Está escrevendo um conto	Sartre e Anhouli	90 por cento inocuo
Terno escuro, calças listradas, cartolina redonda.	Ficar longe de casa	E' um incompreendido.	De sua meninice.	Mandem chamar sua mãezinha.
Roupa velha	Vós	Desculpa-se por ter chegado tarde.	De vossa beleza	E' ESTE O VOSSO HOMEM!

ARTE CULINARIA

CENOURAS EM CREME

Ingredientes: 6 cenouras, 4 colheres de manteiga, 3 de farinha de trigo, uma e um quarto de colheres de leite, sal, pimenta e 100 gramas de creme de leite.

Limpa-se as cenouras e corta-se em fatias. Cozinha-se até que fiquem macias.

Faz-se um molho branco, adicionando-se por último o creme de leite. Mistura-se as cenouras com o molho branco. Deve ser servido quente.

MACARRÃO CASEIRO

Ingredientes: 1 colherada de manteiga, um pouco de pó de milho, meio quilo de farinha de trigo, 2 ovos frescos, sal e água.

Quebra-se os 2 ovos e bate-se bem. Coloca-se os ingredientes juntos e mistura-se. Acrescenta-se o sal, a farinha em uma tigela, deixando uma abertura no meio, onde se deve enfiar os ovos batidos. Revolve-se a mistura dando volta em círculos para incorporar pouco a pouco a farinha.

A pasta que resultará deve ser pouco consistente, ainda que quase líquida.

Deixamos ao fogo uma colherada grande com 1 litro e meio de água com sal.

Quando ferver a água, coloca-se nela a pasta feita e cortada em pequenas tiras com auxílio de uma faca bem afiada, fazendo-as correr pela borda do prato, de onde as faremos cair na água fervendo.

Depois de coar, tempera-se o macarrão com manteiga e pó de milho.

OVOS A' ITALIANA — Colocamos em pequenas formas, de forma cilíndrica e um pouco mais altas do que largas, um pouco de salsa picada, fatias de presunto e um ovo, levando depois as formas a banho-maria.

A' parte, passamos em manteiga fatias de pão de forma da espessura de um centímetro, numa frigideira. Depois arrumamos essas fatias numa travessa e derramamos sobre elas a composição de cada forma.

BOLO DE NOIVA — Ingredientes: 1 xícara e meia de açúcar, 4 colheres de manteiga, 7 ovos, 1 colher de conha-

que, 3 colheres de farinha de trigo, 2 colheres de chá, de fermento. Bate-se bem a manteiga, juntando-se em seguida, as claras batidas em neve e as gemas. Bate-se de novo, com os outros ingredientes. Vai ao forno em forma untada com manteiga.

BOLACHAS DE LEITE — 50 grs. de manteiga ou margarina, 2 ovos, meia lata de leite condensado marca "Moça", 250 grs. de farinha de trigo, 1 colher (chá) de fermento em pó, 1 colher de café de baunilha.

Bata a margarina ou manteiga durante 15 minutos e junte os ovos, um a um, alternando com o leite condensado e a baunilha, mas não deixe parar de bater. Fritar em óleo quente.

Manteiga e gemas. Mistura-se bem e leva-se novamente ao fogo, durante 5 minutos. Retira-se, junta-se algumas gotas de extrato de baunilha e bate-se durante 15 minutos.

PUDDING DE AMENDOAS — 450 grs. de açúcar em calda, dentes para formar a massa. Abra com o rolo, deixando 1 centímetro de altura. Corte com moldes próprios para bolachas. Passe por uma gema batida e leve ao forno regular durante 15 minutos.

COCAOA — Batem-se 4 colheres, das de sopa, de manteiga, até tornar-se um creme, e juntam-se 3 gemas de ovos, uma a uma. Derrete-se meio quilo de "Karo" — rótulo vermelho, e quando começar a ferver, junta-se 1 coco ralado, e reverte durante mais 10 minutos; mexendo de vez em quando. Fritar esse tempo, tira-se do fogo, bate-se um pouco e junte-se a mistura de manteiga e gemas. Mistura-se bem e leva-se novamente ao fogo, durante 5 minutos. Retira-se, junta-se algumas gotas de extrato de baunilha e bate-se durante 15 minutos.

PUDDING DE AMENDOAS — 450 grs. de açúcar em calda, dentes para formar a massa. Abra com o rolo, deixando 1 centímetro de altura. Corte com moldes próprios para bolachas. Passe por uma gema batida e leve ao forno regular durante 15 minutos.

COCAOA — Batem-se 4 colheres, das de sopa, de manteiga, até tornar-se um creme, e juntam-se 3 gemas de ovos, uma a uma. Derrete-se meio quilo de "Karo" — rótulo vermelho, e quando começar a ferver, junta-se 1 coco ralado, e reverte durante mais 10 minutos; mexendo de vez em quando. Fritar esse tempo, tira-se do fogo, bate-se um pouco e junte-se a mistura de manteiga e gemas. Mistura-se bem e leva-se novamente ao fogo, durante 5 minutos. Retira-se, junta-se algumas gotas de extrato de baunilha e bate-se durante 15 minutos.

PUDDING DE AMENDOAS — 450 grs. de açúcar em calda, dentes para formar a massa. Abra com o rolo, deixando 1 centímetro de altura. Corte com moldes próprios para bolachas. Passe por uma gema batida e leve ao forno regular durante 15 minutos.

COCAOA — Batem-se 4 colheres, das de sopa, de manteiga, até tornar-se um creme, e juntam-se 3 gemas de ovos, uma a uma. Derrete-se meio quilo de "Karo" — rótulo vermelho, e quando começar a ferver, junta-se 1 coco ralado, e reverte durante mais 10 minutos; mexendo de vez em quando. Fritar esse tempo, tira-se do fogo, bate-se um pouco e junte-se a mistura de manteiga e gemas. Mistura-se bem e leva-se novamente ao fogo, durante 5 minutos. Retira-se, junta-se algumas gotas de extrato de baunilha e bate-se durante 15 minutos.

PUDDING DE AMENDOAS — 450 grs. de açúcar em calda, dentes para formar a massa. Abra com o rolo, deixando 1 centímetro de altura. Corte com moldes próprios para bolachas. Passe por uma gema batida e leve ao forno regular durante 15 minutos.

COCAOA — Batem-se 4 colheres, das de sopa, de manteiga, até tornar-se um creme, e juntam-se 3 gemas de ovos, uma a uma. Derrete-se meio quilo de "Karo" — rótulo vermelho, e quando começar a ferver, junta-se 1 coco ralado, e reverte durante mais 10 minutos; mexendo de vez em quando. Fritar esse tempo, tira-se do fogo, bate-se um pouco e junte-se a mistura de manteiga e gemas. Mistura-se bem e leva-se novamente ao fogo, durante 5 minutos. Retira-se, junta-se algumas gotas de extrato de baunilha e bate-se durante 15 minutos.

PUDDING DE AMENDOAS — 450 grs. de açúcar em calda, dentes para formar a massa. Abra com o rolo, deixando 1 centímetro de altura. Corte com moldes próprios para bolachas. Passe por uma gema batida e leve ao forno regular durante 15 minutos.

DOS FILOSOFOS

TALLEIRAND

Antes da partida de Napoleão para o Egito, Talleyrand, que esboçara o plano egípcio, emprestou-lhe cem mil francos, que o general não havia pedido.

Napoleão não atinou jamais com o motivo dessa generosidade; mas foi o pressentimento de Talleyrand que lhe fez reconhecer o homem do futuro e o induziu a arriscar qualquer coisa por ele no momento justo... E ganhou de fato, a partida.

Talleyrand achava-se sentado entre as senhoras de Stael e Récamier, amável com ambas, mas mostrando preferência pela segunda, que era a mais bonita.

— Enfim, vejamos, diz a sra. de Stael, um pouco despetida, se nós duas podemos na água, qual seria a ocorrência primeiro pelo senhor?

— Oh, baronesa, respondeu Talleyrand, estou certo que a senhora nada como um anjo...

O nome completo de Talleyrand era Charles Maurice de Talleyrand Perigord, Príncipe Benevente, e ninguém ignora, que ele foi um dos homens de maior fôlego político entre os da segunda metade do século XVIII e do início do século XIX, acompanhando Napoleão em seu apogeu e largando-o de mão, logo que pressentiu a queda política do grande Corso, para cuidar da restauração dos Bourbons.

Quando em Saint Quen, Luiz XVIII teve pronta a Carta Constitucional da nova monarquia francesa, foi lá-la a Talleyrand, que então era o presidente do governo provisório.

Quando acabou a leitura, perguntou o rei a opinião de Talleyrand que respondeu:

— Sire, noto-lhe uma lacuna.

— Qual?

— Ela não cogita dos subsídios dos membros da Câmara dos Deputados.

— Mas eu entendo que tais funções devem ser gratuitas. Serão simplesmente honoríficas.

— Sim, Sire... Perfeitamente! Mas... gratuitas... gratuitas... custarão muito caro!

Atualmente o estudo de plano é o martírio da criança, que tem de abandonar brinquedos de rodas, bonecas e os outros passatempos próprios da idade, para diariamente entrar na batucada interminável de exercícios diários de plano, instrumento quase sempre inapropriado com seu temperamento, martirizando os vizinhos e, por que não dizer, a professora, somente porque a mãe deseja ver em sua filha uma segunda Guiomar Novais, mostrando-lhe para isso, o retrato desta inigualável artista quando era pequena, ao lado de seu primeiro plano. Mas, a música não é arte que se implante de palmas; é a harmonia dos sons, e só vibra maraviosamente quando encontra harmonia no pensamento e no coração de quem a executa.

Não há ser neste mundo contrário à música, desde o mais abstrato esquisito, até a obra-prima da criação: o homem. Como arte humana, porém, nem todos têm capacidade para executá-la ou compô-la, poucos são os privilegiados, embora já tenha dito, não sem severa crítica, que o gênio é a própria persistência.

O ideal seria o estudo sem grandes pretensões, feito através do tempo, e aquele que demonstrasse maior tendência para esta ou aquela arte, então a ela se dedicaria com afinco. Só assim teríamos artistas natos e não adventícios.

CONFERENCIAS

"IMPORTANCIA DA REUNIAO DE BERLIM PARA O POVO BRASILEIRO" — Será realizada amanhã às 20.30 horas, no Clube IAPTC, a rua 24 de Maio, 208, 1.º andar, uma conferência pelo sr. Mario Schenberg, sobre o tema: "Importância da reunião de Berlim para o povo brasileiro".

PUERICULTURA

ALIMENTAÇÃO DO BEBÊ

A alimentação artificial isto é, por outro alimento que não o leite materno é um grande mal. Toda mulher deve fazer o possível para criar os seus filhos com seu próprio leite.

Há mães que tiram o seio do filho e começam a dar-lhe leite de vaca, leite de cabra, mingaus, farinhas, leite condensado, etc. O resultado, quase sempre é o aparecimento de perturbações digestivas e a criança adoce.

A alimentação artificial só se fará em casos de absoluta impossibilidade de dar o leite materno, ou pelo menos, o leite de uma ama.

Alimentos empregados na alimentação artificial são: o leite de vaca, o leite de cabra e o leite condensado. O leite de vaca é o mais empregado. Está longe de substituir o leite de mulher, mas é o mais fácil de encontrar e o que está sendo melhor estudado.

Diluições do leite de vaca — O leite de vaca não deve ser ministrado puro desde o início da alimentação artificial, porque neste caso o estômago da criança não o digeriria. E' necessário diluí-lo em água fervida, no início e em seguida com mullagens ou caldos.

No 1.º mês, usa-se a metade de leite e a metade de água fervida adoçando-se com uma colherinha de açúcar.

No segundo mês, em vez de água fervida emprega-se mullagem de arroz, ou água de aveia, ou água de cevadilha (cozinhar uma colherada em um litro de água durante uma hora) e açúcar.

No fim do segundo mês, passa-se a dar duas partes de leite, uma parte de mullagem e açúcar.

No quarto mês, substitui-se a água ou mullagem por um "mingau ralado" ou cozimento de farinha, com açúcar.

O mingau será preparado do seguinte modo: uma colher, das de sopa, cheia de Creme Infantil em 250 gramas de água; cozinhar durante quinze minutos; juntar mais água fervida; coar.

Aos seis meses, começa-se a diminuir aos poucos a quantidade de mingau, de tal modo que aos dez meses a criança já esteja tomando o leite de vaca puro.

O horário das mamadas será rigorosamente de 3 em 3 horas.

A mamadeira deverá sempre ser um vidro graduado, que se encontra em todas as farmácias. Não deve ser utilizado para servir de mamadeira o primeiro vidro vazio que se encontrar.



TULIPAS A PRIMEIRA DAMA — A comunidade holandesa radicada em S. Paulo prestou uma singela homenagem à exma. sra. dona Carmelita Nogueira Garcez, por ocasião dos festejos do IV Centenário, em sinal de agradecimento pela hospitalidade que os membros da colônia vêm recebendo da Cidade.

A gravura fica o momento em que o sr. J. L. Voute, conselheiro geral da Holanda, acompanhado de dois de seus pequenos patrícios, levava à Primeira Dama Paulista, em nome da Holanda e da colônia holandesa em S. Paulo, belos exemplares de tulipas brancas, pretas e vermelhas, simbolizando as cores da bandeira paulista, e transportadas das e stufas da Holanda para a nossa Capital em poucas horas, graças à gentil iniciativa da K. L. M.

DR. ALFREDO DI VERNIERI
MEDICO-HOMEOFATA

Diariamente das 14 horas em diante. As segundas, quartas e sextas-feiras, consultas também das 8 às 10.30. CONSULTORIO: Rua Quintino Bocayuva, 231 — S. 55 — Tel. 32-4532 — Edifício Itacolomi — RESIDENCIA: Tel. 5-0123.

Guiomar Novais e a nova geração

EUGENIA DE LAW

O exagerado corujismo das mães muita vez sacrifica a verdadeira vocação e a espontaneidade; de que são dotados seus filhos para determinada arte, levando-as ainda a fracassar completamente na arte ou profissão para a qual não têm tendência.

Apenas porque a mãe gosta de certa arte, hoje reduzido de seus desejos frustrados na juventude, exige ela para seus filhos o que lhe foi negado na meninice, ou, então, porque é moda, a filha da vizinha estuda, a prima estuda, e a filha tem que estudar também. Surgem, então, precocidades, alimentadas por forte injeção de estimulantes, tais como ricos presentes, viagens e até automóvel com que os pais chegam a brindar seus filhos se conseguirem ingressar nesta ou naquela faculdade.

Atualmente o estudo de plano é o martírio da criança, que tem de abandonar brinquedos de rodas, bonecas e os outros passatempos próprios da idade, para diariamente entrar na batucada interminável de exercícios diários de plano, instrumento quase sempre inapropriado com seu temperamento, martirizando os vizinhos e, por que não dizer, a professora, somente porque a mãe deseja ver em sua filha uma segunda Guiomar Novais, mostrando-lhe para isso, o retrato desta inigualável artista quando era pequena, ao lado de seu primeiro plano. Mas, a música não é arte que se implante de palmas; é a harmonia dos sons, e só vibra maraviosamente quando encontra harmonia no pensamento e no coração de quem a executa.

Não há ser neste mundo contrário à música, desde o mais abstrato esquisito, até a obra-prima da criação: o homem. Como arte humana, porém, nem todos têm capacidade para executá-la ou compô-la, poucos são os privilegiados, embora já tenha dito, não sem severa crítica, que o gênio é a própria persistência.

O ideal seria o estudo sem grandes pretensões, feito através do tempo, e aquele que demonstrasse maior tendência para esta ou aquela arte, então a ela se dedicaria com afinco. Só assim teríamos artistas natos e não adventícios.

CONFERENCIAS

"IMPORTANCIA DA REUNIAO DE BERLIM PARA O POVO BRASILEIRO" — Será realizada amanhã às 20.30 horas, no Clube IAPTC, a rua 24 de Maio, 208, 1.º andar, uma conferência pelo sr. Mario Schenberg, sobre o tema: "Importância da reunião de Berlim para o povo brasileiro".

PUERICULTURA

ALIMENTAÇÃO DO BEBÊ

A alimentação artificial isto é, por outro alimento que não o leite materno é um grande mal. Toda mulher deve fazer o possível para criar os seus filhos com seu próprio leite.

Há mães que tiram o seio do filho e começam a dar-lhe leite de vaca, leite de cabra, mingaus, farinhas, leite condensado, etc. O resultado, quase sempre é o aparecimento de perturbações digestivas e a criança adoce.

A alimentação artificial só se fará em casos de absoluta impossibilidade de dar o leite materno, ou pelo menos, o leite de uma ama.

Alimentos empregados na alimentação artificial são: o leite de vaca, o leite de cabra e o leite condensado. O leite de vaca é o mais empregado. Está longe de substituir o leite de mulher, mas é o mais fácil de encontrar e o que está sendo melhor estudado.

Diluições do leite de vaca — O leite de vaca não deve ser ministrado puro desde o início da alimentação artificial, porque neste caso o estômago da criança não o digeriria. E' necessário diluí-lo em água fervida, no início e em seguida com mullagens ou caldos.

No 1.º mês, usa-se a metade de leite e a metade de água fervida adoçando-se com uma colherinha de açúcar.

No segundo mês, em vez de água fervida emprega-se mullagem de arroz, ou água de aveia, ou água de cevadilha (cozinhar uma colherada em um litro de água durante uma hora) e açúcar.

No fim do segundo mês, passa-se a dar duas partes de leite, uma parte de mullagem e açúcar.

No quarto mês, substitui-se a água ou mullagem por um "mingau ralado" ou cozimento de farinha, com açúcar.

O mingau será preparado do seguinte modo: uma colher, das de sopa, cheia de Creme Infantil em 250 gramas de água; cozinhar durante quinze minutos; juntar mais água fervida; coar.

Aos seis meses, começa-se a diminuir aos poucos a quantidade de mingau, de tal modo que aos dez meses a criança já esteja tomando o leite de vaca puro.

O horário das mamadas será rigorosamente de 3 em 3 horas.

A mamadeira deverá sempre ser um vidro graduado, que se encontra em todas as farmácias. Não deve ser utilizado para servir de mamadeira o primeiro vidro vazio que se encontrar.

NUMEROS COMPLETOS DO CERTAME QUE SE FINDOU

O "TRIO DE FERRO" OCUPOU AS TRÊS PRIMEIRAS COLOCAÇÕES — HUMBERTO FOI O "ARTILHEIRO" DA TEMPORADA — MOVIMENTO FINANCEIRO — TRÊS CLUBES EMPATADOS NO PENULTIMO POSTO — DESCEU O NACIONAL PARA A SEGUNDA DIVISÃO

O certame bandeirante correspondente à temporada que passou, com a disputa da última rodada, chegou ao seu termo, acusando aquilo que já era prognosticado de antemão, ou seja, os componentes do "trio de ferro" não seriam aliados das primeiras colocações. E foi o que aconteceu. O São Paulo, através de uma campanha de elogios, merecidamente, ficou de posse do título. O Palmeiras, por sua vez, irregular no começo do certame, acabou alcançando o terceiro posto, cabendo à Portuguesa de Desportos o quarto posto. O Guarani, em campanha das mais regulares, firmou-se no quinto posto, comandando a classificação do chamado bloco dos pequenos. Enquanto tudo terminou como era previsto nas primeiras colocações, tivemos um desfecho inesperado na decisão do posto de penúltimo colocado, que corresponde ao decimo. E' que a agremiação que terminasse o certame nesse posto, por força do que está estabelecido pela Lei do Acesso, acompanharia o Nacional para a Segunda Divisão. Entretanto, por força dos resultados verificados, Ipiranga, Portuguesa santista e Juventus estão na dependência de um torneio extra para uma "sui-generis" decisão, que deverá ter início dentro dos próximos dias, quando se saberá definitivamente a quem caberá ser atingido pela Lei do Acesso.

RESULTADO DOS JOGOS

Os jogos realizados durante o Campeonato Paulista de 1953 tiveram os seguintes resultados:

1º Turno

1.ª RODADA

Santos 5 x Ponte Preta 3.
Guarani 2 x XV de Piracicaba 1.

XV de Jau 2 x Nacional 0.
Linsense 5 x Ipiranga 1.

Comercial 1 x São Paulo 6.
Palmeiras 3 x Portuguesa santista 1.

Corinthians 3 x Juventus 1.
(Jogo realizado posteriormente).

2.ª RODADA

Portuguesa santista 1 x Guarani 2.

XV de Piracicaba 1 x Santos 1.

XV de Jau 0 x São Paulo 3.

Nacional 1 x Comercial 0.

Juventus 2 x Palmeiras 4.

Portuguesa de Desportos 0 x Ipiranga 1.

(Jogo realizado posteriormente).

3.ª RODADA

Ipiranga 2 x Portuguesa santista 1.

Santos 6 x XV de Jau 3.

Ponte Preta 2 x Palmeiras 2.

Linsense 0 x Guarani 1.

Corinthians 3 x Nacional 1.

São Paulo 1 x XV de Piracicaba 1.

Comercial 2 x Portuguesa de Desportos 1.

4.ª RODADA

Portuguesa santista 2 x Santos 1.

Guarani 3 x Portuguesa de Desportos 0.

XV de Jau 2 x Comercial 1.

Corinthians 4 x Linsense 2.

Palmeiras 5 x Ipiranga 2.

Nacional 1 x São Paulo 4.

Juventus 1 x Ponte Preta 7.

2º Turno

1.ª RODADA

Portuguesa santista 2 x Comercial 1.

XV de Jau 3 x Portuguesa de Desportos 3.

Santos 2 x Linsense 1.

Ponte Preta 0 x Portuguesa santista 0.

XV de Piracicaba 3 x Corinthians 4.

Comercial 4 x Ipiranga 2.

São Paulo 1 x Juventus 0.

Nacional 2 x Guarani 3.

2.ª RODADA

XV de Jau 2 x XV de Piracicaba 3.

Portuguesa santista 4 x Nacional 2.

Linsense 3 x Palmeiras 2.

XV de Piracicaba 2 x Ipiranga 0.

Corinthians 1 x XV de Jau 0.

Portuguesa de Desportos 3 x Santos 1.

Juventus 0 x Comercial 2.

3.ª RODADA

Corinthians 1 x Portuguesa santista 1.

Portuguesa santista 1 x XV de Piracicaba 1.

Guarani 0 x São Paulo 3.

XV de Jau 1 x Juventus 1.

Portuguesa de Desportos 3 x Corinthians 1.

Ipiranga 3 x Ponte Preta 1.

Palmeiras 2 x Comercial 2.

Nacional 0 x Santos 2.

4.ª RODADA

Nacional 1 x Palmeiras 5.

XV de Piracicaba 4 x Linsense 2.

Juventus 1 x Portuguesa santista 0.

Santos 1 x Corinthians 2.

Ponte Preta 2 x Comercial 1.

XV de Jau 2 x Guarani 1.

Linsense 1 x Portuguesa de Desportos 0.

3º Turno

1.ª RODADA

Portuguesa santista 2 x Santos 1.

Guarani 3 x Portuguesa de Desportos 0.

XV de Jau 2 x Comercial 1.

Corinthians 4 x Linsense 2.

Palmeiras 5 x Ipiranga 2.

Nacional 1 x São Paulo 4.

Juventus 1 x Ponte Preta 7.

2.ª RODADA

Portuguesa santista 1 x Guarani 2.

XV de Piracicaba 1 x Santos 1.

XV de Jau 0 x São Paulo 3.

Nacional 1 x Comercial 0.

Juventus 2 x Palmeiras 4.

Portuguesa de Desportos 0 x Ipiranga 1.

(Jogo realizado posteriormente).

3.ª RODADA

Ipiranga 2 x Portuguesa santista 1.

Santos 6 x XV de Jau 3.

Ponte Preta 2 x Palmeiras 2.

Linsense 0 x Guarani 1.

Corinthians 3 x Nacional 1.

São Paulo 1 x XV de Piracicaba 1.

Comercial 2 x Portuguesa de Desportos 1.

Portuguesa santista 2 x Santos 1.

Guarani 3 x Portuguesa de Desportos 0.

XV de Jau 2 x Comercial 1.

Corinthians 4 x Linsense 2.

Palmeiras 5 x Ipiranga 2.

Nacional 1 x São Paulo 4.

Juventus 1 x Ponte Preta 7.

Portuguesa santista 1 x Guarani 2.

XV de Piracicaba 1 x Santos 1.

XV de Jau 0 x São Paulo 3.

Nacional 1 x Comercial 0.

Juventus 2 x Palmeiras 4.

Portuguesa de Desportos 0 x Ipiranga 1.

(Jogo realizado posteriormente).

Ipiranga 2 x Portuguesa santista 1.

Santos 6 x XV de Jau 3.

Ponte Preta 2 x Palmeiras 2.

Linsense 0 x Guarani 1.

Corinthians 3 x Nacional 1.

São Paulo 1 x XV de Piracicaba 1.

Comercial 2 x Portuguesa de Desportos 1.

Portuguesa santista 2 x Santos 1.

Guarani 3 x Portuguesa de Desportos 0.

XV de Jau 2 x Comercial 1.

Corinthians 4 x Linsense 2.

Palmeiras 5 x Ipiranga 2.

Nacional 1 x São Paulo 4.

Juventus 1 x Ponte Preta 7.

Portuguesa santista 1 x Guarani 2.

XV de Piracicaba 1 x Santos 1.

XV de Jau 0 x São Paulo 3.

Nacional 1 x Comercial 0.

Juventus 2 x Palmeiras 4.

Portuguesa de Desportos 0 x Ipiranga 1.

(Jogo realizado posteriormente).

Ipiranga 2 x Portuguesa santista 1.

Santos 6 x XV de Jau 3.

Ponte Preta 2 x Palmeiras 2.

Linsense 0 x Guarani 1.

Corinthians 3 x Nacional 1.

São Paulo 1 x XV de Piracicaba 1.

Comercial 2 x Portuguesa de Desportos 1.

Portuguesa santista 2 x Santos 1.

Guarani 3 x Portuguesa de Desportos 0.

XV de Jau 2 x Comercial 1.

Corinthians 4 x Linsense 2.

Palmeiras 5 x Ipiranga 2.

Nacional 1 x São Paulo 4.

Juventus 1 x Ponte Preta 7.

Portuguesa santista 1 x Guarani 2.

XV de Piracicaba 1 x Santos 1.

XV de Jau 0 x São Paulo 3.

Nacional 1 x Comercial 0.

Juventus 2 x Palmeiras 4.

Portuguesa de Desportos 0 x Ipiranga 1.

(Jogo realizado posteriormente).

Ipiranga 2 x Portuguesa santista 1.

Santos 6 x XV de Jau 3.

Ponte Preta 2 x Palmeiras 2.

Linsense 0 x Guarani 1.

Corinthians 3 x Nacional 1.

São Paulo 1 x XV de Piracicaba 1.

Comercial 2 x Portuguesa de Desportos 1.

Portuguesa santista 2 x Santos 1.

Guarani 3 x Portuguesa de Desportos 0.

XV de Jau 2 x Comercial 1.

Corinthians 4 x Linsense 2.

Palmeiras 5 x Ipiranga 2.

Nacional 1 x São Paulo 4.

Juventus 1 x Ponte Preta 7.

Portuguesa santista 1 x Guarani 2.

XV de Piracicaba 1 x Santos 1.

XV de Jau 0 x São Paulo 3.

Nacional 1 x Comercial 0.

Juventus 2 x Palmeiras 4.

Portuguesa de Desportos 0 x Ipiranga 1.

(Jogo realizado posteriormente).

Ipiranga 2 x Portuguesa santista 1.

Santos 6 x XV de Jau 3.

Ponte Preta 2 x Palmeiras 2.

Linsense 0 x Guarani 1.

Corinthians 3 x Nacional 1.

São Paulo 1 x XV de Piracicaba 1.

Comercial 2 x Portuguesa de Desportos 1.

Portuguesa santista 2 x Santos 1.

Guarani 3 x Portuguesa de Desportos 0.

XV de Jau 2 x Comercial 1.

Corinthians 4 x Linsense 2.

Palmeiras 5 x Ipiranga 2.

Nacional 1 x São Paulo 4.

Juventus 1 x Ponte Preta 7.

Portuguesa santista 1 x Guarani 2.

XV de Piracicaba 1 x Santos 1.

XV de Jau 0 x São Paulo 3.

Nacional 1 x Comercial 0.

Juventus 2 x Palmeiras 4.

Portuguesa de Desportos 0 x Ipiranga 1.

(Jogo realizado posteriormente).

Ipiranga 2 x Portuguesa santista 1.

Santos 6 x XV de Jau 3.

Ponte Preta 2 x Palmeiras 2.

Linsense 0 x Guarani 1.

Corinthians 3 x Nacional 1.

São Paulo 1 x XV de Piracicaba 1.

Comercial 2 x Portuguesa de Desportos 1.

Portuguesa santista 2 x Santos 1.

Guarani 3 x Portuguesa de Desportos 0.

XV de Jau 2 x Comercial 1.

Corinthians 4 x Linsense 2.

Palmeiras 5 x Ipiranga 2.

Nacional 1 x São Paulo 4.

Juventus 1 x Ponte Preta 7.

Portuguesa santista 1 x Guarani 2.

XV de Piracicaba 1 x Santos 1.

XV de Jau 0 x São Paulo 3.

Nacional 1 x Comercial 0.

Juventus 2 x Palmeiras 4.

Portuguesa de Desportos 0 x Ipiranga 1.

(Jogo realizado posteriormente).

Ipiranga 2 x Portuguesa santista 1.

Santos 6 x XV de Jau 3.

Ponte Preta 2 x Palmeiras 2.

Linsense 0 x Guarani 1.

Corinthians 3 x Nacional 1.

São Paulo 1 x XV de Piracicaba 1.

Comercial 2 x Portuguesa de Desportos 1.

Portuguesa santista 2 x Santos 1.

Guarani 3 x Portuguesa de Desportos 0.

XV de Jau 2 x Comercial 1.

Corinthians 4 x Linsense 2.

Palmeiras 5 x Ipiranga 2.

Nacional 1 x São Paulo 4.

Juventus 1 x Ponte Preta 7.

Portuguesa santista 1 x Guarani 2.

XV de Piracicaba 1 x Santos 1.

XV de Jau 0 x São Paulo 3.

Nacional 1 x Comercial 0.

Juventus 2 x Palmeiras 4.

Portuguesa de Desportos 0 x Ipiranga 1.

(Jogo realizado posteriormente).

Ipiranga 2 x Portuguesa santista 1.

Santos 6 x XV de Jau 3.

Ponte Preta 2 x Palmeiras 2.

Linsense 0 x Guarani 1.

Corinthians 3 x Nacional 1.

São Paulo 1 x XV de Piracicaba 1.

Comercial 2 x Portuguesa de Desportos 1.

Portuguesa santista 2 x Santos 1.

Guarani 3 x Portuguesa de Desportos 0.

XV de Jau 2 x Comercial 1.

Corinthians 4 x Linsense 2.

Palmeiras 5 x Ipiranga 2.

Nacional 1 x São Paulo 4.

Juventus 1 x Ponte Preta 7.

Portuguesa santista 1 x Guarani 2.

XV de Piracicaba 1 x Santos 1.

XV de Jau 0 x São Paulo 3.

Nacional 1 x Comercial 0.

Juventus 2 x Palmeiras 4.

Portuguesa de Desportos 0 x Ipiranga 1.

(Jogo realizado posteriormente).

Ipiranga 2 x Portuguesa santista 1.

Santos 6 x XV de Jau 3.

Ponte Preta 2 x Palmeiras 2.

Linsense 0 x Guarani 1.

Corinthians 3 x Nacional 1.

São Paulo 1 x XV de Piracicaba 1.

Comercial 2 x Portuguesa de Desportos 1.

Portuguesa santista 2 x Santos 1.

Guarani 3 x Portuguesa de Desportos 0.

XV de Jau 2 x Comercial 1.

Corinthians 4 x Linsense 2.

Palmeiras 5 x Ipiranga 2.

Nacional 1 x São Paulo 4.

Juventus 1 x Ponte Preta 7.

Portuguesa santista 1 x Guarani 2.

XV de Piracicaba 1 x Santos 1.

XV de Jau 0 x São Paulo 3.

Nacional 1 x Comercial 0.

Edastria vs. Jolly Jocker, encontro de sensação no grande classico da semana

A POTRANCA, CREDENCIADA COM SUA RECENTE VITORIA NO G. P. "25 DE JANEIRO", TENTARA LEVAR DE VENCIDA O MELHOR POTRO DA GERAÇÃO — CURIOSO O CAMPO DO G. P. "JOCKEY CLUB DE CAMPINAS" — MONTARIAS COMBINADAS — O FESTIVAL DE HOJE NO HIPODROMO DO BONFIM

A prova de honra do programa da quinta-feira, em Cidade Jardim, é o Grande Premio "Rafael de Barros", em 1.800 metros, com 150 mil cruzeiros de dote e aberto a animais de qualquer pais, de três anos. A classica competição, entretanto, ficou reduzida a um encontro de nacionais, figuras de renome da nova geração paulista, já que nenhum importado foi anotado. Com o sabor, assim, de comparação de valores da mesma geração, o grande prêmio marcará o encontro de Jolly Jocker, Edastria, Pekim e Quaker. Poucos como se vê, mas o potro e a potranca mais em evidência, no momento, e ainda Pekim e Quaker, ambos experimentando fase de evolução. Jolly Jocker, ainda recentemente, ganhou um grande classico so-

bre Retiro, Panchito, Cyro e outros, readquirindo, por assim dizer, todo o seu prestigio antes um tanto abalado pelo seu mau comportamento no "Derby". A Edastria, por sua vez, ao vencer, no G. P. "25 de Janeiro", firmou-se como um dos mais legítimos exponents da geração. Levou de vitória, naquela grande carreira, nada menos que adversários do valor de Impressiva, Okinawa, Extra, Locutora e outras. Com essa demonstração de poderio, dantes desconhecido, ganhou o direito de enfrentar os melhores da turma, e, já nesta oportunidade, se verá frente a Jolly Jocker. Pekim ganhou de Quaker na ultima oportunidade e novamente estarão frente a frente. Mas, na verdade, não parecem de todo comodamente situados na carreira. Se não

tanto pela presença de Edastria, que, embora ganhando aquele grande classico não ratificou ainda o seu valor, mas pela presença de Jolly Jocker. Ganhar deste é que é difícil, quase impossível mesmo. De qualquer forma, a importante prova muito promete e o correr dos dias nos dará maior conhecimento das reais possibilidades dos diversos disputantes.

Por parte, ainda, do conjunto da dominância, o premio "Jockey Club de Campinas", em milha, com um campo bem mais frondoso e curioso do que o classico. Basta que se diga que são em numero de 16 os concorrentes, todos das gerações de 3 e 4 anos, variando os quilos na escala de 48 a 62.

BONS NUMEROS HOJE NO BONFIM

NOVE CARREIRAS CHEIAS E VISTOSAS — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO"

CAMPINAS, 10 (CORREIO) — O Jockey Club de Campinas, dando prosseguimento à sua temporada de 54, fará realizar amanhã, 5.a-feira, no velho Hipodromo do Bonfim, mais um festival fadado a inteiro sucesso.

O programa, que se apresenta integrado por nove carreiras, todas bem formadas, com um bom numero de concorrentes e de forças equilibradas, encerra, como atrativo principal da prova dos nacionais bons ganhadores, em milha e o concurso de Exemplo, Cravador, Aragel, Aurora Miranda, Celadon, Mutisla, Mauro, Jongo e Sevilhana.

A seguir, encontrarão os leitores os informes do "Correio Paulistano", para as carreiras de amanhã, à tarde no Bonfim:

1.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 900 metros — às 12.45 horas. Ks.

(1) Desfora, A. Ferreira P. 53
(2) Furdleiro, O. Acuña .. 54
(3) Mico, R. A. Pinto .. 53
(4) Jovial, F. Balula .. 53

2.º PAREO — Cr\$ 7.000,00 — 1.100 metros — às 13.15 horas. Ks.

(1) Mangaba, A. Castro .. 57
(2) Good Night, R. Penido .. 52
(3) Ducado, O. M. Fernan .. 49
(4) Trigueiro, J. Dias .. 50

3.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.500 metros — às 14.15 horas. Ks.

(1) D. de Paris, A. Ferreira .. 55
(2) Guabiju, A. Castro .. 55
(3) Abelhuado, A. Assade .. 52
(4) Santor, P. Balula .. 53

PROVAS BEM FORMADAS NO PROGRAMA DA SABATINA

MONTARIAS PROVAVEIS PARA OS OITO NUMEROS

As provas integrantes do programa da sabatina, em Cidade Jardim, estão bem formadas, com campos bem nutridos e nada fáceis. Não há classicos ou grandes premios, mas encerra o programa boas atrações.

MONTARIAS PROVAVEIS
São os seguintes os pilotos já combinados para as diversas carreiras de sábado, à tarde, em nosso hipodromo:

1.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — às 14 horas. Ks.

(1) Az Negro, W. Garcia .. 58
(2) Lancaster, M. Teixeira .. 47
(3) D.I.P., G. Massoli .. 52
(4) Smoking, O. V. Andrade .. 54
(5) Cordonei, F. Sobreiro .. 52
(6) Craterina, A. Artin .. 58
(7) Tambajá, J. C. Rosa .. 56
(8) Exorte, E. Gonçalves .. 58

2.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — às 17.10 horas. Ks.

(1) Jayce, F. Pereira .. 55
(2) Galactite, R. Latorre .. 55
(3) Pirita, L. Gonzales .. 55
(4) Elvante, P. Sobreiro .. 55
(5) Brucia, A. Xavier .. 55
(6) Graful, V. Pinheiro P. 55
(7) Patuca, D. Garcia .. 55
(8) Pemba Kid, S. Ferreira .. 55

3.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 900 metros — às 12.45 horas. Ks.

(1) Desfora, A. Ferreira P. 53
(2) Furdleiro, O. Acuña .. 54
(3) Mico, R. A. Pinto .. 53
(4) Jovial, F. Balula .. 53

4.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.500 metros — às 14.15 horas. Ks.

(1) D. de Paris, A. Ferreira .. 55
(2) Guabiju, A. Castro .. 55
(3) Abelhuado, A. Assade .. 52
(4) Santor, P. Balula .. 53

5.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — às 16.10 horas. Ks.

(1) Tunizia, A. Castro .. 55
(2) Continente, O. Santos .. 52
(3) Salgueiro, A. Cavalcanti .. 58
(4) Dakar, A. Ferreira .. 46
(5) Mary, A. Cunha .. 53
(6) Damasco, R. Penido .. 53

6.º PAREO — Cr\$ 12.000,00 — 1.600 metros — às 17.30 horas. Ks.

(1) Exemplo, A. Aleixo .. 48
(2) Cravador, A. Cavalcanti .. 58
(3) Aragel, S. Ferreira .. 58
(4) Aur. Miranda, A. Cunha .. 52
(5) Celadon, W. Mazala .. 54
(6) Mutisla, M. Medina .. 50
(7) Mauro, A. Ferreira .. 52
(8) Jongo, A. Altran .. 49

MONTARIAS PROVAVEIS
São os seguintes os pilotos já combinados para as diversas carreiras de sábado, à tarde, em nosso hipodromo:

1.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — às 14 horas. Ks.

(1) Az Negro, W. Garcia .. 58
(2) Lancaster, M. Teixeira .. 47
(3) D.I.P., G. Massoli .. 52
(4) Smoking, O. V. Andrade .. 54
(5) Cordonei, F. Sobreiro .. 52
(6) Craterina, A. Artin .. 58
(7) Tambajá, J. C. Rosa .. 56
(8) Exorte, E. Gonçalves .. 58

2.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — às 17.10 horas. Ks.

(1) Jayce, F. Pereira .. 55
(2) Galactite, R. Latorre .. 55
(3) Pirita, L. Gonzales .. 55
(4) Elvante, P. Sobreiro .. 55
(5) Brucia, A. Xavier .. 55
(6) Graful, V. Pinheiro P. 55
(7) Patuca, D. Garcia .. 55
(8) Pemba Kid, S. Ferreira .. 55

3.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 900 metros — às 12.45 horas. Ks.

(1) Desfora, A. Ferreira P. 53
(2) Furdleiro, O. Acuña .. 54
(3) Mico, R. A. Pinto .. 53
(4) Jovial, F. Balula .. 53

4.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.500 metros — às 14.15 horas. Ks.

(1) D. de Paris, A. Ferreira .. 55
(2) Guabiju, A. Castro .. 55
(3) Abelhuado, A. Assade .. 52
(4) Santor, P. Balula .. 53

5.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — às 16.10 horas. Ks.

(1) Tunizia, A. Castro .. 55
(2) Continente, O. Santos .. 52
(3) Salgueiro, A. Cavalcanti .. 58
(4) Dakar, A. Ferreira .. 46
(5) Mary, A. Cunha .. 53
(6) Damasco, R. Penido .. 53

6.º PAREO — Cr\$ 12.000,00 — 1.600 metros — às 17.30 horas. Ks.

(1) Exemplo, A. Aleixo .. 48
(2) Cravador, A. Cavalcanti .. 58
(3) Aragel, S. Ferreira .. 58
(4) Aur. Miranda, A. Cunha .. 52
(5) Celadon, W. Mazala .. 54
(6) Mutisla, M. Medina .. 50
(7) Mauro, A. Ferreira .. 52
(8) Jongo, A. Altran .. 49

7.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.600 metros — às 17.30 horas. Ks.

(1) Exemplo, A. Aleixo .. 48
(2) Cravador, A. Cavalcanti .. 58
(3) Aragel, S. Ferreira .. 58
(4) Aur. Miranda, A. Cunha .. 52
(5) Celadon, W. Mazala .. 54
(6) Mutisla, M. Medina .. 50
(7) Mauro, A. Ferreira .. 52
(8) Jongo, A. Altran .. 49

JOCKEY CLUB DE CAMPINAS

Para a reunião turística de hoje, o Jockey Club de Campinas pôs à disposição dos interessados, às 10 e 10.30 horas, ônibus especiais do "Expresso Brasileiro", mediante o pagamento de Cr\$ 70,00, ida e volta, com direito à entrada e almoço no Restaurante do Hipodromo.

Os ônibus especiais partirão da Agência do "Expresso Brasileiro", à Av. Ipiranga, nesta Capital, e farão ponto final junto ao Hipodromo do Bonfim, de onde regressarão às 18.30 horas.

As passagens poderão ser procuradas na Agência acima e na dependência do Jockey Club de São Paulo, sítio à Ladeira Porto Geral, 24 (Quitandinha).

Confiada a Gonzalez a direção de Jolly Jocker

Carvalhinho, na "cerca" e L. Diaz "barrado" — Pilotos combinados para domingo

O potro Jolly Jocker, no "Derby", quando entrou perdido no pelotão, teve a direção pouco feliz de L. Diaz. Em seguida, no G. P. "Manoel da Nobrega", ganhou sob o governo de J. Carvalhinho. Agora, porém, no classico de domingo, sua direção foi confiada a Luiz Gonzalez, mas tão somente por ser — Carvalhinho cumprindo pena de suspensão. O L. Diaz, assim, esse foi "barrado", sob a alegação de que o potro não dá bem na mão de redea do unidade andino.

PILOTOS COMBINADOS
Estão apalavradas as seguintes montarias para as carreiras de domingo, à tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — "Joachim Ferreira Pentecost" — Cr\$ 50.000,00 — 1.800 metros — às 13.30 horas. Ks.

(1) Guandu, R. Latorre .. 55
(2) Gibson, O. Rosa .. 55
(3) Gracejo, A. Artin .. 55
(4) Nip, L. B. Gonçalves .. 55
(5) Super Som, R. Pacheco .. 55

2.º PAREO — "Antonio Egydio de Sousa Aranha" — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00 — às 14 horas. Ks.

(1) Dom Cicero, D. Garcia .. 56
(2) Big Kid, R. Latorre .. 56
(3) Impertinente, Gonzalez .. 56
(4) IV Centenario, Aurungo .. 56
(5) Forban, L. B. Gonçalves .. 56
(6) Royal Prince, C. Taborda .. 56

3.º PAREO — "Francisco José de Camargo Andrade" — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — às 14.30 horas. Ks.

(1) Palafrem, L. Gonzalez .. 55
(2) Il Vento, A. Marchesini .. 55

4.º PAREO — "Luis de Pontes Barbosa" — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — às 15.30 horas. Ks.

(1) One, L. Gonzalez .. 54
(2) Avancene, F. Pereira .. 56
(3) Purona, R. Latorre .. 54
(4) L. P. Impossível, O. V. And .. 54
(5) Negra Linda, F. Delgado .. 54
(6) Frenesi, A. Cataldi .. 54
(7) Essence, O. Rosa .. 54
(8) Marius, R. Pacheco .. 56
(9) Silvestre, L. Diaz .. 56
(10) Dagon, E. Garcia .. 56
(11) Incroyable, J. Alves .. 56

5.º PAREO — "Luis de Pontes Barbosa" — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — às 15.30 horas. Ks.

(1) One, L. Gonzalez .. 54
(2) Avancene, F. Pereira .. 56
(3) Purona, R. Latorre .. 54
(4) L. P. Impossível, O. V. And .. 54
(5) Negra Linda, F. Delgado .. 54
(6) Frenesi, A. Cataldi .. 54
(7) Essence, O. Rosa .. 54
(8) Marius, R. Pacheco .. 56
(9) Silvestre, L. Diaz .. 56
(10) Dagon, E. Garcia .. 56
(11) Incroyable, J. Alves .. 56

6.º PAREO — "Luis de Pontes Barbosa" — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — às 15.30 horas. Ks.

(1) One, L. Gonzalez .. 54
(2) Avancene, F. Pereira .. 56
(3) Purona, R. Latorre .. 54
(4) L. P. Impossível, O. V. And .. 54
(5) Negra Linda, F. Delgado .. 54
(6) Frenesi, A. Cataldi .. 54
(7) Essence, O. Rosa .. 54
(8) Marius, R. Pacheco .. 56
(9) Silvestre, L. Diaz .. 56
(10) Dagon, E. Garcia .. 56
(11) Incroyable, J. Alves .. 56

7.º PAREO — "Luis de Pontes Barbosa" — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — às 15.30 horas. Ks.

(1) One, L. Gonzalez .. 54
(2) Avancene, F. Pereira .. 56
(3) Purona, R. Latorre .. 54
(4) L. P. Impossível, O. V. And .. 54
(5) Negra Linda, F. Delgado .. 54
(6) Frenesi, A. Cataldi .. 54
(7) Essence, O. Rosa .. 54
(8) Marius, R. Pacheco .. 56
(9) Silvestre, L. Diaz .. 56
(10) Dagon, E. Garcia .. 56
(11) Incroyable, J. Alves .. 56

8.º PAREO — "Luis de Pontes Barbosa" — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — às 15.30 horas. Ks.

(1) One, L. Gonzalez .. 54
(2) Avancene, F. Pereira .. 56
(3) Purona, R. Latorre .. 54
(4) L. P. Impossível, O. V. And .. 54
(5) Negra Linda, F. Delgado .. 54
(6) Frenesi, A. Cataldi .. 54
(7) Essence, O. Rosa .. 54
(8) Marius, R. Pacheco .. 56
(9) Silvestre, L. Diaz .. 56
(10) Dagon, E. Garcia .. 56
(11) Incroyable, J. Alves .. 56

9.º PAREO — "Luis de Pontes Barbosa" — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — às 15.30 horas. Ks.

(1) One, L. Gonzalez .. 54
(2) Avancene, F. Pereira .. 56
(3) Purona, R. Latorre .. 54
(4) L. P. Impossível, O. V. And .. 54
(5) Negra Linda, F. Delgado .. 54
(6) Frenesi, A. Cataldi .. 54
(7) Essence, O. Rosa .. 54
(8) Marius, R. Pacheco .. 56
(9) Silvestre, L. Diaz .. 56
(10) Dagon, E. Garcia .. 56
(11) Incroyable, J. Alves .. 56

10.º PAREO — "Luis de Pontes Barbosa" — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — às 15.30 horas. Ks.

(1) One, L. Gonzalez .. 54
(2) Avancene, F. Pereira .. 56
(3) Purona, R. Latorre .. 54
(4) L. P. Impossível, O. V. And .. 54
(5) Negra Linda, F. Delgado .. 54
(6) Frenesi, A. Cataldi .. 54
(7) Essence, O. Rosa .. 54
(8) Marius, R. Pacheco .. 56
(9) Silvestre, L. Diaz .. 56
(10) Dagon, E. Garcia .. 56
(11) Incroyable, J. Alves .. 56

11.º PAREO — "Luis de Pontes Barbosa" — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — às 15.30 horas. Ks.

(1) One, L. Gonzalez .. 54
(2) Avancene, F. Pereira .. 56
(3) Purona, R. Latorre .. 54
(4) L. P. Impossível, O. V. And .. 54
(5) Negra Linda, F. Delgado .. 54
(6) Frenesi, A. Cataldi .. 54
(7) Essence, O. Rosa .. 54
(8) Marius, R. Pacheco .. 56
(9) Silvestre, L. Diaz .. 56
(10) Dagon, E. Garcia .. 56
(11) Incroyable, J. Alves .. 56

12.º PAREO — "Luis de Pontes Barbosa" — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — às 15.30 horas. Ks.

(1) One, L. Gonzalez .. 54
(2) Avancene, F. Pereira .. 56
(3) Purona, R. Latorre .. 54
(4) L. P. Impossível, O. V. And .. 54
(5) Negra Linda, F. Delgado .. 54
(6) Frenesi, A. Cataldi .. 54
(7) Essence, O. Rosa .. 54
(8) Marius, R. Pacheco .. 56
(9) Silvestre, L. Diaz .. 56
(10) Dagon, E. Garcia .. 56
(11) Incroyable, J. Alves .. 56

13.º PAREO — "Luis de Pontes Barbosa" — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — às 15.30 horas. Ks.

(1) One, L. Gonzalez .. 54
(2) Avancene, F. Pereira .. 56
(3) Purona, R. Latorre .. 54
(4) L. P. Impossível, O. V. And .. 54
(5) Negra Linda, F. Delgado .. 54
(6) Frenesi, A. Cataldi .. 54
(7) Essence, O. Rosa .. 54
(8) Marius, R. Pacheco .. 56
(9) Silvestre, L. Diaz .. 56
(10) Dagon, E. Garcia .. 56
(11) Incroyable, J. Alves .. 56

HIPODROMO DE SÃO VICENTE

Resultados gerais das carreiras de ontem

SÃO VICENTE, 10 ("Correio")
Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de hoje, à tarde, no hipodromo local:

1.º PAREO — 1.000 metros
1.º Soborana; 2.º Baguá. Ratores: vencedor Cr\$ 269,00; dupla (24) 533,00; placês 64,00 e 140,00. Não correu: Consolo.

2.º PAREO — 1.200 metros
1.º Alaga; 2.º Encantada; 3.º Freira. Ratores: vencedor Cr\$ 35,00; dupla (12) 24,00; placês 15,00, 23,00 e 19,00. Não correu: Seu Vaz e Brincador.

3.º PAREO — 1.400 metros
1.º Mono Solo; 2.º Rubro. Ratores: vencedor Cr\$ 28,00; dupla (13) 42,00; placês 14,00 e 20,00.

4.º PAREO — 1.500 metros
1.º Al Quimista; 2.º New York. Ratores: vencedor Cr\$ 19,00; dupla (34) 17,00; placês 14,00 e 19,00. Não correu: Mameluco.

5.º PAREO — 1.500 metros
1.º Kielee; 2.º Energy. Ratores: vencedor Cr\$ 80,00; dupla (24) 45,00; placês 18,00 e 11,00. Não correu: Hollinger.

6.º PAREO — 1.500 metros
1.º Maurinho; 2.º Sargento Junior. Ratores: vencedor Cr\$ 24; dupla (12) 20,00; placês 11,00 e 11,00.

7.º PAREO — 1.200 metros
1.º Donoghue; 2.º Latus. Ratores: vencedor Cr\$ 31,00; dupla (24) 113,00; placês 30,00 e 68,00.

8.º PAREO — 1.000 metros
1.º Barbinero; 2.º Kilt. Ratores: vencedor Cr\$ 36,00; dupla (13) 53,00; placês 32,00 e 31,00. Movimento geral de apostas: Cr\$ 1.213.920,00.

5.º PAREO — 1.500 metros
1.º Kielee; 2.º Energy. Ratores: vencedor Cr\$ 80,00; dupla (24) 45,00; placês 18,00 e 11,00. Não correu: Hollinger.

6.º PAREO — 1.500 metros
1.º Maurinho; 2.º Sargento Junior. Ratores: vencedor Cr\$ 24; dupla (12) 20,00; placês 11,00 e 11,00.

7.º PAREO — 1.200 metros
1.º Donoghue; 2.º Latus. Ratores: vencedor Cr\$ 31,00; dupla (24) 113,00; placês 30,00 e 68,00.

8.º PAREO — 1.000 metros
1.º Barbinero; 2.º Kilt. Ratores: vencedor Cr\$ 36,00; dupla (13) 53,00; placês 32,00 e 31,00. Movimento geral de apostas: Cr\$ 1.213.920,00.

9.º PAREO — 1.500 metros
1.º Kielee; 2.º Energy. Ratores: vencedor Cr\$ 80,00; dupla (24) 45,00; placês 18,00 e 11,00. Não correu: Hollinger.

6.º PAREO — 1.500 metros
1.º Maurinho; 2.º Sargento Junior. Ratores: vencedor Cr\$ 24; dupla (12) 20,00; placês 11,00 e 11,00.

7.º PAREO — 1.200 metros
1.º Donoghue; 2.º Latus. Ratores: vencedor Cr\$ 31,00; dupla (24) 113,00; placês 30,00 e 68,00.

8.º PAREO — 1.000 metros
1.º Barbinero; 2.º Kilt. Ratores: vencedor Cr\$ 36,00; dupla (13) 53,00; placês 32,00 e 31,00. Movimento geral de apostas: Cr\$ 1.213.920,00.

9.º PAREO — 1.500 metros
1.º Kielee; 2.º Energy. Ratores: vencedor Cr\$ 80,00; dupla (24) 45,00; placês 18,00 e 11,00. Não correu: Hollinger.

6.º PAREO — 1.500 metros
1.º Maurinho; 2.º Sargento Junior. Ratores: vencedor Cr\$ 24; dupla (12) 20,00; placês 11,00 e 11,00.

7.º PAREO — 1.200 metros
1.º Donoghue; 2.º Latus. Ratores: vencedor Cr\$ 31,00; dupla (24) 113,00; placês 30,00 e 68,00.

8.º PAREO — 1.000 metros
1.º Barbinero; 2.º Kilt. Ratores: vencedor Cr\$ 36,00; dupla (13) 53,00; placês 32,00 e 31,00. Movimento geral de apostas: Cr\$ 1.213.920,00.

9.º PAREO — 1.500 metros
1.º Kielee; 2.º Energy. Ratores: vencedor Cr\$ 80,00; dupla (24) 45,00; placês 18,00 e 11,00. Não correu: Hollinger.

6.º PAREO — 1.500 metros
1.º Maurinho; 2.º Sargento Junior. Ratores: vencedor Cr\$ 24; dupla (12) 20,00; placês 11,00 e 11,00.

7.º PAREO — 1.200 metros
1.º Donoghue; 2.º Latus. Ratores: vencedor Cr\$ 31,00; dupla (24) 113,00; placês 30,00 e 68,00.

8.º PAREO — 1.000 metros
1.º Barbinero; 2.º Kilt. Ratores: vencedor Cr\$ 36,00; dupla (13) 53,00; placês 32,00 e 31,00. Movimento geral de apostas: Cr\$ 1.213.920,00.

9.º PAREO — 1.500 metros
1.º Kielee; 2.º Energy. Ratores: vencedor Cr\$ 80,00; dupla (24) 45,00; placês 18,00 e 11,00. Não correu: Hollinger.

6.º PAREO — 1.500 metros
1.º Maurinho; 2.º Sargento Junior. Ratores: vencedor Cr\$ 24; dupla (12) 20,00; placês 11,00 e 11,00.

7.º PAREO — 1.200 metros
1.º Donoghue; 2.º Latus. Ratores: vencedor Cr\$ 31,00; dupla (24) 113,00; placês 30,00 e 68,00.

8.º PAREO — 1.000 metros
1.º Barbinero; 2.º Kilt. Ratores: vencedor Cr\$ 36,00; dupla (13) 53,00; placês 32,00 e 31,00. Movimento geral de apostas: Cr\$ 1.213.920,00.

9.º PAREO — 1.500 metros
1.º Kielee; 2.º Energy. Ratores: vencedor Cr\$ 80,00; dupla (24) 45,00; placês 18,00 e 11,00. Não correu: Hollinger.

6.º PAREO — 1.500 metros
1.º Maurinho; 2.º Sargento Junior. Ratores: vencedor Cr\$ 24; dupla (12) 20,00; placês 11,00 e 11,00.

7.º PAREO — 1.200 metros
1.º Donoghue; 2.º Latus. Ratores: vencedor Cr\$ 31,00; dupla (24) 113,00; placês 30,00 e 68,00.

8.º PAREO — 1.000 metros
1.º Barbinero; 2.º Kilt. Ratores: vencedor Cr\$ 36,00; dupla (13) 53,00; placês 32,00 e 31,00. Movimento geral de apostas: Cr\$ 1.213.920,00.

9.º PAREO — 1.500 metros
1.º Kielee; 2.º Energy. Ratores: vencedor Cr\$ 80,00; dupla (24) 45,00; placês 18,00 e 11,00. Não correu: Hollinger.

6.º PAREO — 1.500 metros
1.º Maurinho; 2.º Sargento Junior. Ratores: vencedor Cr\$ 24; dupla (12) 20,00; placês 11,00 e 11,00.

7.º PAREO — 1.200 metros
1.º Donoghue; 2.º Latus. Ratores: vencedor Cr\$ 31,00; dupla (24) 113,00; placês 30,00 e 68,00.

8.º PAREO — 1.000 metros
1.º Barbinero; 2.º Kilt. Ratores: vencedor Cr\$ 36,00; dupla (13) 53,00; placês 32,00 e 31,00. Movimento geral de apostas: Cr\$ 1.213.920,00.

Hoje o 2.º festival de trote da semana

NOVE CARREIRAS CHEIAS E VISTOSAS — A ESTRÉIA DO JOQUEI WINKELMAYER, UMA ATRAÇÃO — INFORMES E PROGNOSTICOS — MONTARIAS

A Sociedade Paulista de Trote fará realizar hoje, à tarde, em Vila Guilherme, o segundo festival da semana.

O programa, que se apresenta formado por nove carreiras, todas muito difíceis, tem, como numero de honra, o "handicap" dos troteiros de melhor classe, com as inscrições de Balardo, Moontruck, Mossoró, Velocidade, Miluano e Flete.

A estrela, hoje do famoso joquei Adolf Winkelmayr, de destacada atuação nos hipodromos de trote da Europa, notadamente da Austrália, seu país natal, vai, por si só, como um motivo de grande atração.

1.º PAREO — A's 13.45 horas — Distância 1.9

Aguardado com interesse o novo ensaio da seleção nacional

Walter, avante do Santos, estaria com o posto garantido no ataque da representação da C.B.D. — Bauer melhorou consideravelmente da contusão sofrida quando do primeiro treino — Em S. Januario — Notas

Finalmente, depois de varias controvérsias, foi efetuado o primeiro ensaio de conjunto dos "cracks" brasileiros convocados para o selecionado nacional que terá a incumbência de representar a C.B.D. no próximo Campeonato Mundial a ser efetuado na Suíça. Como se sabe, para que o futebol brasileiro possa comparecer naquele magno certame, urge que a nossa seleção consiga vencer as eliminatórias. Quer dizer que compromissos dos mais difíceis aguardam o "onze" da C.B.D. antes da realização das finais do importante certame. Assim é que ontem foi efetuado o primeiro treino da representação nacional, com excelentes resultados.

AMANHÃ UM NOVO ENSAIO COLETIVO

Amanhã, no campo do Vasco da Gama, será efetuado o segundo treino da representação brasileira. De acordo com as declara-

ções de Zé Moreia, "coach" dos brasileiros, amanhã à tarde serão conhecidos os valores que mereceram a sua preferência. Cinco dos "cracks" convocados para os exercícios preparatórios do conjunto serão dispensados. Vários valores, no entanto, estão com os postos garantidos. Dois avançados, também, pela conduta excepcional cumprida no último exercício, podem considerar-se titulares. Trata-se de Julinho e Walter, da Portuguesa de Desportos, e do Santos, respectivamente. O ponteiro rubro-verde apareceu, indiscutivelmente, como o mais credenciado para o posto. Valtér, todavia, foi uma surpresa. Sucede, no entanto, que o consagrado "crack" paulista, embora calouro, não se emocionou e esteve à vontade, atirando a atenção do numeroso público com uma atuação simplesmente surpreendente. No comando do ataque Zé Moreia ainda não se definiu, isto é, ainda não sabe

a quem confiar o posto, se a Carlyle ou a Índio. Na meia direita a luta vem sendo das mais titânicas, uma vez que Rubens e Humberto estiveram num mesmo plano. A ponta esquerda, ao que parece, caberá mais uma vez a Rodrigues, que revelou mais predileções do que Escurelho. Quanto ao seteto defensivo, Santos, da Portuguesa de Desportos, e Dequinha do Flamengo foram os que melhor impressão deixaram. Os demais não atuaram com a segurança esperada, notadamente Cabeção e Osvaldo, arqueiros, que estiveram inseguros. **BAUER DEVERÁ ESTAR HOJE EM AÇÃO**

BONS RESULTADOS FORAM REGISTRADOS NO CONCURSO DE PISTOLA

Expressiva vitória do cap. Jorge Mesquita de Oliveira — Dois atiradores classificaram-se na categoria de "juniors" — Os índices verificados

A Federação Paulista de Tiro ao Alvo, em sua última competição reuniu os especialistas em pistola, cumprindo mais um lance de particular importância na temporada em curso. Nada menos de uma dúzia de atiradores foram classificados no concurso de pistola livre, cabendo o triunfo ao cap. Jorge Mesquita de Oliveira, da equipe representativa da Força Pública do Estado.

O segundo posto foi conquistado pelo tte.-cel. Rubens Teixeira Branco, também da Força Pública do Estado, sem dúvida um dos grandes valores com que conta o tiro ao alvo brasileiro, nas especialidades de arma curta.

Carlos Cyrillo, que agora integra as fileiras da Associação Mogiana de Tiro ao Alvo, também conseguiu resultados técnicos apreciáveis, o que lhe valeu o terceiro posto na ordem geral de classificação, após superar Pedro Simão, que era apontado como um dos prováveis ganhadores da competição.

Os dois últimos classificados, Milton Penna, pelo Tietê, e Fares Giorgi, pelo Floresta, com os índices obtidos, transferiram-se para a classe de "juniors", reforçando, assim, o contingente que já conta com valores expressivos e de possibilidades excepcionais.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados registrados pelos participantes do concurso de pistola livre, levado a efeito sob os auspícios da Federação Paulista de Tiro ao Alvo:

1.º Cap. Jorge Mesquita de Oliveira — Força Pública 525
2.º Tte.-cel. Rubens Teixeira Branco — Força Pública 519
3.º Carlos Cyrillo — Associação Mogiana 517
4.º Pedro Simão — Tietê 508
5.º Tte. Flávio Capeletti — Força Pública 480
6.º Pedro Aranha Pack-

Comemoraram os egípcios a derrota sofrida pela sua representação...

Acreditam que melhoraram consideravelmente na prática do "soccer" — Consequência do reduzido placard estabelecido pela seleção magiar

CAIRO (ALA) — Esta capital ainda comemora, como se tivesse sido uma vitória egípcia, a derrota de seu quadro nacional de futebol, que baqueou pela contagem de 2 a 0, frente ao poderoso e categorizado conjunto da Hungria, atualmente considerado como a primeira força do futebol europeu. A enorme assistência que compareceu em massa ao estádio nacional incentivou, à mais não poder, os seus jogadores, agitando gaitardes, bandeiras, cartazes, etc. E esta injecção de

moral resultou benéfica, eis que, o primeiro tempo terminou com vitória parcial dos magiars pela contagem mínima. No segundo tempo, os egípcios "cresceram" no gramado, fechando-se na defesa e realizando perigosos e rápidos contra-ataques. Considera-se no Cairo que a seleção nacional só não conseguiu levar de vencida o quadro húngaro em virtude da falta de bons chutadores do quadro local. Isto parece ser confirmado, pelo fato de, por diversas vezes, terem os avançados da le-

Hoje o segundo festival de trote da semana

(Conclusão da 11.ª página). Os maiores atenções. Hoje está bem escolhida para a dupla, valendo Salina como grande adversária daquela fórmula.

6.º Paro — A's 15.10 horas — Distância 1.950 metros.
1.º Balardo, P. Santoni 50
2.º Moonstruck, S. Aranha 40

(3) Mosoró, A. Luiz 20
(4) Velocidade, R. F. Santos 20
(5) Minuano, J. M. Anjos 40

(6) Flete, L. Rotta 40
Balardo está bem colocado nesse "handicap" deve ganhar. Moonstruck, Minuano formam um duo de grande respeito com relação à dupla.

7.º Paro — A's 15.40 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Boston, Am. Carpinelli 1
(2) Pive, A. Luiz 60

(3) May, E. Andreini 20
(4) Tanger, A. Winkelm 20
(5) Gary, J. Belfiore 40

(6) Winona, J. Furtado 20
(7) Cayman, L. Rotta 20
(8) Tchem, S. Sapienza 40

(9) Realinda, A. Carpinelli 40
(10) Dinah, J. M. dos Anjos 20
Tchem vai defender o nosso voto, mas não negamos possibilidades a Boston. May, bem colocado na prova, constitui uma perigo. Cayman, como sempre, muito fadado.

8.º Paro — A's 16.10 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Denver, M. Locatelli 40
(2) Phoenix, C. Lemoine 40

(3) Palmeiras, A. Mannione 20
(4) Deifim, A. Winkelm 20
(5) Miss America, A. Peña 40

(6) Continental, J. Ferreira 20
(7) Lunera, A. Luiz 60
(8) Iowa, P. Santoni 20

(9) Delphi, J. M. dos Anjos 20
(10) Georgia, O. Silva 20
Denver não deve perder nesta oportunidade. Agrade-nos a dupla 1-4, com Iowa, mas reconheçamos Miss America, perigosa adversária. Palmeiras não deve ficar de lado esquecido.

9.º Paro — A's 16.40 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Champion, D. Ferraro 40
(2) Titan, V. Papaleo 20

(3) Light of Love, G. F. 60
(4) Dusty Piece, A. S. M. 40
(5) Chiquitas, E. Andreini 20

(6) Capivara, Am. Frass 20
(7) Moon, J. Belfiore 40
(8) Omark, G. Toselli 20

(9) Molly Maguire, G. Citti 20
(10) Cligana, O. Silva 20
Moon é a melhor indicação da prova. Champion está bem escolhido para a dupla, sendo certo que essa fórmula tem em Light of Love uma adversária temível.

10.º Paro — A's 16.50 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Light of Love, G. F. 60
(2) Titan, V. Papaleo 20

(3) Light of Love, G. F. 60
(4) Dusty Piece, A. S. M. 40
(5) Chiquitas, E. Andreini 20

(6) Capivara, Am. Frass 20
(7) Moon, J. Belfiore 40
(8) Omark, G. Toselli 20

(9) Molly Maguire, G. Citti 20
(10) Cligana, O. Silva 20
Moon é a melhor indicação da prova. Champion está bem escolhido para a dupla, sendo certo que essa fórmula tem em Light of Love uma adversária temível.

10.º Paro — A's 16.50 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Light of Love, G. F. 60
(2) Titan, V. Papaleo 20

(3) Light of Love, G. F. 60
(4) Dusty Piece, A. S. M. 40
(5) Chiquitas, E. Andreini 20

(6) Capivara, Am. Frass 20
(7) Moon, J. Belfiore 40
(8) Omark, G. Toselli 20

(9) Molly Maguire, G. Citti 20
(10) Cligana, O. Silva 20
Moon é a melhor indicação da prova. Champion está bem escolhido para a dupla, sendo certo que essa fórmula tem em Light of Love uma adversária temível.

10.º Paro — A's 16.50 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Light of Love, G. F. 60
(2) Titan, V. Papaleo 20

(3) Light of Love, G. F. 60
(4) Dusty Piece, A. S. M. 40
(5) Chiquitas, E. Andreini 20

(6) Capivara, Am. Frass 20
(7) Moon, J. Belfiore 40
(8) Omark, G. Toselli 20

(9) Molly Maguire, G. Citti 20
(10) Cligana, O. Silva 20
Moon é a melhor indicação da prova. Champion está bem escolhido para a dupla, sendo certo que essa fórmula tem em Light of Love uma adversária temível.

10.º Paro — A's 16.50 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Light of Love, G. F. 60
(2) Titan, V. Papaleo 20

(3) Light of Love, G. F. 60
(4) Dusty Piece, A. S. M. 40
(5) Chiquitas, E. Andreini 20

(6) Capivara, Am. Frass 20
(7) Moon, J. Belfiore 40
(8) Omark, G. Toselli 20

(9) Molly Maguire, G. Citti 20
(10) Cligana, O. Silva 20
Moon é a melhor indicação da prova. Champion está bem escolhido para a dupla, sendo certo que essa fórmula tem em Light of Love uma adversária temível.

10.º Paro — A's 16.50 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Light of Love, G. F. 60
(2) Titan, V. Papaleo 20

(3) Light of Love, G. F. 60
(4) Dusty Piece, A. S. M. 40
(5) Chiquitas, E. Andreini 20

(6) Capivara, Am. Frass 20
(7) Moon, J. Belfiore 40
(8) Omark, G. Toselli 20

(9) Molly Maguire, G. Citti 20
(10) Cligana, O. Silva 20
Moon é a melhor indicação da prova. Champion está bem escolhido para a dupla, sendo certo que essa fórmula tem em Light of Love uma adversária temível.

10.º Paro — A's 16.50 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Light of Love, G. F. 60
(2) Titan, V. Papaleo 20

(3) Light of Love, G. F. 60
(4) Dusty Piece, A. S. M. 40
(5) Chiquitas, E. Andreini 20

(6) Capivara, Am. Frass 20
(7) Moon, J. Belfiore 40
(8) Omark, G. Toselli 20

(9) Molly Maguire, G. Citti 20
(10) Cligana, O. Silva 20
Moon é a melhor indicação da prova. Champion está bem escolhido para a dupla, sendo certo que essa fórmula tem em Light of Love uma adversária temível.

10.º Paro — A's 16.50 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Light of Love, G. F. 60
(2) Titan, V. Papaleo 20

(3) Light of Love, G. F. 60
(4) Dusty Piece, A. S. M. 40
(5) Chiquitas, E. Andreini 20

(6) Capivara, Am. Frass 20
(7) Moon, J. Belfiore 40
(8) Omark, G. Toselli 20

(9) Molly Maguire, G. Citti 20
(10) Cligana, O. Silva 20
Moon é a melhor indicação da prova. Champion está bem escolhido para a dupla, sendo certo que essa fórmula tem em Light of Love uma adversária temível.

10.º Paro — A's 16.50 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Light of Love, G. F. 60
(2) Titan, V. Papaleo 20

(3) Light of Love, G. F. 60
(4) Dusty Piece, A. S. M. 40
(5) Chiquitas, E. Andreini 20

(6) Capivara, Am. Frass 20
(7) Moon, J. Belfiore 40
(8) Omark, G. Toselli 20

(9) Molly Maguire, G. Citti 20
(10) Cligana, O. Silva 20
Moon é a melhor indicação da prova. Champion está bem escolhido para a dupla, sendo certo que essa fórmula tem em Light of Love uma adversária temível.

10.º Paro — A's 16.50 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Light of Love, G. F. 60
(2) Titan, V. Papaleo 20

(3) Light of Love, G. F. 60
(4) Dusty Piece, A. S. M. 40
(5) Chiquitas, E. Andreini 20

(6) Capivara, Am. Frass 20
(7) Moon, J. Belfiore 40
(8) Omark, G. Toselli 20

(9) Molly Maguire, G. Citti 20
(10) Cligana, O. Silva 20
Moon é a melhor indicação da prova. Champion está bem escolhido para a dupla, sendo certo que essa fórmula tem em Light of Love uma adversária temível.

10.º Paro — A's 16.50 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Light of Love, G. F. 60
(2) Titan, V. Papaleo 20

(3) Light of Love, G. F. 60
(4) Dusty Piece, A. S. M. 40
(5) Chiquitas, E. Andreini 20

(6) Capivara, Am. Frass 20
(7) Moon, J. Belfiore 40
(8) Omark, G. Toselli 20

(9) Molly Maguire, G. Citti 20
(10) Cligana, O. Silva 20
Moon é a melhor indicação da prova. Champion está bem escolhido para a dupla, sendo certo que essa fórmula tem em Light of Love uma adversária temível.

10.º Paro — A's 16.50 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Light of Love, G. F. 60
(2) Titan, V. Papaleo 20

(3) Light of Love, G. F. 60
(4) Dusty Piece, A. S. M. 40
(5) Chiquitas, E. Andreini 20

(6) Capivara, Am. Frass 20
(7) Moon, J. Belfiore 40
(8) Omark, G. Toselli 20

(9) Molly Maguire, G. Citti 20
(10) Cligana, O. Silva 20
Moon é a melhor indicação da prova. Champion está bem escolhido para a dupla, sendo certo que essa fórmula tem em Light of Love uma adversária temível.

10.º Paro — A's 16.50 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Light of Love, G. F. 60
(2) Titan, V. Papaleo 20

(3) Light of Love, G. F. 60
(4) Dusty Piece, A. S. M. 40
(5) Chiquitas, E. Andreini 20

(6) Capivara, Am. Frass 20
(7) Moon, J. Belfiore 40
(8) Omark, G. Toselli 20

(9) Molly Maguire, G. Citti 20
(10) Cligana, O. Silva 20
Moon é a melhor indicação da prova. Champion está bem escolhido para a dupla, sendo certo que essa fórmula tem em Light of Love uma adversária temível.

10.º Paro — A's 16.50 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Light of Love, G. F. 60
(2) Titan, V. Papaleo 20

(3) Light of Love, G. F. 60
(4) Dusty Piece, A. S. M. 40
(5) Chiquitas, E. Andreini 20

(6) Capivara, Am. Frass 20
(7) Moon, J. Belfiore 40
(8) Omark, G. Toselli 20

(9) Molly Maguire, G. Citti 20
(10) Cligana, O. Silva 20
Moon é a melhor indicação da prova. Champion está bem escolhido para a dupla, sendo certo que essa fórmula tem em Light of Love uma adversária temível.

10.º Paro — A's 16.50 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Light of Love, G. F. 60
(2) Titan, V. Papaleo 20

(3) Light of Love, G. F. 60
(4) Dusty Piece, A. S. M. 40
(5) Chiquitas, E. Andreini 20

(6) Capivara, Am. Frass 20
(7) Moon, J. Belfiore 40
(8) Omark, G. Toselli 20

(9) Molly Maguire, G. Citti 20
(10) Cligana, O. Silva 20
Moon é a melhor indicação da prova. Champion está bem escolhido para a dupla, sendo certo que essa fórmula tem em Light of Love uma adversária temível.

10.º Paro — A's 16.50 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Light of Love, G. F. 60
(2) Titan, V. Papaleo 20

(3) Light of Love, G. F. 60
(4) Dusty Piece, A. S. M. 40
(5) Chiquitas, E. Andreini 20

(6) Capivara, Am. Frass 20
(7) Moon, J. Belfiore 40
(8) Omark, G. Toselli 20

(9) Molly Maguire, G. Citti 20
(10) Cligana, O. Silva 20
Moon é a melhor indicação da prova. Champion está bem escolhido para a dupla, sendo certo que essa fórmula tem em Light of Love uma adversária temível.

10.º Paro — A's 16.50 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Light of Love, G. F. 60
(2) Titan, V. Papaleo 20

(3) Light of Love, G. F. 60
(4) Dusty Piece, A. S. M. 40
(5) Chiquitas, E. Andreini 20

(6) Capivara, Am. Frass 20
(7) Moon, J. Belfiore 40
(8) Omark, G. Toselli 20

(9) Molly Maguire, G. Citti 20
(10) Cligana, O. Silva 20
Moon é a melhor indicação da prova. Champion está bem escolhido para a dupla, sendo certo que essa fórmula tem em Light of Love uma adversária temível.

10.º Paro — A's 16.50 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Light of Love, G. F. 60
(2) Titan, V. Papaleo 20

(3) Light of Love, G. F. 60
(4) Dusty Piece, A. S. M. 40
(5) Chiquitas, E. Andreini 20

(6) Capivara, Am. Frass 20
(7) Moon, J. Belfiore 40
(8) Omark, G. Toselli 20

(9) Molly Maguire, G. Citti 20
(10) Cligana, O. Silva 20
Moon é a melhor indicação da prova. Champion está bem escolhido para a dupla, sendo certo que essa fórmula tem em Light of Love uma adversária temível.

10.º Paro — A's 16.50 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Light of Love, G. F. 60
(2) Titan, V. Papaleo 20

(3) Light of Love, G. F. 60
(4) Dusty Piece, A. S. M. 40
(5) Chiquitas, E. Andreini 20

(6) Capivara, Am. Frass 20
(7) Moon, J. Belfiore 40
(8) Omark, G. Toselli 20

(9) Molly Maguire, G. Citti 20
(10) Cligana, O. Silva 20
Moon é a melhor indicação da prova. Champion está bem escolhido para a dupla, sendo certo que essa fórmula tem em Light of Love uma adversária temível.

10.º Paro — A's 16.50 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Light of Love, G. F. 60
(2) Titan, V. Papaleo 20

(3) Light of Love, G. F. 60
(4) Dusty Piece, A. S. M. 40
(5) Chiquitas, E. Andreini 20

(6) Capivara, Am. Frass 20
(7) Moon, J. Belfiore 40
(8) Omark, G. Toselli 20

(9) Molly Maguire, G. Citti 20
(10) Cligana, O. Silva 20
Moon é a melhor indicação da prova. Champion está bem escolhido para a dupla, sendo certo que essa fórmula tem em Light of Love uma adversária temível.

10.º Paro — A's 16.50 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Light of Love, G. F. 60
(2) Titan, V. Papaleo 20

(3) Light of Love, G. F. 60
(4) Dusty Piece, A. S. M. 40
(5) Chiquitas, E. Andreini 20

(6) Capivara, Am. Frass 20
(7) Moon, J. Belfiore 40
(8) Omark, G. Toselli 20

(9) Molly Maguire, G. Citti 20
(10) Cligana, O. Silva 20
Moon é a melhor indicação da prova. Champion está bem escolhido para a dupla, sendo certo que essa fórmula tem em Light of Love uma adversária temível.

10.º Paro — A's 16.50 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Light of Love, G. F. 60
(2) Titan, V. Papaleo 20

(3) Light of Love, G. F. 60
(4) Dusty Piece, A. S. M. 40
(5) Chiquitas, E. Andreini 20

(6) Capivara, Am. Frass 20
(7) Moon, J. Belfiore 40
(8) Omark, G. Toselli 20

(9) Molly Maguire, G. Citti 20
(10) Cligana, O. Silva 20
Moon é a melhor indicação da prova. Champion está bem escolhido para a dupla, sendo certo que essa fórmula tem em Light of Love uma adversária temível.

10.º Paro — A's 16.50 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Light of Love, G. F. 60
(2) Titan, V. Papaleo 20

(3) Light of Love, G. F. 60
(4) Dusty Piece, A. S. M. 40
(5) Chiquitas, E. Andreini 20

(6) Capivara, Am. Frass 20
(7) Moon, J. Belfiore 40
(8) Omark, G. Toselli 20

(9) Molly Maguire, G. Citti 20
(10) Cligana, O. Silva 20
Moon é a melhor indicação da prova. Champion está bem escolhido para a dupla, sendo certo que essa fórmula tem em Light of Love uma adversária temível.

10.º Paro — A's 16.50 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Light of Love, G. F. 60
(2) Titan, V. Papaleo 20

(3) Light of Love, G. F. 60
(4) Dusty Piece, A. S. M. 40
(5) Chiquitas, E. Andreini 20

(6) Capivara, Am. Frass 20
(7) Moon, J. Belfiore 40
(8) Omark, G. Toselli 20

(9) Molly Maguire, G. Citti 20
(10) Cligana, O. Silva 20
Moon é a melhor indicação da prova. Champion está bem escolhido para a dupla, sendo certo que essa fórmula tem em Light of Love uma adversária temível.

10.º Paro — A's 16.50 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Light of Love, G. F. 60
(2) Titan, V. Papaleo 20

(3) Light of Love, G. F. 60
(4) Dusty Piece, A. S. M. 40
(5) Chiquitas, E. Andreini 20

(6) Capivara, Am. Frass 20
(7) Moon, J. Belfiore 40
(8) Omark, G. Toselli 20

S. A. DE TECIDOS VOTEX

Cópia autêntica da ata da assembleia geral extraordinária, realizada no dia 7 de dezembro de 1953

As 10 horas do dia 7 de Dezembro de 1953, na sede desta sociedade, a Rua 25 de Março n.º 853, nesta Capital, reuniram-se os seus acionistas em assembleia geral extraordinária, de acordo com a convocação da Diretoria publicada no "Diário Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano" dos dias 28 de Novembro último e 1.º e 3.º do corrente mês. — À hora designada, o sr. Ibrahim Abbud, como 1.º Diretor-Comercial, convidou os presentes a exibirem os títulos comprobatórios de sua qualidade de acionistas, convidando-me, a mim, Francisco de Assis Pinheiro de Souza, para auxiliá-lo na conferência dos mesmos. — Feito isso e admitidos os acionistas presentes a assinar o livro de presença, constatou-se o comparecimento de 5 acionistas, representando 14.680 ações das 15.000 de que se compõe o capital social. — Assim, havendo número legal, o sr. Ibrahim Abbud deu início aos trabalhos, convidando-me para secretariá-lo, o que aceitei, e mandou-me proceder, desde logo, a leitura do anúncio de convocação, do qual consta a ordem do dia da presente assembleia; o que fiz, em voz alta, estando o mesmo assim redigido: — "Pelo presente, ficam convocados os srs. Acionistas para uma assembleia geral extraordinária, a se realizar na sede social, à Rua 25 de Março n.º 853, nesta Capital, às 10 horas do corrente ano, e que terá por fim deliberar sobre uma proposta para venda de ações pertencentes à Sociedade. — São Paulo, 27 de Novembro de 1953. — Pela Diretoria, (a) Antonio Ermirio de Moraes, Diretor-Presidente. — Terminada essa leitura e entrando na ordem do dia, o sr. Presidente esclareceu que a Diretoria vem estudando a conveniência da venda de ações de propriedade desta Sociedade; e, nessas condições, interessa à mesma estar habilitada a efetuar tal operação, a qualquer momento que os seus estudos indiquem a oportunidade da operação; em consequência, a Diretoria solicita aos srs. Acionistas que a autorizem efetivar a referida venda, nas condições que venham a ser determinadas pela presente assembleia; para o que, oferece a palavra a quem quisesse se manifestar sobre o assunto. — Com a palavra, o acionista Dr. Antonio Ermirio de Moraes propôs que fosse dada à Diretoria a autorização que ela solicitava, outorgando-se-lhe, outrossim, os mais amplos poderes para convencionar preço e todas as demais condições de venda, assim como efetuar esta última tão logo a considerem oportuna. — Ninguém mais se pronunciando, foi submetida à discussão a proposta do sr. Antonio Ermirio de Moraes; como ninguém se manifestasse, foi a mesma posta em votação, verificando-se a sua aprovação por unanimidade de votos. — Proclamando

esse resultado, o sr. Presidente agradeceu a prova de confiança que acabava de ser concedida à Diretoria; e, nada mais havendo a tratar, suspendeu os trabalhos para se redigir a presente ata; feito o que e reabertos aqueles, foi esta lida, em voz alta, e assinada pelo sr. Presidente, por mim, Secretário, que a redigi e por todos os acionistas presentes. — São Paulo, 7 de Dezembro de 1953. — (aa) Ibrahim Abbud, Presidente. — Francisco de Assis Pinheiro de Souza, Secretário. — Paulo Pereira Ignácio, Diretor. — Antonio Ermirio de Moraes, 1.º Diretor-Comercial. — José Ermirio de Moraes Filho, Diretor. — Armando Glaquinto, Diretor. — Paulo Pereira Ignácio, Diretor. — Agenor de Oliveira, Diretor.

Era o que se continha na referida ata para aqui fielmente trasladada. São Paulo, 22 de Janeiro de 1954. Ibrahim Abbud — Presidente. Francisco Assis Pinheiro de Souza — Secretário. JUNTA COMERCIAL. São Paulo. CERTIDÃO. CERTIFICO que a S. A. DE TECIDOS VOTEX, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 82.192, por despacho da Junta Comercial em sessão de 2 de Fevereiro de 1954, a ata da assembleia geral extraordinária dos seus acionistas realizada em 7 de Dezembro de 1953, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 5 de Fevereiro de 1954. — Eli Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: — Judith Miranda. — E eu, Gulomar de Andrade Mendes, chefe subido, da seção do Expediente e Correspondência a subcreio e assino: — Gulomar de Andrade Mendes.

INDUSTRIAS C. FABRINI SOCIEDADE ANONIMA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas desta Sociedade para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, às 14 horas do dia 31 de março de 1954, na sede social, à Rua Raul Pompéia n.º 117, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) Discussão das Contas da Diretoria, relativas ao exercício de 1953; b) Eleição dos Membros do Conselho Fiscal; c) E demais assuntos de ordem interna atinentes à discussão em assembleia geral ordinária.

Encontram-se à disposição dos srs. acionistas os documentos referidos no art. 99 do decreto-lei n.º 3.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 8 de fevereiro de 1954. (a) CAETANO FABRINI — Diretor-Superintendente.

INDUSTRIA DE PNEUMATICOS FIRESTONE S/A. ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas desta Companhia a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia 24 de fevereiro de 1954, às 15 horas, na sede social, à Avenida Queiroz dos Santos n.º 1717, na cidade de Santo André, Estado de São Paulo, a fim de deliberarem sobre o relatório da Diretoria, balanço geral, contas de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercício findo em 31 de outubro de 1953, bem assim, elegerem a Diretoria, o Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1954.

Santo André, 8 de fevereiro de 1954. A Diretoria: GEORGE ERNEST PORTECK, HENRY JACKELIN, GEORGE JEFFERSON PENFIELD.

FIACAO E CORDOARIA IPIRANGA S/A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA 3.ª CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. acionistas da Fiação e Cordoaria Ipiranga S/A., a se reunirem em 3.ª convocação, para a assembleia geral extraordinária, a realizar-se no dia 15 de fevereiro corrente, às 16 1/2 horas, em sua sede social, à Rua Ival, 207, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre proposta da Diretoria com a seguinte Ordem do Dia: a) Alteração dos Estatutos Sociais; b) Outros assuntos de interesse da Sociedade.

Previne-se os srs. acionistas, para tomarem parte na Assembleia, deverão exibir ao Sr. Presidente no ato de assinar o livro de presença, as suas ações ou certificados bancários.

São Paulo, 8 de fevereiro de 1954. a) — Dr. José Barbosa de Almeida, Diretor-Presidente. a) — Philippe Paul Lafontaine, Diretor-Superintendente.

BANCO DO ESTADO DE S. PAULO

SOCIEDADE ANONIMA Autorizada a funcionar por força do Decreto Federal n.º 17.961 de 12-11-1927 EDIFICIO-SEDE: PRAÇA ANTONIO PRADO, 6 — S. PAULO

BALANCETE EM 30 DE JANEIRO DE 1954

COMPREENDENDO AS OPERACOES DA MATRIZ E DAS AGENCIAS DE:

ADAMANTINA AMPARO ANAPOLIS (GOIAZ) ANDRADINA ARAÇATUBA ARAQUARA ARARAS ATIBAIA AVARE BARRETOS BATATAIS BAURURUBURO BIRIGUI BOTUCATU BRAGAÇA PAULISTA BRAS (CAPITAL) CAÇAPAVA CAMPINAS CAMPO GRANDE (M. Grosso) CAMPOS DO JORDÃO CASA BRANCA CATANDUVA FRANCA GALIA GOIANIA (GOIAZ) GUARATINGUETA IBITINGA ITAPETINGA ITAPEVA ITU ITUVERAVA JABOTICABAL JAU JUNDIAI LENOÇOS PAULISTA LIMEIRA LINS LUCILIA MARILIA MIRASSOL MOGI-MIRIM NATAL (R. G. do Norte) NOVO HORIZONTE OLIMPIA OURINHOS PALMIAL PENAPOLIS PINHAL PIRACICABA PIRAJUI PIRASSUNUNGA POMPÉIA PORTO ALEGRE (R.G. do Sul) PRESIDENTE PRUDENTE PRESIDENTE VENCESLAU QUATA RANCHARIA REGISTRO RIBEIRÃO PRETO RIO CLARO RIO DE JANEIRO (DISTRITO FEDERAL) STA. CRUZ DO RIO PARDO SANTO ANASTACIO SANTOS S. BERNARDO DO CAMPO S. CARLOS S. JOAO DA BOA VISTA S. JOAQUIM DA BARRA S. JOSE DO RIO PARDO S. JOSE DO RIO PRETO S. SIMÃO SOROCABA TANABI TAUBATÉ TIETÊ TUPÁ UBERLÂNDIA (M. GERAIS)

ATIVO

CARTEIRA COMERCIAL

A — DISPONIVEL	
CAIXA	
Em moeda corrente.....	273.215.454,50
Em depósito no Banco do Brasil S.A.	128.352.156,80
Em depósito à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito, Decreto-Lei n.º 7.293	62.826.616,40
Em outras espécies	5.338.482,60
B — REALIZAVEL	
Empréstimos em C/Corrente	2.454.347.318,90
Empréstimos Hipotecários	509.463.837,80
Títulos Descontados	2.017.415.938,40
Agências no País	719.580.654,60
Correspondentes no País	10.944.132,40
Correspondentes no Exterior	9.381.007,00
Capital a Realizar	244.023.800,00
Outros Créditos	235.235.638,40
Imovels	118.614.358,30
Títulos e Valores Mobiliários:	
Apólices e Obrigações Federais, inclusive as de valor nominal de Cr\$ 88.293.200,00, depositadas no Banco do Brasil S. A., à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito e Cr\$ 1.000.000,00, na Delegacia Fiscal conforme Decreto-Lei n.º 9.602 ..	
Apólices Estaduais	61.917.488,00
Ações e Debentures	420.149.984,60
Outros Valores	10.899.920,50
C — IMOBILIZADO	
Edifícios de uso do Banco	138.875.358,60
Móveis e Utensílios	30.615.271,50
Material de Expediente ..	3.275.061,20
D — RESULTADOS PENDENTES	
Juros e Descontos	12.191.923,20
Impostos	588.450,70
Despesas Gerais e Outras	16.089.867,90
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Valores em Garantia	2.882.725.426,10
Valores em Custódia	998.698.283,70
Títulos a Receber de C/Alheia	529.269.132,60
Outras Contas	2.028.299.467,30
Cr\$ 13.945.947.353,40	

CARTEIRA HIPOTECARIA "OURO"

EMISSION DE LETRAS HIPOTECARIAS	35.306.500,00
EMPRESTIMOS HIPOTECARIOS "OURO"	
Rurais:	
Série A	619.839,00
Série B	529.892,40
Série C	429.306,50
DISPONIBILIDADES JUNTO A CARTEIRA COMERCIAL:	
a — Em Apólices do Resgate Econômico:	
Série A	580.000,00
Série B	890.000,00
Série C	3.000.000,00
b — Em dinheiro:	
Série A	9.152.161,00
Série B	10.748.107,60
Série C	9.348.693,50
HIPOTECAS "OURO"	
Rurais	20.941.900,00
CARTEIRA COMERCIAL	15.506.608,00
DIVERSAS CONTAS	8.837.154,90
Cr\$ 14.061.847.517,30	

PASSIVO

CARTEIRA COMERCIAL

F — NAO EXIGIVEL	
Capital	100.000.000,00
Aumento de Capital ..	400.000.000,00
Fundo de Reserva Legal	55.191.486,80
Fundo de Provisão	119.760.868,48
Outras Reservas	13.591.882,90
G — EXIGIVEL	
DEPOSITOS	
A vista e a curto prazo:	
de Poderes Públicos	988.574.805,10
de Autarquias	367.205.154,10
em C/C Sem Limite	527.848.899,80
em C/C Limitadas	125.421.344,80
em C/C Populares	465.115.577,20
em C/C Sem Juros	6.631.935,20
em C/C de Aviso	5.345.812,10
Outros Depósitos	63.909.517,60
a prazo:	
de Poderes Públicos ...	120.194.808,20
de Autarquias	467.500.000,00
de Diversos:	
A Prazo Fixo	214.362.270,80
de Aviso Prévio	5.788.590,90
OUTRAS RESPONSABILIDADES	
Títulos Redescontados ..	254.948.949,50
Obrigações Diversas	862.147.163,10
Letras a Pagar	1.100.000.000,00
Agências no País	625.506.316,30
Correspondentes no País ..	63.799.801,70
Correspondentes no Exterior ..	1.798.145,20
Ordens de Pagamento e Outros Créditos	434.099.128,52
Dividendos a Pagar	3.065.620,00
H — RESULTADOS PENDENTES	
Contas de Resultados	115.152.165,90
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Depositantes de Valores em Garantia e em Custódia	3.861.426.709,80
Depositantes de Títulos em Cobrança:	
Do País	504.862.406,30
Do Exterior	24.406.726,30
Outras Contas	2.028.299.467,30
Cr\$ 13.945.947.353,40	

CARTEIRA HIPOTECARIA "OURO"

OBRIGACOES "OURO" EM CIRCULACAO	
Série A	10.362.000,00
Série B	12.168.000,00
Série C	12.778.000,00
LETRAS HIPOTECARIAS "OURO" CAUCIONADAS	
Série A	10.361.500,00
Série B	12.167.500,00
Série C	12.777.500,00
GARANTIAS DIVERSAS DIVERSAS CONTAS	
.....	20.941.900,00
.....	24.343.763,80
Cr\$ 14.061.847.517,30	

São Paulo, 9 de fevereiro de 1954

DIRETORES

a) DR. OCTAVIO DE ANDRADE — Vice-Presidente
a) MARIO MORANDI — Superintendente
a) JOSE ALVES TELHEIRA NOGUEIRA — Diretor da Carteira Comercial e Industrial

a) ALBANO CAMARGO JUNIOR — Inspetor Geral
a) FRANCISCO PEREIRA DE ANDRADE — Gerente
a) DR. PAULO DE CAMARGO — Gerente
a) RUBIK DE CASTRO PRADO — Gerente
a) NICOLA SPADAFORA — Gerente
a) DONATO ANTONIO MONACO — Contador — C.R.C. — S.P. n.º 8.643

AOS CORACOES GENEROSOS
Américo Santos Filho, internado em um hospital de Campos do Jordão, necessitando submeter-se a uma operação pulmonar e não possuindo recursos, pede aos corações generosos uma contribuição para que possa realizá-la.

GRAFICA MARTINI S. A.
Achem-se à disposição dos senhores acionistas desta Sociedade, na sua sede social nesta Capital, à rua Martiniano de Carvalho, 274, os documentos de que trata o art. 99, do Decreto-Lei 2627, de 26 de setembro de 1940.
São Paulo, 9 de fevereiro de 1954.
Pela Diretoria: GINO MARTINI — Diretor-presidente.

FIACAO E TECELAGEM SAO PAULO S/A.
Achem-se à disposição dos Senhores acionistas na sede social à Rua Xavier de Toledo, 114, 2.º andar, sala 210 nesta cidade, os documentos a que se refere o artigo 99, seção II do Decreto Lei 2627 de 26 de setembro de 1940.
São Paulo, 4 de fevereiro de 1954.
EDMUNDO MALUF — Diretor-vice-presidente.

FABRICA DE AÇO PAULISTA S/A.
Achem-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social à Avenida Presidente Wilson número 1.716, os documentos relativos ao ano de 1953 a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.
São Paulo, 8 de fevereiro de 1954.
JOHAN PAUES — Diretor-Gerente

COMPANHIA AGA PAULISTA DE GAS ACUMULADO
Achem-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social à Avenida Presidente Wilson número 1.716, os documentos relativos ao ano de 1953 a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.
São Paulo, 8 de fevereiro de 1954.
JOHAN PAUES — Diretor-Gerente

VICIO DA BEBIDA
Ensinares a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefasto vício. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.
RADIOS PHILIPS 1954
c/ camb. automat. 3 velocid. Posto Philips — RADIO SERVIÇO. — Rua Barão de Itapetitinga, 275, subloco

MEDICOS ESPECIALISTAS

ALERGIA E PELE ADULTOS E CRIANÇAS Tonturas, dores de cabeça, sinusites, espirros, corrimentos nasais, bronquites, tosse, pruridos cutâneos, coceiras, inchaços, eczemas, espinhas, erupções em geral. Horas marcadas pelos fones: 26-7957 e 24-3322 (18-19 horas). DR. ORLANDO HENRIQUE DA FRANÇA — Rua Marconi, 48 — Conj. 111		ANALISES CLINICAS LAB. PROF. DR. MARTIN FICKER DR. R. SCHWINDT FURLANETTO Análises Clínicas: — Bacteriologia, Química, Hematologia, Metabolismo Rua Timbiras, 502 — 4.º andar — Tel. 24-7722		APARELHO DIGESTIVO DR. LEVI SODRE Chefe de Clínica da Santa Casa. — Molestias do aparelho digestivo e ano-retal. Av. Brigadeiro Luís Antonio, 578 — 8.º andar — Fone: 22-1615		CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPIA DR. GUILHERME CHRISTOFFEL Médico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FIGADO) e de doenças alérgicas (asma, urticária, enxaqueca). Praça da República, 419 — 2.º andar, esp. da rua Vieira da Silva — Tel. 24-9749 — Das 9 às 11 e das 16 às 18 horas.		CANCER DR. JOSE DE OLIVEIRA RAMOS Cirurgia, diagnóstico e tratamento do câncer. — Biopsia e exames preventivos. Rua Marconi, 34 — 2.º andar — Fone: 24-7760 e 21-6827		CIRURGIA PLASTICA DR. RAUL LOEB Cirurgião da Associação Paulista de Combate ao Câncer — Cirurgia reconstructiva, tumores, quimodurais, Cirurgia estética, nariz, orelhas, queixo, etc. Defeitos de nascença, etc. — Rua Xavier de Toledo, 316, 11.º andar, sala 1110 — Tel. 32-5851	
CLINICA DE SENHORAS TRATAMENTOS — OPERACOES — PARTOS DR. CARLOS F. ROCHA Chefe de Clínica Benef. Port. e CIBH Das 14 às 18 horas — Praça da Sé, 95, 4.º — Tel. 22-3575 — Res. 20-1184		CIRURGIA GERAL — PARTOS MOLESTIAS DE SENHORAS Prof. S. Eugenio de Camargo Rua da Conceição, 58 — Edifício Gra. Julia — 8.º andar — Conjunto 723 — Tel. 36-4219 Das 16 às 19 horas. Av. Rangel Pestana, 289 — Tel. 9-3268 Das 12 às 15 horas		GLANDULAS INTERNAS — PSICOANALISES — PSICOTERAPIA DR. ARAUJO LOPES Molestias nervosas e psíquicas de adultos e crianças por processo moderno. Doenças psicóticas (Notas, desânimo, esgotamento nervoso, etc. de 7 a 25 anos). Cura impotência, frequência geral e sexual em qualquer idade, por processo moderno — Atendimento descrentes e desenganados, contraindicando cura. Av. Ipiranga, 1248 — 8.º — Tel. 34-2200 — Das 9 às 19 horas		GINECOLOGIA DRA. SARAH DO VAL Esterilidade matrimonial — Molestias de mulheres — Partos e Ginecologia (diagnóstico precoce do câncer). Rua Barão de Itapetitinga, n.º 231 — 10.º andar das 3 às 6 horas. Fone: 24-7274 e res.: 51-1183		GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS DR. LAURO J. COURT Esp. do Serviço da Fac. de Medicina, Inst. de Radio e dos Centros de Radio de Santa Cecilia e Santa Ana — Pequena e alta cirurgia. — Cons.: rua Libero Badur, 94, 3.º andar — Das 15 às 18 horas — Tel. 32-5851 Res.: rua Barão de Campinas, 24, 4.º andar, apto. 62 — Telefones: 32-9725		HEMORROIDAS DR. CESAR GIMARÃES Trat. de Hemorroidas sem operação e sem dor. Clínica especializada nas molestias do estomago, fígado, intestino e ano-retal, colite, prisão de ventre, flatulência, diarréia, etc. Rua 7 de Abril, 178, 3.º andar — Das 14 às 18 horas — Fone: 34-7033 e 21-5469	
MEDICO — OPERADOR DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDINO DO AMARAL Cirurgia em geral, estomago, fígado, intestino, bexiga, varicocele, hidrocele, hemorroides e molestias de senhoras. Cons. Rua 7 de Abril n.º 235 — Tel. 34-7517 — Res.: Rua Novo Horizonte 73, tel. 51-4009		MOLESTIAS DOS OLHOS PROF. DR. CÍLIO DE REZENDE De Hospital de Berlim e Vienna Catedrático da Clínica de Olhos da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Instalações para clínicas e cirurgia de olhos — Rua Marconi n.º 45, 3.º andar — Tel. 24-3519		MOLESTIAS INTERNAS SANATORIO JABAQUARA Hospital moderno, amplo e confortável. Projeto e construído para a especialidade. Direção clínica: Drs. Orestes Basso e Orestes Lazz. Assist. e docentes da Fac. de Medicina. — Fone: 70-9130 — Caixa, 1680. Av. Aracati, 401 (Alto de Jabaquara)		MOLESTIAS INTERNAS DR. COSMO BARBATO ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA Doenças do coração, pulmão, estomago, fígado, intestino, rim, musculatura, artéria e molestias da sarna e bronquite crônica. Cons.: Av. Rangel Pestana, 1921, 7.º andar, sala 111-14, 14.º andar, sala 11-15 e das 14 às 19 horas. Res.: Rua 7 de Abril, 178, 3.º andar — Das 14 às 18 horas. Tel. 34-7273		REUMATISMO — TIROIDE DR. FLINTO REYS JR. Curação. Úlcera. Tratamento especializado sem operação — Consulta com Radioscopia Cr\$ 50,00. Rua Wenceslau Brás, 148 (prox. Pça. da Sé). 7.º andar, sala 111-14, 14.º andar, sala 11-15 e das 14 às 19 horas. Res.: Rua 7 de Abril, 178, 3.º andar — Das 14 às 18 horas. Tel. 34-7273		UROLOGIA DR. M. FUCHS DOM HOSPITAL DE NEW YORK Doenças de senhoras. Esterilidade — Impotência e fricção sexual — Vias Urinárias. Hipertrofia da Próstata. Das 14 às 17 horas — Rua 7 de Abril, 271 — 3.º andar — Tel. 26-3776	

CINEMA

PROGRAMAÇÃO DE HOJE

MARABÁ	Borrasca — Com James Stewart e Joanne Dru — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 13,45, 15,50, 17,55, 20 e 22,05 horas.
Rita	Noite Sem Estrelas — Com David Farrar e Nadia Gary — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
Rita	Borrasca — Com James Stewart e Joanne Dru — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 13,45, 15,50, 17,55, 20 e 22,05 horas.
NORMANDIE	Violetas Imperiais — Com Carmem Sevilla e Luis Mariano — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
REPUBLICA	O Inventor da Mocidade — Com Gary Grant e Ginger Rogers — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
MONARK	Borrasca — Com Joanne Dru e James Stewart — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 17,55, 20 e 22,05 horas.
PLAZA	Borrasca — Com James Stewart e Joanne Dru — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 17,55, 20 e 22,05 horas.
PHENIX	Borrasca — Com James Stewart e Joanne Dru — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19,30 e 21,35 horas.
HOLLYWOOD	Borrasca — Com James Stewart — Cidade Tentação — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 18,50 horas.
RADAR	Borrasca — Com Joanne Dru e James Stewart — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 20 e 22,05 horas.
SAMMARONE	Borrasca — Com Joanne Dru — Aíre a Primeira Pedra — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 12,40 horas.
TROPICAL	Borrasca — Com James Stewart — Noite Sem Estrelas — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.
RIALTO	Borrasca — Com Joanne Dru — Noite Sem Estrelas — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 18,50 horas.
GLORIA	Borrasca — Com Joanne Dru — A Torre de Londres — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 18,50 horas.
LINS	Borrasca — Com James Stewart e Joanne Dru — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19,30 e 21,35 horas.
BRAZ	Borrasca — Com Joanne Dru — O sangue Semeou a Terra — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.
ICARAI	Borrasca — Com James Stewart — Proib. 14 anos — O Tirano — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.
RECREIO	Balança Mas Não Cai — Nacional — Paulo Gracindo Marlene — A Doutra Quer Tanguis — As 19 horas.
PEDRO II	— Era da Violência — Com George Montgomery — Ouro e Vingança — Proib. 14 anos — Cine Rep — Nacional — Desde às 9,30 horas.
STA. HELENA	— Terra do Inferno — Com Joan Leslie — Atalhos do Destino — Proib. 14 anos — Brasil Rep. — Nacional — Desde às 10 horas.
RECREIO (Centro)	— Prossegue fechado para reformas. Sua reabertura será anunciada previamente.
ROXY	— Sonho de Amor — Irina Baranova — Sempre Cabe Mais Um — Atualidades Campos 222 — Nacional — As 13,40 e 18,40 horas.
REX	— Violetas Imperiais — Carmem Sevilla — Francis na Academia — Esp. em Marcha 508 — Nacional — As 13,40 e 19 horas.
S. JORGE	— Violetas Imperiais — Luis Mariano — O Cadeio Branco — Atual. em Revista — Nacional — As 19 horas.
SAVOY	— Homem, Mulher e Diabo — Gene Kelly — Desafio de Lassie — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 475 — Nacional — As 19 horas.
IRIS	— Violetas Imperiais — Com Carmen Sevilla — Trampolim do Diabo — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha 507 — Nacional — As 19 horas.
OBERDAN	— Spartaco — Com Massimo Girotti — O Protetor — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 471 — Nacional — As 19 horas.
IDEAL	— Fonte Amarga — Com Tommy Trinder — Vilmas do Pecado — Proib. 18 anos — Esp. Marcha, 505 — Nacional — As 19 horas.
S. LUIZ	— Cantor do Fogo — Com Roberto Quiroga — Deserto e Vingança — Proib. 10 anos — Esp. Marcha, 494 — Nacional — As 19 horas.
VITORIA	— Legião Branca — Com Claudette Colbert — A Ilha do Amor — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 505 — Nacional — As 19,15 horas.
TUCURUVI	— O Diabo Fielto Mulher — Com Marlene Dietrich — Escândalo de Amor — Proib. 14 anos — Esp. Marcha, 504 — Nacional — As 19,15 horas.
BAGDAD	— Freepoles D'Alma — Com Joan Crawford — Sem Ajuda do Céu — Proib. 18 anos — Resenha da Semana — Nacional — As 19,30 horas.
JUSSARA	Pecadora Marcada — Filme Italo-Americano, com Rossano Brazzi — Proib. 18 anos — Not. da Semana — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.
S. FRANCISCO (Sito. Amaro)	— Missão Perigosa em Trieste — Com Tyrone Power — Sinfonia Fraterna — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.
CAIRO	Alusinação — Com Bette Quistard — Fôra da Lei — Resenha da Semana — Nacional — Desde às 9 horas.
CINEMUNDI	— Mulher de Rua — Com Miroslava — Desenhos — "Shorts" e Comp. — Nacional — Desde às 9 horas.
JOA'	— O Sacy — Nacional — Baseado na obra de Monteiro Lobato — O Dia em Que a Terra Parou — A's 18,45 horas.
V. PRUDENTE	— Rema as Onze Horas — Com Lucia Bosé — Família de Gente — Not. da Semana — Nacional — As 19,45 horas.
ELDORADO	— Freconceito — Com Marga Lopes — Caruso Lenda de Uma Voz — Var. da Tela — Nacional — As 19,45 hs.
FATIMA	— Paixão Abrazadora — Blanchette Brunoy — Alma em Paixão — Not. da Semana — Nacional — As 19,45 horas.

MEIO DIA, 2, 4, 6, 8, 10 horas

RIO GOIAS LEBLON ITAPURA A PARTIR DAS 2 HS.

ELA BUSCOU EMOÇÕES... E AS TEVE BEM AMARGAS!

ELIZABETH TAYLOR FERNANDO LAMAS WILLIAM POWELL

"A JOVEM QUE TINHA TUDO"

VEJASTE FILME NA TELA PANORAMICA

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE S. PAULO DURANTE PELO MENOS 60 DIAS

A VOLTA DA DAMA DO TANGO, LIBERTAD LAMARQUE, A INESQUECIVEL!

Gardel é uma saudosa memória, quase transformada em lenda. Charles é um nome que tras recordações de êxitos passados. Alberto Castilho, embora aplaudido, é atacado e combatido. Onde estará o cetro real do tango? Passam-se os anos, gerações se sucedem, mas um nome permanece na idolatria popular: — Libertad Lamarque! Sua manelha, suas personalidades e seu dom interpretativo, dia a dia, ganham o favoritismo do público — (tão inconstante sempre!) — pela única razão: — Libertad Lamarque é a vitória do talento natural. Agora, mais artista dramática e mais cantora que nunca, ressurge em "Preço da Esperança", vivendo a maior "performance" de toda a sua gloriosa carreira, brilhantemente secundada por Arturo de Cordova, atuando ao seu lado por uma imposição da interpretação de "Madreselva" e "Caminito", duas melodias imortais presentes nesta comovedora película dirigida por Tito Davison, estando incluídos no elenco os nomes de Vitor Junco, Anita Blanch, Lilla Del Valle e dos jovens artistas, Quintin Buñes e Miguel Corroga, nesta obra da Pelmax em exibição no cine Bandeirantes, a partir de 2.a-feira próxima.

LAURA HIDALGO CHEGA HOJE A S. PAULO

Laura Hidalgo, que hoje chegará a esta capital, como aparece em uma cena de "A Orquídea", filme argentino que será exibido no Marrocos dia 20 de corrente dentro da seleção oficial do Festival de Cinema.

As delegações da Argentina e Uruguai ao I Festival Internacional de Cinema do Brasil chegam hoje à São Paulo, estando seu desembarque marcado para as 21 e 30 horas, em Congonhas, pela Panair. Da delegação argentina destaca-se a formosa artista Laura Hidalgo, que lá estará pessoalmente; As 19 horas, "O Conde de Montecristo", e, às 22 horas, "Uma Mulher Chamada Margarida".

O filme argentino inserido na seleção oficial é "Maria Madalena", protagonizado por Laura Hidalgo e que foi rodado parte na Bahia. Sua apresentação se dará no Cine Marrocos, dia 20 de corrente.



IRINA BARANOVA, "ESTRELA" DO BAILADO E SUA HISTÓRIA PALPITANTE! — Com Massimo, Danilova e Tuomanova, Mlle. Baranova faz parte da famosa equipe de "estrelas" dos "Ballet Russos de Monte Carlo". Mais tarde, passou para o "Original Ballet Russo do Coronel Basil", que mantinha em seu repertório os mais célebres bailados, tais como, "Giselle", "L'Après Midi d'un Faune", "Petrouchka", "Prince Igor", "Le Spectre de La Rose", "Les Sylphides", "Swan Lake", "Scheherazade" e "Le Beau Danube". Com estes e outros bailados e muitos outros bailarinos famosos, Baranova percorreu a Europa Oriental, África, Austrália e as Américas obtendo, também, êxitos no Brasil e na Argentina. Vai agora aparecer no filme "Sonho de Amor". O filme conta a história da vida, dos amores e dos triunfos de Iolanda Petrova, uma célebre bailarina russa que aí por 1910, teve um romance com um cadete, no México, e do qual muito se falou na época. Tema delicado e romântico com uma apreciável inspiração artística, "Sonho de Amor" foi dirigido por Arman Chehen e tras nos principais papéis Irina Baranova, David Silva, as notáveis bailarinas Fanny Anitua, Lucy Delgado, Herman Vera e Arrigo Anitua e os astros Miguel Arenas, Crox Alvarado e outros. Estreia de hoje no Oásis e circuito.

CLIPPER	— Meu Coração Canta — Susan Hayward — Fantasma do Amor — Mundo em Marcha — Nacional — As 19,30 horas.
PAX	— Missão nos Balcãs — Dane Clark — Filhos da Cienela — Not. da Semana — Nacional — As 19,30 horas.
STAR	— Fábula — Michele Morgan e Massimo Girotti — Proib. 14 anos — Atual. Atlântida — Nacional — As 18,45 e 21,30 horas.
SOBERANO	— Motorista Terremoto — Red Skelton — Ao Rugir da Tormenta — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 18,45 horas.
CATUMBI	— Senhora de Fatima — Ines Orsini — Ha Um Gato em Minha Vida — Band. da Tela — Nacional — As 18,45 horas.
MARINGA'	— Eva na Marinha — Esther Williams — A Revolta das Peles Vermelhas — Proib. 14 anos — Not. da Semana — Nacional — As 19,45 horas.
GUANAPARA	— O Sedutor — Luis Sandrine — A Madona das Sete Luas — Mundo Marcha — Nacional — As 19,45 hs.
CIRCO	
CIRCO FIOLIN	— La parte: Troupe Fonseca, Ivete Ribeiro, La Fauci e Pinati — 2.a parte, a comédia de O. Paris: "Os Bruxos do Castelo" — As 20,30 horas.

DUVIVIER INICIOU "O CASO MAURITIUS"

Com as cenas em exterior, Julien Duvivier iniciou na Suíça a filmagem de "L'Affaire Mauritian". A película realiza-se em co-produção italo-francesa na qual estão associados a Jolly Film, de Roma, e a Franco-London Film, de Paris. Os principais intérpretes são: — Eleonora Rossi Drago, Madeleine Robinson, Daniel Gelin, Paolo Bonoli, Aldo Silvani, Charles Vanel e Antonio Walbrook. O argumento do filme é tirado do conhecido romance "Der Fall Mauritian", de Jacob Wasserman. É a história de um homem condenado injustamente. O filho do promotor público que o fez condenar consegue provar sua inocência; mas, assim que sai do cárcere, o condenado suicida-se, pois a mulher pela qual estava apaixonado, que era a verdadeira culpada do crime e que ele, aceitando a condenação, quisera salvar, já não o ama. — (U. I. F.).

"O PRISIONEIRO DO REI"

Foi iniciada em Turim a filmagem de "Il prigioniero del re", nova versão da famosa lenda do "Mascara de ferro" ou do irmão gêmeo do rei Luiz XIV da França. O filme, em Ferranacolor e que se realiza em co-produção italo-francesa, é dirigido por Giorgio Rivalta e Richard Pottier, respectivamente para a versão italiana e para a versão francesa. O duplice papel de Luiz XIV e seu irmão gêmeo Enrique está a cargo de Pierre Cressoy. Protagonista feminino é a atriz francesa André Dobar — que por sua semelhança com Eva Peron foi a candidata, durante algum tempo, ao papel da falecida esposa do ditador argentino, num filme biográfico que se pretendia realizar em Buenos Aires. Outros intérpretes são Armando Francioli, Luigi Tosi, Xenia Valderi, Nerio Berardi, Marcello Giorda, Adolfo Geri e Miranda Campa. — (U. I. F.).

RICHARD BASEHART CONTINUA FILMANDO NA ITALIA

O ator norte-americano Richard Basehart, o excelente intérprete de numerosas fitas de Hollywood, parece que tomou gosto à Italia, aonde viajou na companhia da sua esposa, a atriz Valentina Cortese. Assim, depois de terminado seu primeiro filme italiano ao lado de Aida Valli, "A mão do estranho", realizado por Mario Soldati sobre um argumento de Graham Greene, já se encontra ele novamente em atividade em mais um filme peninsular, "Cartouche", uma película de capa e espada em Ferranacolor, dirigida por Gianni Vernuccio. No "cast" encontram-se também Luisa Boni, a inglesa Patricia Roc, Armando Francioli, o norte-americano Akim Tamiroff e mais Nerio Berardi, Annibale Ninchi e Maria Grazia Francia. — (U. I. F.).

TRES "ASTROS" FAMOSOS ENCAMBEAM GIGANTESCO ELENCO DE "SABRINA FAIR"

O produtor-diretor Billy Wilder acaba de divulgar que o elenco o seu próximo filme, "Sabrina Fair", será encabeçado por Humphrey Bogart, Audrey Hepburn e William Holden.

E assim continua Hollywood disposta a responder aos boatos derrotistas, apresentando filmes cada vez melhores, com elencos verdadeiramente sensacionais!

EM FEVEREIRO O NOVO FILME DE SICA

Terminou a cenarização de "L'oro di Napoli", inspirado no "best-seller" italiano de Giuseppe Marotta e na qual participaram o próprio autor, Cesar Zavattini e Vittorio De Sica, que dirigirá o filme. Inicialmente, De Sica, considerando a riqueza da matéria do livro, desejara realizar uma película de 5 mil metros (mil menos do que "O vento levou") mas teve de desistir e resignar-se a condensar a matéria para um filme de metragem normal ante a insistência dos produtores Ponti-De Laurentis. Os principais intérpretes do novo roteiro do realizador de "Ladrões de bicicletas" serão Silvana Mangano e Totò. — (U. I. F.).

SOCIEDADES E SINDICATOS

GREMIO RECREATIVO SANTISTA — Realiza-se no dia 13, às 19,30 horas, no Centro do Professorado Paulista, à Rua da Liberdade, 928, uma reunião de cordialidade, promovida pelo Grêmio Recreativo Sanista.

CASA DE CERVANTES — Realiza-se no dia 13, às 21 horas, na sede da Casa de Cervantes, à Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 971, 10.º e 11.º andares, uma festa de cordialidade.



"PREÇO DA ESPERANÇA", COM LIBERTAD LAMARQUE — Os grandes acontecimentos artísticos de 1954 estarão sem razão de ser se não fosse exibido o filme "Preço da Esperança", onde a grande intérprete, Libertad Lamarque, nos apresenta uma "performance" digna dos grandes êxitos e aplausos, vivendo um tema dramático e intensamente real, mais artista e mulher que nunca, elegante, discreta e feminina! Arturo de Cordova vive um marido inconstante, frívolo e ocaído, mas que pagou caro pelas loucuras cometidas! "Preço da Esperança", sob a direção eloquente de Tito Davison, ("Freconceito" e "Donna Diabla"), apresenta-nos além de Arturo e Libertad, Vitor Junco, Lilla Del Valle, (esta vivendo a "outra"), Anita Blanch, Miguel Corroga e Quintin Buñes, reunidos neste grande cartaz da Pelmax para 2.a-feira próxima no Bandeirantes e circuito.



"CONDERNADOS" REPRESENTARÁ A ESPANHA NO FESTIVAL DE CINEMA — "Condernados", filme que assinala a volta ao cinema de Aurora Bautista — a mais extraordinária artista espanhola — foi escolhido para representar a Espanha no I Festival Internacional de Cinema.

Essa película — que será distribuída em nosso país pela Suécia Filmes do Brasil, é um intenso e sombrio drama castelhano, dirigido por Manuel Mur Oll, e realizado sobre a obra de José Suarez Carreño.

Figuram no filme, ao lado de Aurora Bautista, Carlos Lemos e José Suárez, secundados por elix errades, Anibal Voia, Pedro Ignacio Paul, Antonio Dias del Castillo, Felix Fradique e Columblano Orgaz.

"Condernados" foi filmada nas estepes da Mancha, em pleno verão, e em meio a terríveis ondas de pó. Tudo isso, porém, contribuiu para dar ao filme extraordinário realismo.

A fotografia de "Condernados" esteve a cargo de anuel Berenguer, secundado por Cesar Benitez.

Cinema PROGRAMAS DE HOJE

IFRANGA	— Intriga em Paris — Proib. 10 anos — Columbia — A Nova Diácul — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
ART-PALACIO	— Nem Sansão Nem Dalila — Oscarito — Fada Santoro — UCB. — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.
BANDEIRANTES	— Os Filhos de Ninguém — Proib. 10 anos — Art Films — Diácul II na civilização — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
OPERA	— Nem Sansão Nem Dalila — Oscarito — Fada Santoro — UCB. — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.
BROADWAY	— Vítima de Sua Consciência — Proib. 18 anos — Pelmax — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
PARATODOS	— Candinho — Mazzaropi — Maria Prado — Vera Cruz — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
ROSARIO	— Intriga em Paris — Proib. 10 anos — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
ALHAMBRA	— Nem Sansão Nem Dalila — Oscarito — UCB. — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.
S. BENTO	— Rebelião de Bravos — Proib. 10 anos — Princesa de Damasco — Zombie na Estratosfera — Série — Res. da Semana 5352 — Desde 10 horas.
ESMERALDA	— Nem Sansão Nem Dalila — Oscarito — UCB. — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.
MAJESTIC	— Nem Sansão Nem Dalila — Oscarito — UCB. — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.
CRUZEIRO	— Nem Sansão Nem Dalila — Oscarito — UCB. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
ARLEQUIM	— FESTIVAL DE CINEMA.
PARAMOUNT	— Nem Sansão Nem Dalila — Oscarito — UCB. — As 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.
JOIA	— Nem Sansão Nem Dalila — Oscarito — Fada Santoro — UCB. — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 hs.
NACIONAL	— Nem Sansão Nem Dalila — Oscarito — Fada Santoro — UCB. — Pistola nos Prados — As 19 horas.
STA. CECILIA	— Intriga em Paris — Proib. 10 anos — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
S. PEDRO	— Nem Sansão Nem Dalila — Oscarito — Fada Santoro — UCB. — As 19,30 e 21,30 horas.
UNIVERSO	— Nem Sansão Nem Dalila — Oscarito — UCB. — Marcado Para Morrer — Proib. 10 anos — As 13,50 e 18,50 horas.
PIRATININGA	— Filhos de Ninguém — Proib. 10 anos — A Cumparsita — As 13,40 e 18,40 horas.
BRASIL	— Nem Sansão Nem Dalila — Oscarito — UCB. — Fuzileiros da Fuzarca — As 19 horas.
ITAMARATI	— Intriga em Paris — Proib. 10 anos — Columbia — As 20 e 22 horas.
CLIMAX	— Nem Sansão Nem Dalila — Oscarito — Fada Santoro — UCB. — As 15, 19,30 e 21,30 horas.
RIVIERA	— Nem Sansão Nem Dalila — Oscarito — Fada Santoro — UCB. — As 15, 19,30 e 21,30 horas.
ANCHIETA	— Nem Sansão Nem Dalila — Oscarito — Fada Santoro — UCB. — Marcado Para Morrer — Proib. 10 anos — As 18,50 horas.
ROMA	— Nem Sansão Nem Dalila — Oscarito — Fada Santoro — UCB. — Pistola nos Prados — As 19,15 hs.
JUPITER	— Nem Sansão Nem Dalila — Oscarito — Fada Santoro — UCB. — As 14 e 19 horas.
FARIS	— Nem Sansão Nem Dalila — Oscarito — Fada Santoro — UCB. — Aguenta a Mão — As 19 horas.
LUX	— Intriga em Paris — Proib. 10 anos — Santa Fé — F. Jornal, 34315 — As 19 horas.
S. CAETANO	— Nem Sansão Nem Dalila — Oscarito — UCB. — Ouro do Mar — As 19,10 horas.
MAHACANA	— Nem Sansão Nem Dalila — Oscarito — UCB. — A Cumparsita — As 19 horas.
ESTRELA	— Candinho — Mazzaropi — Vera Cruz — O Amor Sempre é Amor — As 13,50 e 18,50 horas.
IMPERIAL	— Nem Sansão Nem Dalila — Oscarito — Fada Santoro — UCB. — Marcado Para Morrer — Proib. 10 anos — As 18,50 horas.
S. JOSE	— Intriga em Paris — Proib. 10 anos — Guerrelros do Sol — As 19 horas.
MODERNO	— Furação de Emoções — Proib. 10 anos — Este Mundo é Um Hospício — As 18,20 horas.
S. SEBASTIAO	— Furação de Emoções — Proib. 10 anos — Estrelas em Desfile — As 13,40 e 18,45 horas.
CANDELARIA	— Furação de Emoções — Proib. 10 anos — A Galinha dos Ovos de Ouro — As 18,50 horas.
COLONIAL	— Nem Sansão Nem Dalila — Oscarito — UCB. — Marcado Para Morrer — Proib. 10 anos — As 18,50 hs.
EXCELSIOR	— Intriga em Paris — Proib. 10 anos — Mentira Salvadora — As 19 horas.
VITORIA	— (S. Caetano do Sul) — Furação de Emoções — Proib. 10 anos — Último Encontro — Nacional — As 20 horas.
CARLOS GOMES (Sito. André)	— Furação de Emoções — Proib. 10 anos — W. Bros. — Nacional — As 20 horas.
METRO	— Meio dia: As 14, 16, 18, 20 e 22 horas — A Jovem Que Tinha Tudo — Tela Panorâmica — M. G. J.

O sr. André Franco Montoro contesta a entrevista do prefeito

A POSIÇÃO DO P.D.C. — OPINIÃO DO SR. JANIO QUADROS A RESPEITO DOS DIRIGENTES QUE HOJE CHAMA DE "GRUPELHO" — O CANDIDATO A PREFEITO — PROBLEMAS DA CAMARA MUNICIPAL — "CRIME", "CASTIGO" E "REMORSO"

O sr. André Franco Montoro, secretário geral do Partido Democrata Cristão, concedeu, ontem, às 17 horas, sua primeira entrevista a propósito da exposição que o sr. Janio Quadros fez há poucos dias, quando foi retratado sua candidatura a governador do Estado.

Diz o destacado "procer democrata cristão":

"Há um ponto fundamental nas divergências entre o Partido Democrata Cristão e o sr. Janio Quadros. Já no artigo primeiro dos nossos estatutos está escrito que:

"O P.D.C. tem por objetivo realizar a vida política em torno de princípios e não de pessoas".

Em nossa luta é dirigida pelo espírito de manter rigorosa fidelidade a esse preceito.

Estamos tentando construir no Brasil um partido organizado democraticamente, com ideologia definida e orientada por um programa de soluções elaboradas de acordo com as necessidades concretas de nosso meio. Alí estão, aos olhos de São Paulo e do Brasil, as nossas Jornadas Regionais de Democracia Cristã realizadas fora do período eleitoral. Em Taubaté, em São João da Boa Vista, em Pindamonhangaba e em Agual, em Ribeirão Preto, em Limeira e Cordeirópolis estudamos sucessivamente a descentralização administrativa e a desconcentração econômica, como problema nacional básico e exigência da preservação da pessoa humana; o problema da família e as medidas concretas para sua defesa, a formação dos militantes da Democracia Cristã, problema agrário, o de energia elétrica, o das cooperativas e muitos outros.

Assim foram sendo elaboradas soluções concretas inspiradas sempre na linha geral da Democracia Cristã: contra a reação, que nega a justiça; contra a revolução, que nega a liberdade; e em favor de uma reforma social que realize a justiça sem destruir a liberdade.

Além de seus representantes nos postos públicos e em seus diretórios e núcleos de formação, trabalhamos assim o P.D.C., para constituir-se como partido autêntico dentro de nossa incipiente democracia brasileira.

O "CASO" JANIO QUADROS

— Diante dessa perspectiva é que se deve colocar o "caso" Janio Quadros.

Não se trata de uma luta pessoal. Retiramos apenas a indicação de seu nome como nosso candidato ao governo do Estado, depois de empregarmos todos os esforços — até o limite último de nossas possibilidades — para garantir mantido fiel a linha de Democracia Cristã, ou, pelo menos, a linha de dedicação desinteressada ao bem comum. Entretanto, a vertigem do poder e a ambição do mando conduziram-no a uma posição insustentável na luta ingloria por uma vitória a qualquer preço.

E, hoje, com profunda mágoa, em nome da verdade e do ideal que nos dirige, somos constrangidos a trazer nossa retificação a pontos essenciais de sua exposição.

Após o depoimento de três presidentes de partidos e do governador do Estado, que o desautorizaram, somos obrigados a vir a público para dizer que o sr. Janio Quadros não foi fiel à verdade.

Examinemos os pontos de sua exposição, sem descer ao plano dos insultos pessoais.

O "GRUPELHO CRISTÃO"

— De início refere-se o prefeito ao que chama "grupelho" da direção do P.D.C. em São Paulo

ao qual se dirige em termos insultuosos e desabonadores. Para responder ao sr. Janio Quadros utilizo-me de suas próprias palavras, dirigidas a essa mesma comissão executiva por ocasião do lançamento da candidatura:

"E, por ocasião da minha renúncia referiu-se à minha pessoa nos seguintes termos:

"O vereador André Franco Montoro é um dos grandes valores morais da cidade e do Estado".

frequentemente não desejar ser candidato a governador. Acredite quem quiser. Entretanto, o lançamento de sua candidatura a presidente em sessão de 15 de setembro de 1951, provocado pelo próprio sr. Janio Quadros, como consta no livro de atas do Conselho Municipal da capital (fls. 14 e seguintes).

ENTENDIMENTO COM GARCEZ

— Quanto aos alegados entendimentos com o governador do Estado, confirmo integralmente as declarações do prof. Queiroz Filho e seu obrigado mais uma vez a desmentir o sr. Janio Quadros. O P.D.C. nunca teve qualquer compromisso político com o sr. Lucas Nogueira Garcez. E as duas conversações que, em épocas diversas se realizaram, foram de iniciativa do sr. Janio Quadros.

Do primeiro desses entendimentos tive conhecimento pelo próprio prefeito em seu gabinete, que nessa ocasião me pediu que deixasse com o sr. Afrânio de Oliveira seu oficial de gabinete, veia o número de meu telefone em Campos do Jordão, onde estaria durante as férias, para que eu pudesse ser chamado quando necessário.

Do segundo entendimento tive ciência, ainda pelo sr. Janio Quadros, que chegou à minha casa pela manhã acompanhado do sr. José Ataliba Leonel. Vinham eles de um encontro com o governador em que haviam estudado as linhas de uma composição tendente a aproximar a Prefeitura da capital e o governo do Estado, com vista à sucessão governamental e tendo o sr. Janio Quadros como candidato a governador.

Em companhia de ambos fui em seguida à casa do prof. Queiroz Filho mas os entendimentos não chegaram a termo. Em ambos os casos o sr. Janio Quadros modificou posteriormente seu ponto de vista sempre em função de sua candidatura ao governo do Estado.

(Conclui na 2.ª página)

O CANDIDATO A PREFEITO

— Ao referir-se a uma visita que fez ao sr. Getúlio Vargas quando candidato a prefeito da capital, diz o sr. Janio Quadros: "Apiausos coletivos do grupelho porque eu me dispunha e insistia em recusar a indicação de meu nome".

Has aí duas inverdades. Em primeiro lugar, não é verdade que tenhamos aplaudido essa viagem. Repto-o a provar o contrário.

Em segundo lugar, não é também verdade que o sr. Janio Quadros "se dispunha e insistia em recusar a indicação do seu nome". Que ele tenha dito a muitas pessoas não desejar sua candidatura a prefeito, não tenho dúvida. Ainda agora ele repete:

"... homens que são modelos de dedicação ao bem comum e verdadeiros apóstolos da ordem democrática".

E mais adiante:

"... acreditam senhores membros da comissão executiva do Partido Democrata Cristão, que eu poderia morrer neste instante satisfeito comigo mesmo, porque a simples presença dos senhores traduzindo essa legenda, é a ratificação plena daquela luta..."

Com respeito a Queiroz Filho assim se pronunciou:

"Acrece ainda para que mais me movia que o Partido sugere para meu companheiro de chapa, nome invulgar e extraordinário do prof. Antonio de Queiroz Filho".

Assim foram sendo elaboradas soluções concretas inspiradas sempre na linha geral da Democracia Cristã: contra a reação, que nega a justiça; contra a revolução, que nega a liberdade; e em favor de uma reforma social que realize a justiça sem destruir a liberdade.

Além de seus representantes nos postos públicos e em seus diretórios e núcleos de formação, trabalhamos assim o P.D.C., para constituir-se como partido autêntico dentro de nossa incipiente democracia brasileira.

Após o depoimento de três presidentes de partidos e do governador do Estado, que o desautorizaram, somos obrigados a vir a público para dizer que o sr. Janio Quadros não foi fiel à verdade.

Examinemos os pontos de sua exposição, sem descer ao plano dos insultos pessoais.

O "GRUPELHO CRISTÃO"

— De início refere-se o prefeito ao que chama "grupelho" da direção do P.D.C. em São Paulo

SEJA CURIOSO!

Alvares de Azevedo é o patrono da cadeira número nove, da Academia Brasileira de Letras fundada a 5 de setembro de 1909 e reconhecida como entidade pública a 19 de outubro de 1934 pelo decreto 6.784.

Steinbeck nasceu em 1902. O seu famoso livro "The Grapes of Wrath" ("Vinha da Ira") foi publicado em 1939.

As festas atenienses em honra a Apolo e Diana chamavam-se Targelias.

Herodoto (484-424 A.C.) é chamado o pai da prosa grega.

Nasceram em 1809 nos Estados Unidos: Lincoln, Poe e Holmes.

"Adão" é o nome de um ribeirão em Brodowski no Estado de São Paulo.

A raiz latina AEDIS (Aed) que significa CASA é usada em português para formar: edificar, edifício, etc.

"Marimbu" é o nome que se dá a um instrumento formado pelo estratamento das águas dos rios em tempo de enchente.

A criança mais nova é sempre escolhida para os agradecimentos das pessoas de casa. Os irmãos fiam em segundo plano e toda divergência é resolvida em favor do "caçula". Criam-se, assim, despetos, queixas, ressentimentos prejudiciais à amizade e harmonia entre irmãos.

curia encerra esse requisito essencial de viver de sua própria exploração e ainda possibilitar que de seu simples resíduo se possa manter uma lavoura cafeeira em permanente produtividade, graças ao alto poder fertilizante do adubo de aves.

Em outro tópico da criação examinamos o problema das crises periódicas com a falta de resíduos de trigo. A fim de contornar a crise periódica sugere o uso de mais milho nas rações. Lembra que a limitação de seu uso decorre do fator preço. A proposta faz um apelo ao sr. secretário da Agricultura no sentido de que promova o incentivo do plantio de milho no Estado. Assevera que o alto espírito público do sr. governador do Estado e do sr. secretário da Agricultura constitui uma garantia para a avicultura.

E continuando:

"Há grande empenho da APA pela instalação da Granja Experimental, que seria uma organização-piloto onde se fariam experiências técnico-científicas, mas de cunho prático e sob condições econômicas, para aliar o desenvolvimento seguro e racional da avicultura.

Procurar-se-ia obter dessa comunidade de trabalho:

a) melhoria genética das aves em busca de produtividade, rendimento econômico, rusticidade, resistência às doenças.

b) produção de pintos e galos de alto "pedigree" para renovação de estoques;

c) padronização nos sistemas de criação e tipos de construção, em atenção às variações climáticas de zonas diversas;

d) concurso de postura e de produção de carne;

e) testes com rações utilizando-se produtos e subprodutos que possam ser habitualmente adquiridos no mercado em larga escala;

f) controle e profilaxia das doenças, com assistência permanente, além de outras medidas apropriadas.

Para executar esse programa necessitaríamos de uma área de terreno, nas imediações da capital do Estado, de preferência, a norte do rio Tietê, onde o Estado poderia auxiliar, fazendo essa doação à APA, pois não se trata de uma doação exclusiva a si, mas um serviço que irá prestar à avicultura, e esta ao povo e ao país.

De outro lado, existe o plano de melhoramento avícola do Estado, equacionado por nossos compatriotas, que consiste no controle sanitário do plantel das granjas bem assim o estabelecimento de condições de acasalamento, tipo e peso de ovos e de pintos de um dia, no intuito de se obter por meio rápido o melhoramento das "qualidades produtivas das aves".

PLANO

"A instituição das normas — continua — deste Plano não terá caráter compulsório de molde a atingir todos os avicultores, mas será de aceitação voluntária, porém, dado o seu alto propósito deverá obter imediata e numerosa adesão dos interessados, mesmo porque está contido em sua execução a erradicação da pulrose, responsável por prejuízos incalculáveis, bem assim, elevar a produtividade das granjas, tornando por ensinamento que a base da avicultura se assenta sobre a qualidade máxima do ovo, pois dele advém a ave, o reprodutor e o alimento.

Por esse plano as granjas produtoras de pintos de um dia seriam classificadas segundo resultado dos testes, de acordo com o estado sanitário das mesmas, restando o emblema como parâmetro do plano, de conformidade com sua categoria, podendo devendo usá-lo em correspondência.

(Conclui na 2.ª página).

NEGADO MANDADO DE SEGURANÇA CONTRA O PAGAMENTO DA PETROBRÁS

Henrique Lopes dos Santos Junior, Paulo Kiehl e Roberto Fernando Alves Motia impetraram mandado de segurança contra a Petrobrás S. A., a fim de transferir com seus veículos com o pagamento das taxas criadas pela lei federal n. 2.004, de 3 de outubro de 1953, que criou a Petrobrás S. A. Apreciação do pedido, o m. jul. proferiu o seguinte despacho:

"Não é caso de suspensão liminar. Notifique-se a autoridade coatora. 9-2-54. J. Frederico Marquês". No caso em apreço a autoridade coatora é o D. S. Transito, que se nega a lacerar as chapas sem exibição do comprovante do pagamento à Petrobrás S. A.

Assim foram sendo elaboradas soluções concretas inspiradas sempre na linha geral da Democracia Cristã: contra a reação, que nega a justiça; contra a revolução, que nega a liberdade; e em favor de uma reforma social que realize a justiça sem destruir a liberdade.

Assim foram sendo elaboradas soluções concretas inspiradas sempre na linha geral da Democracia Cristã: contra a reação, que nega a justiça; contra a revolução, que nega a liberdade; e em favor de uma reforma social que realize a justiça sem destruir a liberdade.

Assim foram sendo elaboradas soluções concretas inspiradas sempre na linha geral da Democracia Cristã: contra a reação, que nega a justiça; contra a revolução, que nega a liberdade; e em favor de uma reforma social que realize a justiça sem destruir a liberdade.

Assim foram sendo elaboradas soluções concretas inspiradas sempre na linha geral da Democracia Cristã: contra a reação, que nega a justiça; contra a revolução, que nega a liberdade; e em favor de uma reforma social que realize a justiça sem destruir a liberdade.

Assim foram sendo elaboradas soluções concretas inspiradas sempre na linha geral da Democracia Cristã: contra a reação, que nega a justiça; contra a revolução, que nega a liberdade; e em favor de uma reforma social que realize a justiça sem destruir a liberdade.

Assim foram sendo elaboradas soluções concretas inspiradas sempre na linha geral da Democracia Cristã: contra a reação, que nega a justiça; contra a revolução, que nega a liberdade; e em favor de uma reforma social que realize a justiça sem destruir a liberdade.

Assim foram sendo elaboradas soluções concretas inspiradas sempre na linha geral da Democracia Cristã: contra a reação, que nega a justiça; contra a revolução, que nega a liberdade; e em favor de uma reforma social que realize a justiça sem destruir a liberdade.

Assim foram sendo elaboradas soluções concretas inspiradas sempre na linha geral da Democracia Cristã: contra a reação, que nega a justiça; contra a revolução, que nega a liberdade; e em favor de uma reforma social que realize a justiça sem destruir a liberdade.

Assim foram sendo elaboradas soluções concretas inspiradas sempre na linha geral da Democracia Cristã: contra a reação, que nega a justiça; contra a revolução, que nega a liberdade; e em favor de uma reforma social que realize a justiça sem destruir a liberdade.

Assim foram sendo elaboradas soluções concretas inspiradas sempre na linha geral da Democracia Cristã: contra a reação, que nega a justiça; contra a revolução, que nega a liberdade; e em favor de uma reforma social que realize a justiça sem destruir a liberdade.

Assim foram sendo elaboradas soluções concretas inspiradas sempre na linha geral da Democracia Cristã: contra a reação, que nega a justiça; contra a revolução, que nega a liberdade; e em favor de uma reforma social que realize a justiça sem destruir a liberdade.

Assim foram sendo elaboradas soluções concretas inspiradas sempre na linha geral da Democracia Cristã: contra a reação, que nega a justiça; contra a revolução, que nega a liberdade; e em favor de uma reforma social que realize a justiça sem destruir a liberdade.

Assim foram sendo elaboradas soluções concretas inspiradas sempre na linha geral da Democracia Cristã: contra a reação, que nega a justiça; contra a revolução, que nega a liberdade; e em favor de uma reforma social que realize a justiça sem destruir a liberdade.

Assim foram sendo elaboradas soluções concretas inspiradas sempre na linha geral da Democracia Cristã: contra a reação, que nega a justiça; contra a revolução, que nega a liberdade; e em favor de uma reforma social que realize a justiça sem destruir a liberdade.

Assim foram sendo elaboradas soluções concretas inspiradas sempre na linha geral da Democracia Cristã: contra a reação, que nega a justiça; contra a revolução, que nega a liberdade; e em favor de uma reforma social que realize a justiça sem destruir a liberdade.

Assim foram sendo elaboradas soluções concretas inspiradas sempre na linha geral da Democracia Cristã: contra a reação, que nega a justiça; contra a revolução, que nega a liberdade; e em favor de uma reforma social que realize a justiça sem destruir a liberdade.

Assim foram sendo elaboradas soluções concretas inspiradas sempre na linha geral da Democracia Cristã: contra a reação, que nega a justiça; contra a revolução, que nega a liberdade; e em favor de uma reforma social que realize a justiça sem destruir a liberdade.

Assim foram sendo elaboradas soluções concretas inspiradas sempre na linha geral da Democracia Cristã: contra a reação, que nega a justiça; contra a revolução, que nega a liberdade; e em favor de uma reforma social que realize a justiça sem destruir a liberdade.

Assim foram sendo elaboradas soluções concretas inspiradas sempre na linha geral da Democracia Cristã: contra a reação, que nega a justiça; contra a revolução, que nega a liberdade; e em favor de uma reforma social que realize a justiça sem destruir a liberdade.

Assim foram sendo elaboradas soluções concretas inspiradas sempre na linha geral da Democracia Cristã: contra a reação, que nega a justiça; contra a revolução, que nega a liberdade; e em favor de uma reforma social que realize a justiça sem destruir a liberdade.

Assim foram sendo elaboradas soluções concretas inspiradas sempre na linha geral da Democracia Cristã: contra a reação, que nega a justiça; contra a revolução, que nega a liberdade; e em favor de uma reforma social que realize a justiça sem destruir a liberdade.

Assim foram sendo elaboradas soluções concretas inspiradas sempre na linha geral da Democracia Cristã: contra a reação, que nega a justiça; contra a revolução, que nega a liberdade; e em favor de uma reforma social que realize a justiça sem destruir a liberdade.

Assim foram sendo elaboradas soluções concretas inspiradas sempre na linha geral da Democracia Cristã: contra a reação, que nega a justiça; contra a revolução, que nega a liberdade; e em favor de uma reforma social que realize a justiça sem destruir a liberdade.

Assim foram sendo elaboradas soluções concretas inspiradas sempre na linha geral da Democracia Cristã: contra a reação, que nega a justiça; contra a revolução, que nega a liberdade; e em favor de uma reforma social que realize a justiça sem destruir a liberdade.

Assim foram sendo elaboradas soluções concretas inspiradas sempre na linha geral da Democracia Cristã: contra a reação, que nega a justiça; contra a revolução, que nega a liberdade; e em favor de uma reforma social que realize a justiça sem destruir a liberdade.

Assim foram sendo elaboradas soluções concretas inspiradas sempre na linha geral da Democracia Cristã: contra a reação, que nega a justiça; contra a revolução, que nega a liberdade; e em favor de uma reforma social que realize a justiça sem destruir a liberdade.

Assim foram sendo elaboradas soluções concretas inspiradas sempre na linha geral da Democracia Cristã: contra a reação, que nega a justiça; contra a revolução, que nega a liberdade; e em favor de uma reforma social que realize a justiça sem destruir a liberdade.

Assim foram sendo elaboradas soluções concretas inspiradas sempre na linha geral da Democracia Cristã: contra a reação, que nega a justiça; contra a revolução, que nega a liberdade; e em favor de uma reforma social que realize a justiça sem destruir a liberdade.

Assim foram sendo elaboradas soluções concretas inspiradas sempre na linha geral da Democracia Cristã: contra a reação, que nega a justiça; contra a revolução, que nega a liberdade; e em favor de uma reforma social que realize a justiça sem destruir a liberdade.

Assim foram sendo elaboradas soluções concretas inspiradas sempre na linha geral da Democracia Cristã: contra a reação, que nega a justiça; contra a revolução, que nega a liberdade; e em favor de uma reforma social que realize a justiça sem destruir a liberdade.

Assim foram sendo elaboradas soluções concretas inspiradas sempre na linha geral da Democracia Cristã: contra a reação, que nega a justiça; contra a revolução, que nega a liberdade; e em favor de uma reforma social que realize a justiça sem destruir a liberdade.

Assim foram sendo elaboradas soluções concretas inspiradas sempre na linha geral da Democracia Cristã: contra a reação, que nega a justiça; contra a revolução, que nega a liberdade; e em favor de uma reforma social que realize a justiça sem destruir a liberdade.

Assim foram sendo elaboradas soluções concretas inspiradas sempre na linha geral da Democracia Cristã: contra a reação, que nega a justiça; contra a revolução, que nega a liberdade; e em favor de uma reforma social que realize a justiça sem destruir a liberdade.

Assim foram sendo elaboradas soluções concretas inspiradas sempre na linha geral da Democracia Cristã: contra a reação, que nega a justiça; contra a revolução, que nega a liberdade; e em favor de uma reforma social que realize a justiça sem destruir a liberdade.

Assim foram sendo elaboradas soluções concretas inspiradas sempre na linha geral da Democracia Cristã: contra a reação, que nega a justiça; contra a revolução, que nega a liberdade; e em favor de uma reforma social que realize a justiça sem destruir a liberdade.

Assim foram sendo elaboradas soluções concretas inspiradas sempre na linha geral da Democracia Cristã: contra a reação, que nega a justiça; contra a revolução, que nega a liberdade; e em favor de uma reforma social que realize a justiça sem destruir a liberdade.

Assim foram sendo elaboradas soluções concretas inspiradas sempre na linha geral da Democracia Cristã: contra a reação, que nega a justiça; contra a revolução, que nega a liberdade; e em favor de uma reforma social que realize a justiça sem destruir a liberdade.

Assim foram sendo elaboradas soluções concretas inspiradas sempre na linha geral da Democracia Cristã: contra a reação, que nega a justiça; contra a revolução, que nega a liberdade; e em favor de uma reforma social que realize a justiça sem destruir a liberdade.

Assim foram sendo elaboradas soluções concretas inspiradas sempre na linha geral da Democracia Cristã: contra a reação, que nega a justiça; contra a revolução, que nega a liberdade; e em favor de uma reforma social que realize a justiça sem destruir a liberdade.

Assim foram sendo elaboradas soluções concretas inspiradas sempre na linha geral da Democracia Cristã: contra a reação, que nega a justiça; contra a revolução, que nega a liberdade; e em favor de uma reforma social que realize a justiça sem destruir a liberdade.

Assim foram sendo elaboradas soluções concretas inspiradas sempre na linha geral da Democracia Cristã: contra a reação, que nega a justiça; contra a revolução, que nega a liberdade; e em favor de uma reforma social que realize a justiça sem destruir a liberdade.

Assim foram sendo elaboradas soluções concretas inspiradas sempre na linha geral da Democracia Cristã: contra a reação, que nega a justiça; contra a revolução, que nega a liberdade; e em favor de uma reforma social que realize a justiça sem destruir a liberdade.

Assim foram sendo elaboradas soluções concretas inspiradas sempre na linha geral da Democracia Cristã: contra a reação, que nega a justiça; contra a revolução, que nega a liberdade; e em favor de uma reforma social que realize a justiça sem destruir a liberdade.

Assim foram sendo elaboradas soluções concretas inspiradas sempre na linha geral da Democracia Cristã: contra a reação, que nega a justiça; contra a revolução, que nega a liberdade; e em favor de uma reforma social que realize a justiça sem destruir a liberdade.

Assim foram sendo elaboradas soluções concretas inspiradas sempre na linha geral da Democracia Cristã: contra a reação, que nega a justiça; contra a revolução, que nega a liberdade; e em favor de uma reforma social que realize a justiça sem destruir a liberdade.

Assim foram sendo elaboradas soluções concretas inspiradas sempre na linha geral da Democracia Cristã: contra a reação, que nega a justiça; contra a revolução, que nega a liberdade; e em favor de uma reforma social que realize a justiça sem destruir a liberdade.

Assim foram sendo elaboradas soluções concretas inspiradas sempre na linha geral da Democracia Cristã: contra a reação, que nega a justiça; contra a revolução, que nega a liberdade; e em favor de uma reforma social que realize a justiça sem destruir a liberdade.

Assim foram sendo elaboradas soluções concretas inspiradas sempre na linha geral da Democracia Cristã: contra a reação, que nega a justiça; contra a revolução, que nega a liberdade; e em favor de uma reforma social que realize a justiça sem destruir a liberdade.

Assim foram sendo elaboradas soluções concretas inspiradas sempre na linha geral da Democracia Cristã: contra a reação, que nega a justiça; contra a revolução, que nega a liberdade; e em favor de uma reforma social que realize a justiça sem destruir a liberdade.

Assim foram sendo elaboradas soluções concretas inspiradas sempre na linha geral da Democracia Cristã: contra a reação, que nega a justiça; contra a revolução, que nega a liberdade; e em favor de uma reforma social que realize a justiça sem destruir a liberdade.

Assim foram sendo elaboradas soluções concretas inspiradas sempre na linha geral da Democracia Cristã: contra a reação, que nega a justiça; contra a revolução, que nega a liberdade; e em favor de uma reforma social que realize a justiça sem destruir a liberdade.

Assim foram sendo elaboradas soluções concretas inspiradas sempre na linha geral da Democracia Cristã: contra a reação, que nega a justiça; contra a revolução, que nega a liberdade; e em favor de uma reforma social que realize a justiça sem destruir a liberdade.

Assim foram sendo elaboradas soluções concretas inspiradas sempre na linha geral da Democracia Cristã: contra a reação, que nega a justiça; contra a revolução, que nega a liberdade; e em favor de uma reforma social que realize a justiça sem destruir a liberdade.

Assim foram sendo elaboradas soluções concretas inspiradas sempre na linha geral da Democracia Cristã: contra a reação, que nega a justiça; contra a revolução, que nega a liberdade; e em favor de uma reforma social que realize a justiça sem destruir a liberdade.

Assim foram sendo elaboradas soluções concretas inspiradas sempre na linha geral da Democracia Cristã: contra a reação, que nega a justiça; contra a revolução, que nega a liberdade; e em favor de uma reforma social que realize a justiça sem destruir a liberdade.

Assim foram sendo elaboradas soluções concretas inspiradas sempre na linha geral da Democracia Cristã: contra a reação, que nega a justiça; contra a revolução, que nega a liberdade; e em favor de uma reforma social que realize a justiça sem destruir a liberdade.

Assim foram sendo elaboradas soluções concretas inspiradas sempre na linha geral da Democracia Cristã: contra a reação, que nega a justiça; contra a revolução, que nega a liberdade; e em favor de uma reforma social que realize a justiça sem destruir a liberdade.

Assim foram sendo elaboradas soluções concretas inspiradas sempre na linha geral da Democracia Cristã: contra a reação, que nega a justiça; contra a revolução, que nega a liberdade; e em favor de uma reforma social que realize a justiça sem destruir a liberdade.

Assim foram sendo elaboradas soluções concretas inspiradas sempre na linha geral da Democracia Cristã: contra a reação, que nega a justiça; contra a revolução, que nega a liberdade; e em favor de uma reforma social que realize a justiça sem destruir a liberdade.

Assim foram sendo elaboradas soluções concretas inspiradas sempre na linha geral da Democracia Cristã: contra a reação, que nega a justiça; contra a revolução, que nega a liberdade; e em favor de uma reforma social que realize a justiça sem destruir a liberdade.

Assim foram sendo elaboradas soluções concretas inspiradas sempre na linha geral da Democracia Cristã: contra a reação, que nega a justiça; contra a revolução, que nega a liberdade; e em favor de uma reforma social que realize a justiça sem destruir a liberdade.

Assim foram sendo elaboradas soluções concretas inspiradas sempre na linha geral da Democracia Cristã: contra a reação, que nega a justiça; contra a revolução, que nega a liberdade; e em favor de uma reforma social que realize a justiça sem destruir a liberdade.

Assim foram sendo elaboradas soluções concretas inspiradas sempre na linha geral da Democracia Cristã: contra a reação, que nega a justiça; contra a revolução, que nega a liberdade; e em favor de uma reforma social que realize a justiça sem destruir a liberdade.

Assim foram sendo elaboradas soluções concretas inspiradas sempre na linha geral da Democracia Cristã: contra a reação, que nega a justiça; contra a revolução, que nega a liberdade; e em favor de uma reforma social que realize a justiça sem destruir a liberdade.

Assim foram sendo elaboradas soluções concretas inspiradas sempre na linha geral da Democracia Cristã: contra a reação, que nega a justiça; contra a revolução, que nega a liberdade; e em favor de uma reforma social que realize a justiça sem destruir a liberdade.

Assim foram sendo elaboradas soluções concretas inspiradas sempre na linha geral da Democracia Cristã: contra a reação, que nega a justiça; contra a revolução, que nega a liberdade; e em favor de uma reforma social que realize a justiça sem destruir a liberdade.

Assim foram sendo elaboradas soluções concretas inspiradas sempre na linha geral da Democracia Cristã: contra a reação, que nega a justiça; contra a revolução, que nega a liberdade; e em favor de uma reforma social que realize a justiça sem destruir a liberdade.

Assim foram sendo elaboradas soluções concretas inspiradas sempre na linha geral da Democracia Cristã: contra a reação, que nega a justiça; contra a revolução, que nega a liberdade; e em favor de uma reforma social que realize a justiça sem destruir a liberdade.

Assim foram sendo elaboradas soluções concretas inspiradas sempre na linha geral da Democracia Cristã: contra a reação, que nega a justiça; contra a revolução, que nega a liberdade; e em favor de uma reforma social que realize a justiça sem destruir a liberdade.

Assim foram sendo elaboradas soluções concretas inspiradas sempre na linha geral da Democracia Cristã: contra a reação, que nega a justiça; contra a revolução, que nega a liberdade; e em favor de uma reforma social que realize a justiça sem destruir a liberdade.

Assim foram sendo elaboradas soluções concretas inspiradas sempre na linha geral da Democracia Cristã: contra a reação, que nega a justiça; contra a revolução, que nega a liberdade; e em favor de uma reforma social que realize a justiça sem destruir a liberdade.

Assim foram sendo elaboradas soluções concretas inspiradas sempre na linha geral da Democracia Cristã: contra a reação, que nega a justiça; contra a revolução, que nega a liberdade; e em favor de uma reforma social que realize a justiça sem destruir a liberdade.

Assim foram sendo elaboradas soluções concretas inspiradas sempre na linha geral da Democracia Cristã: contra a reação, que nega a justiça; contra a revolução, que nega a liberdade; e em favor de uma reforma social que realize a justiça sem destruir a liberdade.

Assim foram sendo elaboradas soluções concretas inspiradas sempre na linha geral da Democracia Cristã: contra a reação, que nega a justiça; contra a revolução, que nega a liberdade; e em favor de uma reforma social que realize a justiça sem destruir a liberdade.

Assim foram sendo elaboradas soluções concretas inspiradas sempre na linha geral da Democracia Cristã: contra a reação, que nega a justiça; contra a revolução, que nega a liberdade; e em favor de uma reforma social que realize a justiça sem destruir a liberdade.

Assim foram sendo elaboradas soluções concretas inspiradas sempre na linha geral da Democracia Cristã: contra a reação, que nega a justiça; contra a revolução, que nega a liberdade; e em favor de uma reforma social que realize a justiça sem destruir a liberdade.

Assim foram sendo elaboradas soluções concretas inspiradas sempre na linha geral da Democracia Cristã: contra a reação, que nega a justiça; contra a revolução, que nega a liberdade; e em favor de uma reforma social que realize a justiça sem destruir a liberdade.

Assim foram sendo elaboradas soluções concretas inspiradas sempre na linha geral da Democracia Cristã: contra a reação, que nega a justiça; contra a revolução, que nega a liberdade; e em favor de uma reforma social que realize a justiça sem destruir a liberdade.

Assim foram sendo elaboradas soluções concretas inspiradas sempre na linha geral da Democracia Cristã: contra a reação, que nega a justiça; contra a revolução, que nega a liberdade; e em favor de uma reforma social que realize a justiça sem destruir a liberdade.

Assim foram sendo elaboradas soluções concretas inspiradas sempre na linha geral da Democracia Cristã: contra a reação, que nega a justiça; contra a revolução, que nega a liberdade; e em favor de uma reforma social que realize a justiça sem destruir a liberdade.

Assim foram sendo elaboradas soluções concretas inspiradas sempre na linha geral da Democracia Cristã: contra a reação, que nega a justiça; contra a revolução, que nega